

Perfoto (O. do Bairro)



Oiã: os caminhos da droga

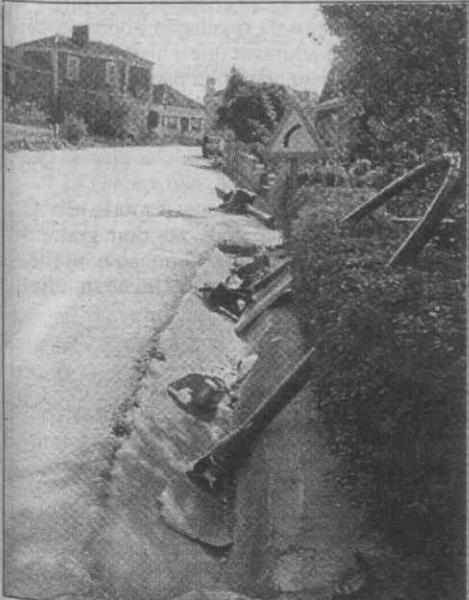
A Polícia Judiciária (PJ), em colaboração com a Guarda Nacional Republicana de Oliveira do Bairro (GNR), efectuou uma operação relâmpago ao acampamento de ciganos, instalado em frente à Levira em Oiã.

Desta busca resultou a apreensão de várias doses de heroína e a detenção de um cigano, de apelido Monteiro.

De referir que toda a operação foi desencadeada pela PJ, com o apoio da GNR de Oliveira do Bairro, no passado dia 16 de Outubro, pelas 16,00 horas.

Instalado há meses neste local, depressa todos verificaram o enorme corropio de motorizadas e automóveis, entrando e saindo. De resto, o local é óptimo para a transacção (tal qual está a acontecer no Ribeiro da Palhaça, do lado de Nariz...) dado que há caminhos ínvios e caminhos de terra batida com várias direcções. No entanto, as autarquias e a população continuam de certo modo sossegadas com a situação que se verifica anómala e perturbadora, há muito tempo.

Perfoto (O. do Bairro)



Sangalhos Acidente liquidou semáforo

Um brutal acidente atirou para o hospital os ocupantes de um automóvel e derrubaram um semáforo.

Interior

Aparecidas na lixeira Ossadas humanas provenientes de Malhapão

Uma das prováveis hipóteses da proveniência das ossadas humanas que foram há tempos encontradas na lixeira da Tabueira, em Aveiro, poderá ser a antiga capela de Malhapão

Página 3

Deputados do PSD exigem resposta

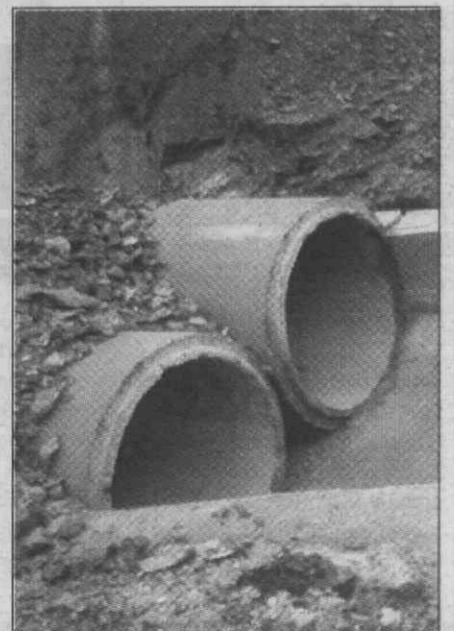
Posta em causa a acessibilidade dos concelhos bairradinos

Os deputados social democratas, eleitos pelo distrito de Aveiro, estão preocupados, com o acesso ao nó da auto-estrada na Mealhada e questionam o número de rotundas e semáforos que contribuem para um fluxo lento do trânsito, constituindo uma clara inibição ao desenvolvimento das regiões.

Última página

Câmara de Anadia com as mãos na água

• Saidinho com nova barragem



Página 12

Opinião

CRÓNICA DO COSTUME

Caridade pública

SE CONTRIBUÍSSEMOS MAIS PARA ACABAR COM A POBREZA EM PORTUGAL, PODERÍAMOS, MAIS TARDE, SER MAIS NUMEROSOS A CONTRIBUIR PARA ÁFRICA. MAS DE UMA MANEIRA RACIONAL.



Mário da Costa

Às vezes, isto da caridade pública deixa muito a desejar.

Na caridade, preferimos ser universalistas, planetários e globais.

Com um só gesto de generosidade pretendemos abarcar o mundo inteiro.

Afligimo-nos com os esfomeados longínquos, com os miseráveis da Ásia, com as crianças da América do Sul, com os mutilados de África, etc. etc. e tal.

E em campanhas, muitas das vezes, grandiosas na publicidade mas mesquinhas nos objectivos, lá mandamos uns quilos de arroz para a China, uns agasalhos de Inverno para países onde nunca faz frio e umas revistas e livros velhos para os analfabetos de algures.

O dinheiro dessas campanhas perde-se, na maior parte das vezes, nos bolsos de intermediários sem escrúpulos, enquanto que os donativos são depois vendidos no mercado negro a peso de ouro.

Todos sabemos disso ou julgamos saber.

Mas continuamos a lavar as nossas consciências de reme-

diados e de pequenos ricos na tepidez das ofertas para longe, esquecendo-nos de reparar, de atentar nos nossos pobres, nos nossos miseráveis, na pobreza declarada, na pobreza ofendida, na pobreza encoberta, e na pobreza envergonhada com que nos cruzamos todos os dias.

Porque em Portugal, como todos sabemos, há muita miséria, tanto física como mental. (Entenda-se como pobreza mental, por exemplo, atirarmos lixo para o chão, nas praias, no campo, nas ruas e pelo país em geral)

E se a mental não se pode atalhar de repente, pois tal tarefa implica educação, formação e sensibilização ao longo de gerações, na miséria física podemos ir atalhando, corrigindo, melhorando.

Os pobres da nossa terra são mais pobres do que os outros, simplesmente porque são nossos vizinhos. E não falo em solidariedade nacional, falo tão somente, em solidariedade para com o próximo. Não façamos como o PSN, partido da solidariedade nacional, que consegue ter como candidato

autárquico um troglodita como o "indonésio" Manuel Macedo (que a mãe não tem culpa), o qual não percebe nem nunca percebeu nada de solidariedade. Antes pelo contrário. Assim como o neo-nazi Carlos Azeredo, escolhido a dedo para o Porto. Escolhido a dedo de unha suja na porcaria de Auwchevitz.

Se contribuíssemos mais para acabar com a pobreza em Portugal, poderíamos, mais tarde, ser mais numerosos a contribuir para África. Mas de uma maneira racional. Por exemplo:

Em vez de mandarmos livros velhos e manuais esfarrapados para África, o que de certeza, cria dificuldades acrescidas a quem ensina, pois se vê confrontado com trinta manuais diferentes em cada turma, porque é que não aceitamos dar mais cinquenta escudos ao comprarmos um manual, de forma a que uma Editora possa enviar uma Edição inteira do mesmo manual?

Ou seja: MENOS "SHOW OFF" E MAIS EFICÁCIA.

As regras do jogo

Começou há pouco tempo mais uma época futebolística. É possível que nalguma parte do mundo também tenha começado a época da caça aos gambuzinos, ou a época da dança da chuva. Há épocas e rituais para tudo!

Poderia esclarecer, desde já, que não gosto de futebol, que acho absurdo ver 22 jogadores a correr atrás duma única bola (que nem sequer é uma bola doce de Berlim...). Mas os meus gostos não são para aqui



Regina da Graça

chamados, e o futebol, afinal, é um desporto como outro qualquer... ou deveria ser!

Até acredito que o futebol seria um desporto interessante se não tivesse adeptos fanáticos e se os clubes não se digladiassem entre si. Um jogo de futebol perfeito teria onze jogadores de cada lado, mas

sem cores fixas. Os que ganhassem seriam muito aplaudidos por todos.

Está bem, reconheço, estou a exagerar... A rivalidade dos clubes e o frenesim dos adeptos é o que provoca as grandes emoções. Por isso, vivam os gritos, as unhas roídas e até os enfartes! A única coisa que não havia de existir é a segurança policial! Falo a sério... Enquanto os estádios estiverem vigiados com batalhões de guardas e de cães, enquanto as bancadas das respectivas claques forem separadas por resistentes grades de ferro, a nossa civilização (?) está em perigo.

Antes da final daquela trágica super-taça, ri-me quando os meios de comunicação social avisaram que ninguém poderia entrar no estádio com

guardas-chuvas. Ri-me porque achei um exagero e não pude deixar de me lembrar dos homens das cavernas com as suas mocas. À noite, deixei de me rir, pois, apesar de todas essas excessivas preocupações, um adepto foi assassinado com um *very-light*.

Dito isto, pouco há a acrescentar... Não sei quantas pessoas já morreram em todo mundo, vítimas desta loucura, desta selvageria. Aliás, os bichinhos da selva dão-nos lições de bom comportamento e se pudessem entender, ficariam concerteza chocados com tais atitudes.

Não costumo ser radical, mas sobre esta questão só me apetece dizer — se os adeptos da bola não se comportam como pessoas, acabe-se com o futebol.

Reflexão para Novembro

Há quem opte por referir-se à morte apenas de um modo jocoso, brincalhão, "qualquer dia, vais guardar os patos ao senhor prior, se não te cuidas, vais desta para melhor", "não te esqueças de levar o baralho da cartas"!

Há também quem imponha um silêncio de morte ao problema da morte: - "calem-se lá com isso"; "não podem falar de outra coisa"? "que conversa tão inconveniente"!

Ma haverá necessariamente outro jeito mais adequado (e inteligente) de abordar a condição finita do homem ou da mulher que somos. É por aqui que enveredo. Deixo para trás considerações hilariantes, pouco sérias. Nego-me a embarcar no silêncio imposto pela cultura corrente. Reivindico para mim, para todos os cristãos e para quantos saboreiam a aventura do existir o direito de reflectir a morte como um acontecimento humano que tem sentido e um sentido superador.

QUE SENTIDO?

A pessoa não pode nem deve nunca perder a consciência de que é uma criatura sujeita ao ciclo predeterminado do nascer-crescer-viver e morrer. De nada lhe vale ocultar a realidade ou refugiar-se em ilusões vãs. Como a avestruz que esconde a cabeça sob a plumagem.

A morte biológica está inscrita em todos e em cada um dos elementos que nos constituem. Dados científicos recentes confirmam que, geneticamente, nascemos programados para 120 anos, caso não se abatessem sobre nós angústias, trabalhos penosos, fome, acidentes, enfermidades. Estaria assim ao nosso alcance a possibilidade de sermos todos ultra-cenários.

Mas, o que acontece de facto? bem cedo, experimentamos um mandato a envolver apertadamente, a amarrar-nos dia após dia; a confusão, o fracasso, a debilidade, a ignorância, a dor, a doença incurável. Tudo aposta que garantem a segurança e o bem-estar de nossa vida.

Ter, apesar disso, a coragem de absorver e apreciar a face linda da existência, decidir-se por um estilo de vida digno e sóbrio ao serviço dos demais, em atitude permanente de solidariedade, moderar as aspirações desmedidas do ter mais, do dominar mais, do gozar mais, sentir-se feliz na pequenez e na debilidade, é já descobrir o sentido oculto mas benéfico da morte. Ela não pode constituir-se em medo terrífico e paralisante, já que morte e vida são os dois lados da mesma moeda, que é a realidade de cada um de nós.

A BUSCA DO SENTIDO SUPERADOR

Comummente as pessoas intuem indícios de que a meta da nossa existência não pode finar-se com a descida ao túmulo.

Há gritos dentro de nós a exigir justiça, reparação, verdade, para além dos breves anos decorridos sobre a Terra. Brota do mais fundo do nosso coração uma ansia de infinito. Erguer-se em nós, permanentemente, uma voz que se nega a morrer com a morte. E tem razão de ser. Se o encerrar dos olhos para o mundo presente marcasse o desaparecimento definitivo ou trouxesse a aniquilação da pessoa, seríamos coisa demasiadamente pequena e estaríamos perante o absurdo de uma obra prima saída das mãos de Deus para fim nenhum.

Nós, cristãos, graças ao dom da revelação divina, estamos em condições de viver e anunciar que a história individual e colectiva da Humanidade caminha para uma eternidade de glória. Apoiamo-nos na promessa de Jesus Cristo: "Pai, quero que, onde Eu estou, estejam também comigo aqueles que Me deste, para que vejam a minha glória" (Jo. 17,24). Fontalizamos a nossa esperança, não apenas na Palavra, mas na ressurreição do Senhor Jesus. A morte não O quis. Devolveu-O à vida. Assim acontece, por dom gratuito de Deus, com quantos se envolvem na comunhão com Ele, com aqueles que O amam e com o próprio Universo, criatura saída da sua onnipotência.

Encontrei em autor contemporâneo que transcrevo, uma afirmação que remata de um modo preciso o que pretendi comunicar ao leitor nesta reflexão para Novembro: Aprender a conviver com a perspectiva da própria morte é qualquer coisa que pode alterar radicalmente a nossa percepção da vida a fortalecer o nosso gosto de viver.

M. Carvalhais

Semanário

JORNAL da BAIRRADA

PROPRIEDADE: EDITORIAL JORNAL DA BAIRRADA, LDA. DIRECTOR: Manuel Granjeira. CHEFE DE REDACÇÃO: Armor Pires Mota. ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Carlos Nunes. REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E SEDE: Rua Dr. Alberto T. de Castro - Urbanização "O ADRO" Bl.2 Apt. 121-3770 OLIVEIRA DO BAIRRO. Horário: Das 9,00 h. às 12,30 h. e das 14,00 h. às 17,30 h. Tel. (034) 747083. Fax (034) 747084. DELEGAÇÃO - Rua Júlio Maia, 3 - 1º Andar - Sala 1 - 3780 ANADIA - Telef. (031) 504819. COMPOSIÇÃO e FOTOCOMPOSIÇÃO: Jornal da Bairrada. IMPRESSÃO: A Folha / Coraze - Indústrias Gráficas. Telef. (056) 685506 - OLIVEIRA DE AZEMÉIS.



e-mail: jornalbairrada@mail.telepac.pt

Inscrição no SRIP nº 101 875

Tiragem Mensal Setembro: 40.000 exemplares.

Assinatura anual: 2.500\$00 (c/IVA)

Em foco

Poutena

Idálio de Oliveira - um filho ilustre

A Poutena orgulha-se de ter, entre os seus filhos, homens ilustres que contribuem para o bem estar e progresso da humanidade.



Nas histórias desta terra sempre se destacaram e, sendo reduzido o meio onde viviam, tiveram que alargar os seus horizontes e procurar outras paragens.

Daí a Poutena sofrer hoje com a ausência desses filhos, pois é das aldeias da região onde se nota mais a desertificação. Mas, por outro lado, sente-se feliz quando vê, que, embora longe, os seus filhos se tornam notáveis.

Um destes filhos é Idálio de Oliveira, (1912 - 1997) filho de um médico, Dr. Oliveira que deu nome à rua da Poutena onde está a sua casa. Foi um aluno distinto e tornou-se um médico notável, a quem uma jornalista do Jornal "O Independente" chamou "João Semana".

Era realmente um homem sem igual. Trabalhava por amor à profissão e aos outros, não contando minimamente a parte económica, o que para muitos médicos é essencial. Era extremamente generoso e um trabalhador incansável.

Tirou o curso de medicina com 22 anos e exerceu até aos 86 anos, não pensando sequer

em reforma, que, por incrível que pareça, nunca a teve. Apenas por razões de saúde interrompeu por duas vezes a sua actividade.

Uma delas, foi depois de um acidente donde só por milagre saíu vivo. E abençoado milagre, pois, apesar de ter ficado meio inutilizado numa perna, continuou a atender quem o procurava, sem olhar a quem.

Todas as horas eram poucas para trabalhar e estudar e não suportava perder tempo.

Era muito feliz a trabalhar de manhã à noite, nas suas especialidades de Radiologia e Radioterapia. Dedicava parte dos seus dias aos doentes com Cancro e Sida, descobrindo nas máquinas sofisticadas do seu consultório as doenças que os apoquentavam, não falhando um diagnóstico. Foi pioneiro na sua especialidade e o primeiro a ter aparelhos de Ressonância Magnética

para fazer T.A.C's, tendo conseguido grandes avanços no tratamento do Cancro.

Homem generoso até ao extremo, não levava um tostão aos doentes que vinham dos hospitais sem credenciais. Apenas se importava com ganhar algo que lhe permitisse modernizar o seu consultório.

Era o primeiro a saber o que havia no mercado. Culto, elegante, de uma delicadeza já pouco comum, principalmente com as senhoras, mas nunca namorou, nem casou, porque não teve tempo.

Este homem extraordinário viu por duas vezes, a nível oficial, reconhecido o seu trabalho e o seu mérito. Foi condecorado pelo General Ramalho Eanes, então Presidente da República, e pela Ordem dos Médicos.

Os últimos seis meses de vida foram para ele muito dolorosos devido às suas dificuldades respiratórias. Seria o período mais infeliz da sua vida, pois um homem que sempre trabalhou para servir os outros, via-se privado de o poder fazer.

Mesmo assim, o eterno sorriso não saía do seu rosto.

Que o povo da Poutena saiba reconhecer o grande homem que aí teve o seu berço.

Dulce Seabra

N.R. - Pedimos as nossas mais sinceras desculpas pela troca do nome no título da notícia do seu falecimento no nosso último número.

Aparecidas na lixeira

Ossadas humanas provenientes de Malhapão?

As investigações da polícia Judiciária (PJ) poderão estar muito próximas da conclusão quanto à proveniência das ossadas aparecidas na lixeira da Tabueira (Aveiro), na última semana de Setembro, e que prontamente foram identificadas como tendo origem no concelho de Oliveira do Bairro.

Após ter ficado de parte a possibilidade de se tratar de uma exumação criminosa, as investigações foram conduzidas noutro sentido. E hoje uma das hipóteses é que as ossadas tenham saído de uma casa particular de Malhapão (Oia).

Ainda continua por descobrir a proveniência do macabro achado de um saco plástico contendo três crânios e alguns ossos humanos, pelo funcionário da lixeira da Tabueira.

Após as investigações preliminares terem sido feitas pela Guarda Nacional Republicana de Aveiro, que na altura isolou a área, o caso tomaria contornos mais fortes e viria a ser entregue à PJ. A partir daí, uma série de esforços tem sido feitos pela PJ no sentido de apurar a origem de tais ossadas.

Contudo, de imediato, foi posta de parte a hipótese de crime, já que as ossadas não eram recentes. Aliás, pertenciam a pessoas que faleceram em épocas distintas.

Depois, a PJ começou a fazer uma série de investigações no concelho de

Oliveira do Bairro, sobretudo, junto dos coveiros, não tendo obtido, no entanto, qualquer tipo de resultados concretos.

No entanto, JB sabe, de fonte segura, que existem fortes possibilidades das ossadas terem saído de Malhapão. É que, aquando da demolição da antiga capela, acabariam por aparecer a descoberto algumas ossadas, onde a antiga capela tinha sido implantada. Na altura, essas ossadas, e dentro da melhor fé de alguns, terão sido escondidas, tendo ficado armazenadas em algumas casas, para evitar confusões e controvérsia, já que um pouco polémica tinha sido a demolição do templo que albergou, a partir de 1753, muitas centenas de cadáveres.

No entanto, ouvido um elemento da Comissão da Capela de Malhapão, este embora não negue que tenham aparecido ossadas, que afirma terem sido enterradas no próprio chão da velha capela (onde de resto, hoje e depois de ajardinado o largo, se encontra o estacionamento) a que, põe de lado a hipótese da recolha por particulares de tais achados. Mas já admite a hipótese de alguns ossos terem ido parar à lixeira de Vila Verde envoltos nos destroços.

Entretanto, neste compasso de espera, até se apurar a verdade dos factos, os coveiros é que têm sido chamados à "pedra".

Resta saber se trata do mesmo caso ou se a proveniência destas ossadas terá efectivamente saído de um cemitério da vila de Oliveira do Bairro.



Cardoso e Sousa, Lda.



SEDE: SANGALHOS
Telefs. (034) 743423/743034
Telex: 37664 IBECAR P
Fax: (034) 743035

FILIAL:
Rua Castro Matoso, 34-34A
Telef. (034) 24118
3800 AVEIRO

ALUGAMOS AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS
S/CONDUTOR E "AGORA TAMBÉM DE MERCADORIAS"

UM DIAMANTE É PARA SEMPRE



SÍMBOLO DE CONFIANÇA



OLIVEIRA DO BAIRRO Telefone e fax: 034 - 747887

Polémico

Mogofores

Projecto de Ponte preocupa população

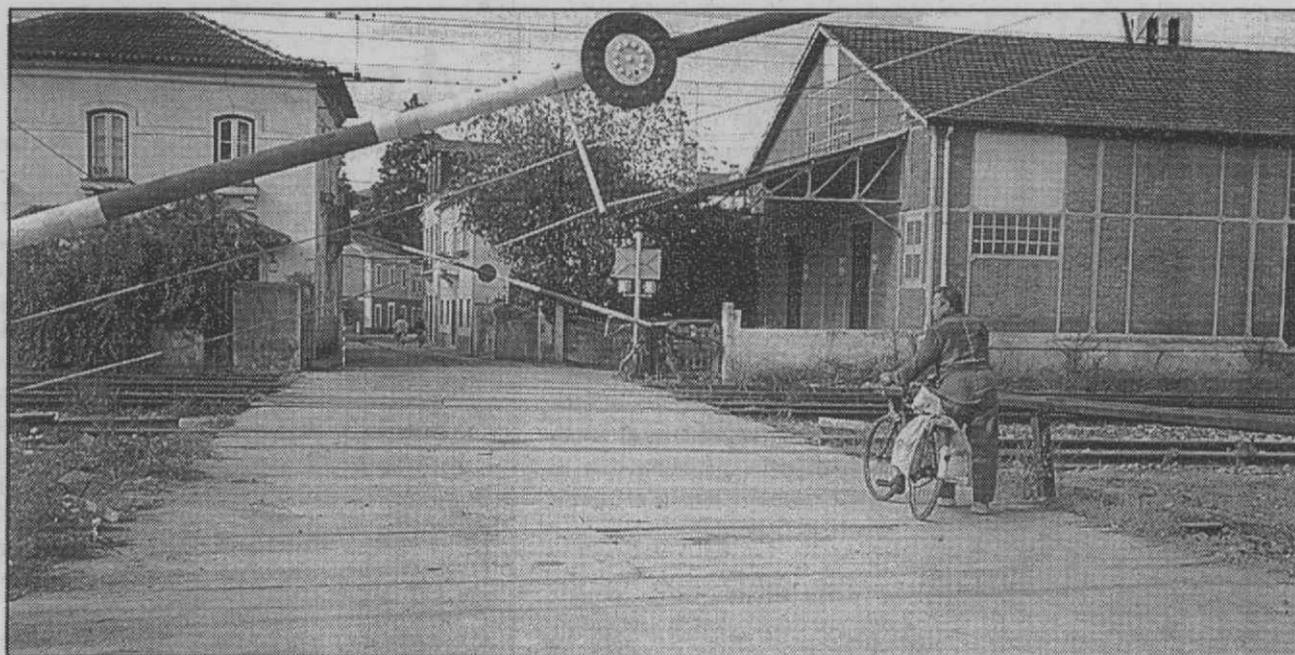
• População reclama passagem superior

Li com atenção a notícia sobre a passagem de nível de Mogofores e sobre ela faço os seguintes comentários:

Não diz a notícia quem a deu, ou quem fez a entrevista ao Presidente da Junta de Freguesia. Sucede é que a fotografia publicada não é da passagem em questão, e referendada. A passagem publicada é a de Vale de Estevão e a passagem referendada é a passagem de nível, que liga Mogofores - centro, à Malaposta. Portanto o centro de Mogofores, Igreja, Basílica, Colégio Salesiano, à Malaposta - Estrada Nacional, e ainda a passagem que liga todo o Povo, de Mogofores, Outeiros e S. Mateus, e todos aqueles que andam a pé, de bicicleta, atrelados, aos C.T.T. - Mogofores, às zonas ribeiras do rio Cértoma, uma zona essencialmente agrícola, em que todos os seus proprietários, vivem do lado poente da linha de caminho de ferro.

Se como diz a notícia, a Junta e Assembleia de Freguesia, assim decidiram, mais uma vez demonstram o pouco conhecimento que tem da Freguesia, da sua zona agrícola, hortas, não se lembrando que o pequeno lavrador, hoje não é pé descalço, mas sim o da bota de borracha, ou sapato de lona e, senão vejamos, o que se nos apresenta:

Mogofores, era servida por quatro passagens de nível, construídas há 100 anos, na altura da construção da linha de caminho de ferro, sem portanto o movimento de hoje, sobejamente conhecido, pois até por aqui passam todos os que se dirigem à



Praia de Mira, e actualmente apresenta-se a seguinte situação.

Passagem de Nível da Cobel - Canavai, que ligava à Estrada Nacional, sede do concelho - Há anos, pura e simplesmente, fecharam-na deixando a passagem a pessoas a pé, bicicletas e motorizadas. Fechada a partir de agora, os habitantes da zona de Canavai, são obrigados a ir dar a volta à zona de tratamento das Lages, para virem pelas Quintas da Murteira, centro de Mogofores. Porque não, uma passagem superior suave para as pessoas e alunos do ciclo, e para Anadia.

Passagem de Nível de Vale de Estevão - Esta será desviada 700-800 metros para o Norte e irá só servir para viaturas porque, o peão e bicicleta, terão bastante receio de por lá passarem, dada a zona ser deserta (só vinhas e pinhais).

Passagem de nível do Rio do Olho - Passagem de nível essencialmente agrícola, fe-

chada a partir de agora, qual a alternativa para o Povo é ir ao lavadouro público, a toda a zona da Ribeira em volta do Penedo, pertencente à Misericórdia de Anadia, além dum cada de habitação que lá foi construída há poucos anos.

Passagem de nível do Centro de Mogofores - Deixei esta para último, para dizer que esta passagem de nível do Centro de Mogofores - Malaposta, juntamente com a de Canavai, hoje fechada totalmente, eram passagens com bastante movimento, pois sempre estiveram abertas, noite e dia, com duas guardas antigamente, e hoje a de Mogofores, com 3 ou 4 guardas (passagem de nível).

Para todas estas passagens, foi feita a passagem superior de Canavai, a sul de Mogofores, e que dá origem ao movimento, que todos vemos no cruzamento da Estrada Nacional, junto aos Edifícios das Lages e Encosta do

Sol e aos acidentes que têm custado, e onde agora iremos ter os semáforos.

Está em projecto uma ponte que ligará Mogofores, Largo D. Júlia Seabra à Malaposta, sem saídas e entradas na zona do Parque e Ribeiras, e o Povo, procura. Como se serve todo o Povo de Mogofores e lugares circunvizinhos, dos C.T.T. do Parque, como vão com os seus atrelados, pois nem todos têm tractor, para as terras de milho, hortas situadas todas do lado nascente a Mogofores, portanto do lado de lá da linha de Caminho de Ferro, trazerem tudo o que a terra produz? Só subindo pela ponte, que terá um desnível das terras de uns 10 metros e ainda, terão de ir dar a volta à Estrada Nacional, com atrelados puxados pelos homens e mulheres, que têm necessidade, e quase só vivem da terra.

Já alguém imaginou o esforço desta gente que terá de percorrer 3 - 4 kms, para ir

para as suas terras, quando, actualmente, com 500 metros bastam, sem o esforço de treparem às ladeiras, e sem o perigo do movimento da estrada Nacional, que hoje se encontra mais apertada e os carros se mantêm, a passo de caranguejo, quando pela frente se lhes depara, um atrelado, uma bicicleta, ou motorizada.

Os carros de excursões e as concentrações das pessoas das cidades angolanas que vinham ao Parque, e em que deixavam as camionetas e automóveis, no nosso Parque, único lugar em Mogofores, de que nos orgulhamos de passar aos Domingos, com filhos e netos, onde se efectuam os Festejos anuais, terão eles e nós todos a possibilidade de passar pela tal dita ponte elevada, uns para virem ao centro de Mogofores, Igreja Paroquial, Basílica, e aos estabelecimentos, e nós de Mogofores, para irmos ao parque, aos C.T.T. pagar água, luz, telefones, etc... através-

sando a ponte superior, incluindo idosos e deficientes? Terá esta ponte elevador ou passeadeira? Esta ponte elevada, não terá à volta de 8 metros, alguns 40 - 50 degraus?

São estas as razões que levam o povo a pedir uma passagem inferior somente para pessoas a pé, de bicicleta, motorizada, e os tais atrelados. Seria muito bom também para automóveis ligeiros, não precisariam de mais de 2,5 - 3 metros de altura.

São também estas dificuldades, que se criam aos lavradores e pequenos agricultores, que os levam a abandonar as suas terras, e vinhas, pois além do pouco rendimento que tiram, são-lhes impostas dificuldades. O pior é que quem as impõe, não sabe, e não são esclarecidos por quem o devia fazer, que são as autarquias locais, pois não conhecem as zonas que vão ser afectadas, com o que se chama "progresso".

Por conseguinte, a discórdia está instalada e vai durar por muito tempo, pelo que se ouve e observa do povo, que não foi informado, e de nada sabe, e só agora se vai apercebendo, culpando a Junta de Freguesia, e esta, a Câmara Municipal.

Com os meus cumprimentos, peço desculpa pelo tempo que lhe ocupei. Agradeço se possível a publicação desta minha carta.

NR: O autor tem razão no que se refere à foto, porque houve efectivamente troca.

António de Jesus Oliveira

AUTOMÓVEIS LOURENÇO

de **Manuel F. Lourenço**

Automóveis novos e usados

Seguros em todos os ramos

Telefone 034-751340 - 3770 SOBREIRO - BUSTOS



- Sociedade Instaladora de Redes de Gás, Lda.

Gerência de

Virgílio Mouta e Paulo Mouta

Instaladores de Redes de Gás Industrial e Doméstica.
Inscritos: No Ministério da Indústria e Energia.
Assistência: Aparelhos de Queima.
Posto: Oficial "VULCANO"
Venda de peças e aparelhos.

Oficinas: R. do Marmeleirinho - PERRÃES - Tel. (034) 721920
Armazém: GIESTA - Tel./Fax 721663 - 3770 OIÃ

VENDE-SE

ANADIA
- Lote de terreno p/ construção, 1900m² (Avenida das Laranjeiras)
CENTRO DE ANADIA
- Lote de terreno p/ construção - 1000 m².
- Vivenda de luxo em fase de começo.
MALAPOSTA (EDIFÍCIO DAS LAJES)
- Apartamento T2 duplex c/ acabamentos de luxo c/ estacionamento na cave

-Garagem
ARREDORES ANADIA
- Lotes de terreno p/ construção - área entre 841 e 988 m²
- 6 Morádias - 18.000 cts / 17.500
- Terreno na EN 1 - 22.800 m²
CURIA
- Apartamento T2 duplex - Bons acabamentos c/ ou s/ garagem
- Terreno p/ futura construção em altura - 1.500 m²

Contactar: (031) 504690

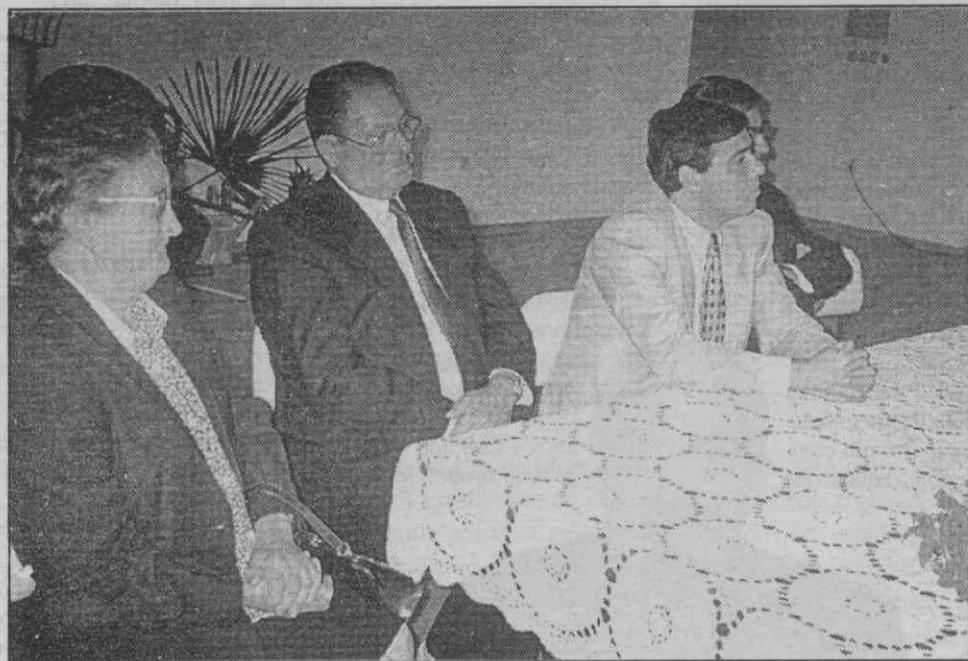
Cultural

Mamarrosa

Homenageado poeta popular



Perfoto (O. do Bairro)



Vereador da Cultura, Prof. Victor de Oliveira, ladeado por Mário Martins, presidente da Assembleia da Freguesia da Mamarrosa, Olímpia Dias Gato, filha do poeta, e Prof. Manuel Augusto Costa, presidente da J.F.

Júlio Dias Gato, o poeta popular da Mamarrosa, foi homenageado, no último domingo, com o lançamento de um livro, intitulado "Versos Dispersos", com flores e frutos da terra, aplausos e lágrimas sentidas, saltando dos olhos comovidos de uma plateia atenta.

"UMA PEQUENA PARCELA"

Em dia de festa na terra, era o dia do padroeiro, S. Simão, o salão das Obras Sociais esteve quase repleto de gente desejosa de participar na justa homenagem que era prestado ao poeta popular Júlio Dias Gato, a que se associou a Banda da Mamarrosa que, em vez de fazer o concerto junto da igreja e no fim da procissão, executou algumas peças no palco, com agrado geral da plateia.

Era assim a primeira parte da festa de homenagem ao poeta que, no dizer do professor Manuel Augusto Costa, "é sem dúvida uma referência cultural da Mamarrosa".

Prof. Manuel Augusto Costa que teve a iniciativa e o trabalho da compilação das poesias (não todas, porque outras se perderam para sempre), cumpria assim uma promessa feita à família, aquando da colocação na sua campa de uma lápide com o último desejo expresso pelo poeta, que era a de compilar em livro todas as poesias, o maior número possível.

Ele que o conheceu, à medida que foi conhecendo e lendo os seus trabalhos, "foi tomando consciência da riqueza interior deste homem simples que haveria de se nos revelar, na sua humildade, de um talento enorme, sem par

na terra", como afirmou o autarca, que não deixou de salientar, no entanto, que "o que conseguimos compilar da sua obra é naturalmente uma pequena parcela", ao mesmo tempo que lamentou que "nenhum seu contemporâneo tenha tido a ideia de reunir os seus escritos que dessa forma se foram perdendo no esquecimento". No entanto, Prof. Manuel Augusto Costa considerou-se muito feliz e satisfeito por poder "transmitir aos nossos vindouros a certeza de que na Mamarrosa nasceu, viveu e sofreu um homem simples que amou muito a sua terra e que, desprendido do muito do desenfreado materialismo em que vivemos, soube, como ninguém, nesta terra, cultivar as coisas do espírito".

Para cumprimento desse desiderato, a Junta de Freguesia, a quem se deve outro livro de valor histórico - Mamarrosa Milenária, meteu ombros a esta tarefa de publicar este livro "pequenino e humilde como humilde foi o seu autor, mas grande no seu significado, como grande também se revelou a alma do poeta".

"UM HOMEM SIMPLES"

Por sua vez, a professora Rosinda de Oliveira a quem coube traçar o perfil de Júlio

Dias Gato, mostrou-se satisfeita e alegre "com esta justa, mas simples homenagem ao homem que, tão sentida e calorosamente, cantou a Mamarrosa, suas gentes e seus costumes, contribuindo para o enriquecimento de património cultural da nossa região".

"Foi o poeta Júlio um homem simples, sincero bom e humilde, como o povo que ele tanto amou e glorificou através dos seus escritos" e um grande amante do teatro, tendo escrito algumas rábulas, como é o caso de "Bate Certo" e "Ao cantar da Cotovia". Além disso, deu forma também a grupos de danças e cantares "como às antigas e saudosas contradanças" que saíam pelo Carnaval.

Amante do teatro, ensaiou e encenou peças como "O Mártir do Golgota" e outras "que muito encantavam novos e velhos", no dizer da professora Rosinda de Oliveira (de resto, a veia continuou, honradamente, em alguns dos seus bisnetos, filhos de Ana Mota, como foi justamente lembrado).

Dele disse ainda: "O nosso poeta Júlio sempre sofreu por amores, por desenganos, por desencantos, desilusões e melancólicas tristezas, mas também por dificuldades materiais de vária ordem". Por isso,

do na capa é significativo e de algum modo define a sua produção que não guardava. Daí o título "Versos Dispersos" que aliás o autor refere no soneto em que previa a sua passagem desta vida terrena para outra vida.

UM EXEMPLAR PARA CADA FAMÍLIA

Outros oradores ocasionais teceram a sua opinião sobre o poeta popular da Mamarrosa, casos de Manuel Simões Luzio, natural de Mamarrosa e casado em Bustos que convivera com o autor de "Bate Certo", a quem chamavam o Júlio da Pata, que era uma pessoa muito popular e de talento e Armando Teixeira Vida que

dade do poeta com quem se identificava e a semente que deixou na arte do Talma ("uma semente muitíssima boa", disse). Por outro lado, não deixou de lamentar que "alguns andem para aí a dizer que a cultura no concelho ande pelas ruas da amargura", (recado para alguns políticos presentes) quando só ali naquela tarde se patentearam duas manifestações de cultura: o concerto da Banda e o lançamento do livro "Versos Dispersos". Para concluir que "acho que vale a pena preservar e promover os valores da nossa terra".

Já no final, professora Ana Mota, em nome das primas, desejou sublinhar que não estava ali "por ser obra da Junta, mas por ter a possibilidade de conhecer a obra do meu avô".

Editados 500 exemplares ("o grande investimento de uma JF está na promoção da cultura e gastou-se muito pouco para o investimento que se fez na cultura", no dizer de Prof. Manuel Augusto Costa), foram oferecidos um exemplar a cada família, com a intenção de que seja uma herança para os que hão-de vir) para que saibam que existiu nesta terra um poeta, Júlio Dias Gato".

Sessão relevada por um bom nível e com uma boa participação da parte da população, momento alto foi o que deu corpo à audição de algumas poesias declamadas por familiares, e não só, nomeadamente por Maria Irene Gato, sobrinha do poeta, que declamou precisamente a poesia que recitara, com 9 anos, na formatura do saudoso Dr. Manuel dos Santos Pato. O público vibrou e alguns não resistiram ao desabrochar de algumas lágrimas que correram várias vezes pelos olhos da filha Olímpia, nomeadamente quando Prof. Manuel Augusto Costa lhe entregou um exemplar do livro "Versos Dispersos", agora recolhidos no livro com esse mesmo título.

Armor Pires Mota



Prof. Manuel Augusto Costa entregando exemplar de "Versos Dispersos" a Olímpia Dias Gato, que o recebeu com muitas lágrimas nos olhos

considerou ainda que em boa hora meteu a Junta de Freguesia ombros a esta merecida homenagem, "tentando trazer de novo à vida o nome e a obra imorredoura deste poeta da Mamarrosa que nunca viu livro seu publicado em vida. De resto, o título que foi estampa-

também realçou a importância e significado do acto, "um acto de muito relevo", acabando, ele que também é poeta popular, por dedicar-lhe alguns saborosos versos.

Por sua vez, Prof. Victor Oliveira, Vereador da Cultura, relevou duas coisas: a humil-

ADMITE-SE

Empregado(a) para execução de molduras e outros trabalhos.
Resposta ao telefone: 034 - 747907

TRESPASSA-SE

Livraria Silivro, no Largo do Rossio, nº 12 - Silveiro.
Boa clientela.
Contactar: (034) 721168 ou 0936-845775

VENDE-SE

Garagem com 30 m2, com 3 anos, a 100 m do Café Império e da Farmácia Nova, em Sangalhos e 2 viaturas.
Contactar: Telem. 0931-560867 ou 02-4894648

Autárquicas / 97

Carlos Bento, candidato à CM de Vagos pelo CDS/PP:

"Nós queremos o poder pela verdade"

O CDS/PP de Vagos apresentou a recandidatura do actual presidente Carlos Bento, no decurso de um jantar, que contou com a presença do líder carismático do partido, Manuel Monteiro, que, aproveitou para lançar algumas críticas ao governo de António Guterres e também às gestões operadas nos executivos municipais de Norte a Sul do país, já que "não podemos aceitar que existam homens que estejam à frente das autarquias que discriminem completamente as JF. Exclusivamente em função do cartão partidário ou duma eleição partidária".

Por outro lado, Carlos Bento frisou que "não é fácil em quatro anos pagar 550 mil contos de dívidas, mas "nós pagámos 550 mil contos de dívidas, o que equivale quase à receita de um ano da Câmara Municipal de Vagos (CMV)".

"ESTA CÂMARA SERÁ NOVAMENTE DO PP"

O médico Carlos Bento, 43 anos, natural de Zambujal (Condeixa), volta a recandidatar-se como independente e leva consigo António Santos Costa, Álvaro Rosa, João Evangelista Marques, Basílio Oliveira, Delmira Maria Sobreiro e Natalino Domingues Novo. As alterações de fundo acabaram por ser produzidas na Assembleia Municipal, onde, para além do cabeça de lista Rogério Simões (actual líder da bancada centrista) e de Dina Ribeiro, mais nenhum repetiu a experiência política.

Numa casa praticamente cheia, Carlos Bento começou por referir que a presença do líder do CDS/PP, Manuel Monteiro "é, sem dúvida, motivo para que nós nos possamos empenhar mais na luta pelas nossas convicções. Para podermos determinar o nosso destino e o destino deste concelho, de modo a que, possa atingir o progresso", o que no seu entender, "até

agora não foi possível, porque não se pode fazer em quatro anos aquilo que não se fez em oito nem em vinte". Entretanto, Bento pretende que "esta campanha seja feita com elevação, continuidade e respeito pelos adversários".

Já em relação à presença de tanta gente, Bento referiu que "se tivéssemos trabalhado com mais tempo, ainda mais gente aqui estaria presente", acrescentando ser sua vontade "falar do futuro", contudo, "não posso deixar de falar no passado e mesmo do presente". "O passado nestes quatro anos de gestão autárquica foi qualquer coisa de violento", realçou.

Porquê?

Porque "exigimos que na política seja dita a verdade. Não queremos mentiras nem meias verdades, nós não queremos o poder a qualquer força, queremos o poder pela verdade". Todavia, "se disserem a verdade daquilo que temos feito, não tenho dúvidas que esta câmara será novamente do PP, será ganha por nós".

Porquê?

Porque "não é fácil em quatro anos pagar 550 mil con-

tos de dívidas, todas as câmaras fazem dívidas", mas "nós pagámos 550 mil contos de dívidas, o que equivale quase à receita de um ano da Câmara Municipal de Vagos (CMV)". No entanto, para isso "não pedimos dinheiro ao banco, não vendemos um centímetro de património. Antes pelo contrário, adquirimos mais de 100 mil contos de terrenos. Não necessitamos de deixar uma dívida de um milhão e trezentos mil contos, como aquela que

dos comunitários, cerca de um milhão de contos, através de protocolos e contratos programa".

Entrando numa fase de comparações em relação ao número de obras feitas pelo anterior executivo, o actual presidente (candidato) disse: "em Vagos fizeram em três anos oito obras, o Centro de Saúde, a Escola C+S e o Pavilhão". Por outro lado, "nós já vamos na sexta obra em quatro anos". Contudo, em relação às obras feitas



Carlos Bento: "não é fácil em 4 anos pagar 550 mil contos de dívidas, o que equivale quase à receita de um ano da Câmara Municipal de Vagos."

herdamos, nem vender 600 mil contos de património de terrenos para fazer aquilo que fizemos".

Carlos Bento garantiu mesmo que "não vamos deixar mais dívidas do que herdamos, como alguém já disse na apresentação de outros candidatos. Isto é mentira".

Já em relação aos fundos comunitários, Bento explicou que "temos os nossos fundos comunitários todos comprometidos com as obras públicas que estamos a fazer", salientando, aliás, que "esta Câmara trouxe para o concelho de Vagos, além dos dinheiros a fun-

nas várias freguesias, "os olhos do povo vêm as obras".

Questionou mesmo: "Em oito anos sabem quantas freguesias tiveram água?"

"Eu creio que zero. Sabem quantas freguesias tiveram água depois do 25 de Abril, até tomarmos posse?"

"Uma, foi a Gafanha. Neste momento, em quatro anos, temos duas freguesias com obras de abastecimento de água e posso garantir que no mês de Novembro a água está a correr nas torneiras", acrescentando que "não vamos deixar que as outras pessoas demagogicamente digam que

não têm água, porque vão tê-la. Em quatro anos vamos, em três freguesias com obras de abastecimento de águas".

"Sabem quanto é que fizeram de saneamento nos últimos 8 anos?"

"Zero. Nem a ETAR, nem o saneamento feito no tempo da Dona Alda puseram a funcionar. Nós neste mandato, bem ou mal, pusemos a funcionar a ETAR, a Estação Elevatória do Lobo Meão e da Senhora de Vagos e ainda fizemos uma ETAR na Vagueira por 273 mil contos".

De referir, no entanto, que o CDS/PP não conseguiu arranjar candidato à Junta de Freguesia do Covão do Lobo, onde o social democrata, Licínio Ramos continua a somar vitórias. Contudo, esta freguesia também mereceu uma intervenção de Carlos Bento. Referiu que "nesta freguesia vamos ter ainda mais votos", justificando que "a liberdade democrática está assegurada neste concelho", mas "infelizmente a liberdade económica de muitas pessoas dessa freguesia, não está garantida", "porque estão dependentes economicamente de outras pessoas que mandam na freguesia".

Terminou por referir que, ao longo de quatro anos, "lutámos pelo Plano de Pormenor da Praia da Vagueira, pelo afastamento do Aterro de Resíduos Tóxicos", não esquecendo que "temos lutado arduamente para que PDM seja modificado, porque é fulcral para o desenvolvimento do concelho", garantindo que "até meados do próximo ano, todos poderão fazer casas à vontade, de modo a que não tenham que andar a mendigar".

Bento ainda falou do saneamento e das operações levadas a cabo, ao longo dos últimos quatro anos, relacionadas com a construção de ETAR'S.

"A RESPONSABILIDADE AINDA É MAIOR"

Perante a presença de tan-

tas pessoas, Manuel Monteiro nunca esperou que "no início de uma campanha eleitoral, tantas pessoas viessem aqui hoje mandar o apoio ao Carlos Bento", pois, "um jantar realizado numa altura como esta, irá provocar uma agitação grande no adversário do Carlos Bento", acrescentando que "depois desta grande manifestação, penso que a responsabilidade é ainda maior. Temos todas as condições para fazer um jantar ainda maior, rumo à vitória da serenidade, da liberdade e da tranquilidade".

Já em relação ao candidato Carlos Bento, Manuel Monteiro caracterizou-o como sendo "uma pessoa discreta e honesta. Uma pessoa que procura mais pelos actos do que pelas palavras dar o testemunho vivo daquilo que deve ser o serviço às pessoas e o serviço à comunidade", salientando que "tem sido o preferido e tem tido um testemunho de respeito total pela opinião das pessoas, independentemente do partido político a que pertençam ou que queiram vir a pertencer". Explicou ainda, que "temos nas Câmaras Municipais, e infelizmente isso acontece, homens e mulheres que beneficiam ou prejudicam as Juntas de Freguesia (JF) em função exclusivamente de saber se as JF votaram a favor ou contra ele", justificando que "não podemos aceitar que existam homens que estejam à frente das autarquias que discriminem completamente as JF, exclusivamente em função do cartão partidário ou duma eleição partidária. Não me venham dizer que há liberdade e democracia, quando não sabemos respeitar o direito à diferença e gerir o bem comum".

Manuel Monteiro reconheceu que a "maior surpresa das eleições autárquicas de 1993 foi a mudança operada no concelho de Vagos. Se tivessem que jogar no totobola, ninguém faria um dupla e muito menos uma tripla em relação ao concelho de Vagos. Havia um clima de arrogância, um clima de

MEDICOS

RUI CASTELA

MÉDICO ESPECIALISTA - DOENÇAS DOS OLHOS
Assistente graduado do Centro Hospitalar de Coimbra
Consultório: Sobreiro - Bustos e Torres - Poutena
Operações - Lentes de Contacto
Consultas às 4^{as} feiras no Sobreiro, e aos sábados à tarde na Poutena, a partir das 15 horas.
Marcações todos os dias na ÓPTICA PATO * Telef. 752194 ou 031-959300
Sobreiro - BUSTOS

ÓPTICA 21

TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO, ÓCULOS
E LENTES DE CONTACTO. RASTREIOS VISUAIS.

Marcação de Consultas.

OLIVEIRA DO BAIRRO - Telef. 747516
R. da Murta (Frente à E.D.P.)
COIMBRA - Av. Sá da Bandeira 115 - Lj.21

ABEL TAVARES

Médico Especialista

Doenças da Boca e Dentes.

Consultas às 2^a, 4^a e 6^as., a partir das 15 horas.

Telefone: 034 - 748502

Rua da Murta - OLIVEIRA DO BAIRRO

prepotência e ninguém diria que alguma vez se poderia ganhar pela diferença a Câmara Municipal de Vagos". É que "não havia sondagens, não havia estudos de opinião, que dissessem que isso ia acontecer, mas o que é certo é que aconteceu, porque o povo no seu silêncio, na sua sabedoria, na sua vontade e na sua determinação sabia que em democracia o poder é sempre seu, mesmo nesse silêncio quando depositam o voto na urna, e é um voto que ele guarda para si próprio, até ao último momento".

"O ESTADO NÃO CUMPRE AS SUAS OBRIGAÇÕES"

Monteiro no seu discurso e voltado para os problemas nacionais referiu que "há uma grande volta para dar no poder central, nas Câmaras Municipais de Norte a Sul do país", interrogando-se: "como é possível que o estado exija o pagamento dos impostos a tempo e horas, que nos exija o pagamento da electricidade, telefone e água a tempo e horas?". No entanto, "esse mesmo Estado deve dinheiro um ano ou dois anos àqueles que prestam os seus serviços ou àqueles que fornecem esse mesmo Estado", salientando, aliás, que "não há moral, nem há possibilidade de vivermos num Estado de bem, quando o Estado não cumpre as suas obrigações e exige aos cidadãos trabalhadores por contra de outrem, profissionais liberais, agricultores e empre-

sários, que permanentemente cumprem aquilo que o próprio Estado, nem sempre cumpre perante os cidadãos, independentemente do partido político que está à frente dos destinos da nação".

A situação actual das pensões também mereceu a atenção de Manuel Monteiro que não hesitou em classificá-las de "degradadas", ainda que o governo "tenha defendido o aumento das pensões mais baixas para os idosos do nosso país", o que "manifestamente, é do agrado de qualquer pessoa de bom senso", mas "que importa aumentar as pensões, se no dia seguinte os medicamentos, electricidade, transportes estão ainda mais caros do que o aumento que recebeu?", continuando que "mais valia que não tivesse havido aumentos, do que tentar atirar areia para os olhos do povo de Portugal".

CANDIDATOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

Gafanha da Boa Hora - Manuel Bogalho, Ponte Vagos - Manuel Orlando, Santa Catarina - António Nunes, Santo André - Manuel Vítor Oliveira, Sosa - Manuel Santos Mourão, Calvão - Serafim Marques, Fonte Angeão - Manuel Evangelista Martins, Ouca - Carmina Furtao, Santo António - Manuel Rocha Pereira e Carlos Alberto Costa Pereira (Vagos).



Manuel Monteiro: "o Estado não cumpre as suas obrigações e exige isso aos cidadãos trabalhadores por conta de outrem".

Cantanhede

Urgente a construção de Auditório Municipal

O painel subordinado ao tema "Educação e Cultura" que decorreu, na passada semana, no salão dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, não poderia ter decorrido da melhor forma.

A acção integrada no "Ciclo de Debates para o desenvolvimento - Cantanhede que Futuro?," uma iniciativa promovida pela Comissão de Candidatura de Jorge Catarino à presidência da Câmara Municipal de Cantanhede, contou com a presença de mais de 200 pessoas, na sua maioria profissionais da área da Educação e Cultura.

O painel em que foram palestrantes Carlos Páscoa (ex-delegado regional da Cultura do Centro), Fernanda Carvalho (professora do ensino secundário) e José Abrantes (presidente da Comissão Política Concelhia do PSD), foi moderado pelo deputado Carlos Coelho e como principal conclusão desta iniciativa de salientar a urgente necessidade da construção de



Deputado Carlos Coelho, tendo ao seu lado direito o candidato Jorge Catarino

um auditório municipal, em Cantanhede. É que foi considerado que "esta infra-estrutura é fundamental e imprescindível a uma produção cultural própria," apostando o candidato Jorge Catarino na criação e melhoria de uma rede básica de equipamentos pelas freguesias.

Deste debate concluiu-se ainda que "a importância da educação e da formação funcionam como factor estratégico fundamental para o desenvolvimento, modernização e levantamento das necessidades e objectivos a levar a efeito relativamente a esta área".

Assim, de forma a melhorar e dinamizar esta área e na perspectiva do candidato, "a autarquia deve ter uma colaboração mais activa com os órgãos directivos dos estabelecimentos de ensino, professores e comissões de pais de forma a que se proceda a uma melhor articulação dos cursos e programas de ensino com as realidades e necessidades sócio-profissionais do concelho.

Para o candidato laranja "relançar o Conselho Municipal de Educação" é também necessário, já que possibilitaria parcerias dinâmicas, dando o seu contributo para

a construção de um projecto educativo global.

Contudo, a sensibilização dos conselhos directivos, professores e pais para a necessidade da escola funcionar e a uniformização dos critérios relativos ao apoio a conceder à rede de Jardins de Infância também não foi esquecido, salientando-se ainda a necessidade de "criar uma empresa municipal de transporte que adopte, em todo o concelho, uma política de carreiras mais adequada aos horários escolares, de modo a reduzir os tempos mortos dos alunos."

Aguada de Baixo

Listas candidatas à Junta de Freguesia

São três as forças partidárias que vão concorrer à Assembleia da Freguesia de Aguada de Baixo: PSD, PS e CDS/PP.

Os dez primeiros candidatos do PSD à Assembleia de Freguesia de Aguada de Baixo são: Maria Isabel Alves; César Pereira, independente; Helder Santiago; Adérito Ferreira; Hélder Ferreira; José Santos; Joaquim Lucas; Mário Mota; Dalila Tomás e Carlos Almeida, independente.

Para a Câmara Municipal o PSD avança com: Paulo Nuno Alves enquanto que para a Assembleia Municipal Horácio Marçal, Paulo José Jesus e Luis Miguel Cruz são os candidatos propostos por este partido.

Por seu turno, os dez primeiros candidatos da lista



Maria Isabel Alves



José Luis Pires



Carmo Amaro

proposta pelo CDS/PP à Assembleia de Freguesia são: José Luis Pires, contabilista; Celestino Reis, industrial; António Semedo Carvalho, industrial; António José Almeida, industrial; Paulo José Santos, advogado; Guilherme Abrantes, industrial; Luis Miguel Sousa, empregado de escritório; Guilherme de Sá, industrial; António Ramalho, litógrafo e José Gil Pereira,

estudante universitário.

Quanto à lista do PS, ela é assim composta:

Carmo Manuel Ferreira Amaro, empresário; Fernando Manuel dos Santos Almeida, empresário; António Augusto Ferreira da Conceição, operador de máquinas; Manuel Simões Pires Santos, cerâmico; Luciano Marques de Castro, comerciante; Vitor Manuel Conceição Fi-

gueiredo, motorista; Fernando dos Santos Tavares, empresário; António Ribeiro da Rocha, empresário; Joaquim Augusto Silva Martins, estudante; Rui Miguel da Costa Fernandes, metalúrgico; Manuel Simões Pires, agricultor; Alcides Sacras de Sousa, enc. fabril; Maria Conceição R. Almeida Nogueira, comerciante e Manuel Vieira Ferreira, empresário.

HORÁCIO MARÇAL

CLÍNICA MÉDICA

RADIOSCOPIA * ONDAS CURTAS

Consultas: das 14 às 19 horas.

SÁBADOS: de manhã.

Marcações pelo telefone 034 - 666218.

AGUADA DE BAIXO

Local

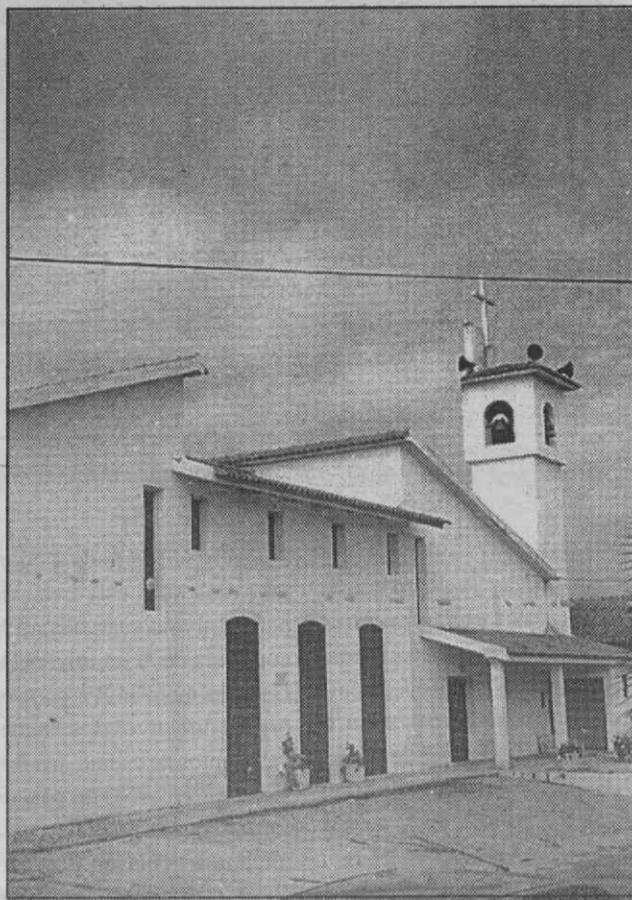
Ainda a capela da Pedralva

A reunião do passado dia 6 e o impasse

Victor Cruz

Conforme prometemos, não faltámos à reunião realizada na Capela, no passado dia 6. Poucos habitantes do lugar a participar. Toda a Comissão Fabricqueira. Talvez o saber-se antecipadamente que a reunião da Comissão com o povo não seria para resolver nada em definitivo, mas tão somente para a Comissão ressaltar a falha de não ter dado conhecimento prévio da alteração da fachada frontal exterior da capela (em seu entender esse conhecimento era desnecessário) tenha "desmotivado" as pessoas. Mas os que estiveram... poucos, mas bons, como se costuma dizer. E ficamos a saber coisas que tínhamos o dever de saber, pois assistimos e colaboramos desde o início, na transformação da velha escola primária que frequentamos desde a 1ª classe até final do agora, Ensino Básico, na actual capela.

Evidentemente que toda a gente desse tempo sabe que a capela é "polivalente", que tem a parte do culto propriamente dito separada da reservada ao povo por uma "porta-fole", que tem um palco em nível superior preparado para espectáculos "extra-culto" que uma pesada cortina de teatro "tapa", sempre que a "nave central" está a servir para fins religiosos, que tem um "balcão" superior que também pode servir de "coro", balcão que nunca foi



acabado. Não sabíamos, porém - e isso dissemos que devíamos saber - que as três portas da questão não são propriamente portas de serviço mas, sim, portas de emergência, já que a entrada, tanto para a capela como para espectáculos, é a lateral, mais larga, resguardada exteriormente por um telheiro.

Ficamos a saber que uma das razões da alteração pretendida é facilitar a saída e entrada dos andores na procissão anual, mas que, tendo em vista as dimensões da nova porta de alumínio - que esteve em exposição só tem 2.20 mts. de altura - não alteraria em nada as condições existentes por a altura ser sensivelmente igual à da porta de serviço actual.

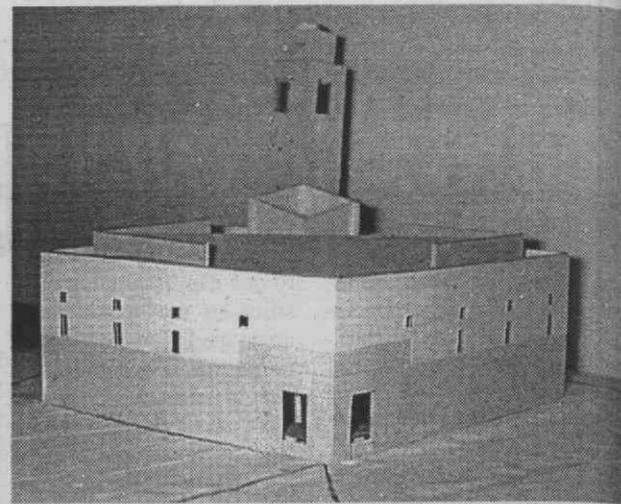
Depois de muita conversa, de muita discussão, - por vezes a "mesa" via-se embaraçada para manter a "ordem" - e tendo-se chegado à conclusão que, a haver alteração, teria de

ser previamente ouvida a Comissão de Arte Sacra, mas que ninguém aprova as portas de alumínio em substituição das de madeira actuais, ouviu-se, finalmente, uma ideia que achamos muito válida: Fazerem-se "meia-dúzia" de "bonecos" com alterações possíveis para a fachada principal, encontrar-se entre todas qual a que reúne mais aceitação e propor-se a alteração à Comissão de Arte Sacra. Como o seu consentimento então... *pimba*: camartelo às cantarias existentes e execução do projecto aprovado. E, pouco depois, o "povo" retirava-se, continuando a discussão fora do edifício, com cada um a defender a "sua" ideia, procurando encontrar "culpados" para a situação de "impasse", culpas que inicialmente recaem no Grupo Folclórico - pobre dele cujos elementos (apoiados pelo pároco de então) tanto trabalharam e contribuíram, e não só

fisicamente, para que se construísse uma Capela Polivalente que servisse os anseios da Juventude, um sítio onde pudessem reunir e extravasar com inteira sanidade moral os seus problemas - culpas que, depois, pasme-se, passaram a ser de forças políticas "PS" cá da terra. Religião, Folclore e Política numa mistura incompreensível.

Admiramos este povo da Pedralva. Sempre disposto a trabalhar, a contribuir, a dar o corpo ao manifesto, mas sempre tão dividido em questões de "lana caprina". Admiramos cada vez mais este povo a quem falta apenas um bom "chefe" que tenha razoável aceitação, um chefe apartidário que saiba convencer os seus conterrâneos a trabalhar ordeiramente, sem política ou divisionismos, para bem da terra e do bem estar de todos. E há tanta coisa a fazer! Tanta coisa que outras terras já têm e que conseguiram com esforço e união. Faz falta, (que nos desculpe o nosso respeitável e acomodaticio Padre Sarrico - padre de paz que não de guerra) um padre jovem, com ideias claras, que saiba congraçar todas as vontades num mesmo objectivo, que venha à luta, que não divida e sim una, que saiba sobrepor-se às discussões de soalheiro, de lavadouro, de café, que saiba dinamizar e pôr em actividade todas as potencialidades existentes para um completo aproveitamento do edifício polivalente da Capela da Pedralva, utilizando todos os valores que com tanto carinho a Juventude soube criar, nesse tempo com o apoio firme das gentes mais velhas do lugar.

Porque nós, mais velhos, temos de pensar mais nos jovens, nos seus problemas, na vida para que despontam... já que os nossos estão com a solução cada vez mais próxima, bem visível e imutável.



Fogueira

Construção da nova igreja

A construção da nova Igreja começa a tomar forma, o que, sem dúvida, vai alegrar os fogueirenses amigos da sua terra, pois estamos convictos que nem um só dos habitantes da Fogueira se irá alhear do valor que representa a construção do templo, cuja foto inserimos para uma melhor observação.

Está vencida a primeira etapa com a definição, aprovação e implantação do projecto.

Irá agora iniciar-se a fase mais difícil, a construção, por que há muito se aspira e que obviamente envolverá muito numerário.

Todavia, é, sem dúvida, do conhecimento geral os dinheiros que irão ser necessários para esse efeito, dado o encarecimento astronómico da construção civil, o qual terá que ser suportado por todo o povo.

Sabe-se que já tem sido questionado por que não se constrói um templo mais pequeno do que aquele de que

consta o projecto.

Todavia, achamos que a nossa terra merece uma obra que fique a atestar aos vindouros que nesta época (e por que não dizê-lo, de vacas magras) também seriam homens e mulheres briosos e amigos das suas raízes.

Afigura-se-nos mesmo que, embora, à custa de alguns sacrifícios, que sem dúvida terão que haver, a Fogueira vai ultrapassá-los e erguer a obra que realmente merece e a que tem jus.

Vamos todos dar as mãos e unir-nos à volta dos homens que oportunamente foram eleitos para a concretização deste sonho e que seu entusiasmo (e porque não dizê-lo espírito de sacrifício) não diminua.

Nós estaremos sempre disponíveis para, através do JB, dar a cobertura a todos os acontecimentos relacionados com este projecto.

M.M.

AGÊNCIA DE DETECTIVES

ES Serviços de investigação e informação.
ES Cobranças.

Contacto: 034-326941
ou Telem. 0936-592554

CONSULTAS E EXAMES

Rua do Rio Grande
Nº. 11, 2º. Andar, Sala N.
3750 AGUEDA
Telefs. 034 - 603486 ou
039/438 663
(Por trás dos Bombeiros
Voluntários)

ADVOGADOS

Oliveira do Bairro

MORAIS ALEIXO
Telef. 748245
E.N.235 - Frente ao
Tribunal

ANTÓNIO MOREIRA
Telef. 748301
Rua Cândido dos Reis, 16

JORGE MENDONÇA
Telef. 748117
Apartado 124
Rua da Murta, 2º. Dto

LUISA GONÇALVES
Telef. 034-747446
E.N. 235
Edifício Arco-Íris 2º G

Anadia

AUGUSTO
CONDESSO
ALICE
CONDESSO

Telef. e Fax:
031-512816
Pr. Visconde Seabra

CARLOS CORREIA
Telef. e Fax 031- 515333
Rua Júlio Maia, Nº 3 - 1º.

DANIEL FERREIRA
DINIZ
Telef. 031-504298
Largo do Cruzeiro

Sangalhos

LÍGIA SEABRA
Telef. 034-743614 - Rua do
Comércio - C. Comercial Lara -
-Luso. -1º. M. - 3780 Sangalhos

Aveiro

MANUEL GRANJEIA
Telef. 22556 -Rua 31 de Janeiro, - 12-1º. - AVEIRO

Autárquicas/97

Anadia



A responsabilidade de escolher

Ao cidadão é dada a possibilidade de livremente decidir, intervir, falar e votar. Viva, pois, a democracia.

As próximas eleições autárquicas mais não são do que a base genuína da democracia. Vamos em liberdade escolher e eleger os conterrâneos que julgamos mais capazes de concretizar as nossas aspirações. Nem todos temos vocação para a causa pública, mas, na realidade, todos sentimos as consequências de uma má gestão autárquica.

Nas eleições autárquicas, devem ser julgados os candidatos e não os partidos que os apoiam. Esqueça-se a cegueira partidária e vote-se no valor e no trabalho.

O clientelismo, o caciquismo, as promessas e as ameaças, não podem, de modo algum, continuar a vigorar. Sejam livres para participar, para votar!

Tenho consciência que a



Eng. Marcelino Rasga candidato à CM de Anadia pelo PS

equipa de cidadãos que vos apresento, para comigo gerir os destinos do concelho de Anadia nos próximos quatro anos, é a mais capaz e disso deram provas nas suas actividades profissionais. Tive unicamente como critério a experiência, disponibilidade, competência e capacidade de trabalho de cada um.

Nós e Vós, juntos, construi-

remos um concelho de Anadia moderno e solidário.

Marcelino Rasga Ferreira,
Candidato à Presidência da Câmara Municipal de Anadia

Candidatos pelo Partido Socialista à Câmara Municipal de Anadia

Marcelino Rasga Ferreira, residente em Avelãs de Caminho, 52 anos de idade, Engenheiro mecânico, 25 anos de actividade profissional; Formador e monitor em cursos de CEE; Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho de 1989 a 1993, membro da Assembleia Municipal de Anadia; Fundador e Presidente da Associação Social de Avelãs de Caminho, Membro da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Anadia.

Ana Paula dos Santos Alves Allen, residente em Vilarinho do Bairro, 36 anos de

idade, licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, Estudos Portugueses e Ingleses; Professora de Português na Escola Secundária de Anadia; Orientadora do estágio de Português, do núcleo de Estágio Português/Francês, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Américo Ribeiro de Melo, residente em Anadia, 46 anos de idade, Engenheiro Civil, Orientador Técnico na Câmara Municipal de Anadia na área das construções escolares em 1982, Consultor técnico no ramo da construção civil, Engenheiro Civil em regime liberal, Professor na Escola Secundária de Anadia.

Luísa Maria de Brito e Veiga Mieiro, residente em Sangalhos, 46 anos de idade; Curso de Informação Técnico-Pedagógica da Direcção Geral de Desportos e da Direcção Geral do Ensino Básico e Secundário, Professora de Educação Física.

António Manuel Tomás Almeida Loureiro, residente em Avelãs de Cima, 26 anos de idade, Bacharel em Gestão de Empresas, Finalista de Economia, Gestor na área Comercial e Financeira.

Acácio dos Santos Lucas, residente em Anadia, 47 anos de idade, Comerciante, Fundador e sócio n.º 1 da APPACDM de Anadia; Presidente da Direcção da APPACDM de Anadia, Delegado da Associação Comercial de Aveiro durante 9 anos.

Manuel Dias Ahfó, residente em Anadia, 55 anos de idade, Engenheiro Técnico de Electricidade e Máquinas; responsável da Unidade de Cantanhede da CENEL_EDP, que abrange os concelhos de Cantanhede, Mira, Anadia e Mealhada, Técnico dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Anadia até pertencer aos quadros da EDP.

Vitor Manuel Pereira dos Santos, residente em Amoreira

da Gândara, 38 anos de idade; Curso Complementar Mecanotecnia, Técnico metal-mecânico e Director Técnico; Presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo de Amoreira da Gândara, Secretário da Assembleia Geral da Associação dos Amigos de Amoreira da Gândara.

Mário Rodrigues Fonseca, residente em Ferreiros, Moita, 51 anos de idade, Comerciante, Frequência do Newark College of Engenhiring EUA, Director Desportivo do Anadia Futebol Clube e do Ferreiros, Membro da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Anadia, Membro da direcção da APPACDM de Anadia.

Herculano Augusto Ferreira Marques, residente em Sangalhos, 63 anos de idade; Curso Comercial; Técnico de Contas; Membro da Direcção da Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos.

Nariz

Reunião da Comissão Consultiva do CDS/PP

No passado dia 15 de Outubro, teve lugar a 1ª reunião ordinária da Comissão Consultiva do CDS - PP / Nariz, que teve a seguinte ordem de trabalhos:

1.- Invocação, em voz alta, da lista que compõe a Comissão Consultiva, sua alteração por denúncia, de compromisso e elaboração final daquele órgão;

2.- Formalização, por parte do candidato do CDS - PP à Assembleia da Freguesia de Nariz, Sr. Manu-



Manuel de Jesus Arede, candidato pelo CDS/PP à JF de Nariz

el Arede de Jesus, que se recandidata à presidência da Junta, do convite aos restantes elementos que formarão

a Lista, em representação daquela força política, e que será apresentada a sufrágio, nas eleições autárquicas de 14 de Dezembro, que incluiu a necessária declaração de assunção ou renúncia;

3.- Ordenação da referida Lista;

4.- Encerramento dos trabalhos, com breve intervenção por parte do Coordenador e Cabeça de Lista, que lançou necessário apelo aos elementos que passarão a fazer parte definitiva daquela Comissão, no sentido do empenhamento paralelo,

vocacionado para o desenvolvimento dos trabalhos de campanha a favor do lema "Continuar Nariz".

Releva-se da ordem de trabalhos e publica-se, a constituição da Lista que concorrerá à Assembleia de Freguesia de Nariz, em representação do CDS / PP nas próximas eleições autárquicas, que se realizarão em 14 de Dezembro próximo, Lista liderada pelo actual Presidente da Junta de Freguesia Arede de Jesus:

Manuel Arede de Jesus; Mário Martins da Costa; Mário da Costa Campina;



António Augusto Martins Filipe; Manuel Oliveira da Silva; António Alves; Dário da Silva Santos; Anacleto Marques Vieira Peralta; Pedro José Barros Lopes; António Romão da Conceição; Carlos Vieira da Cruz; António Vieira da Costa; Manuel de Oliveira Martins; Manuel dos Santos Martins

PRECISA-SE

Zona Industrial de Oiã

Operadores de máquinas automáticas e semi-automáticas p/ trabalhar alumínio.

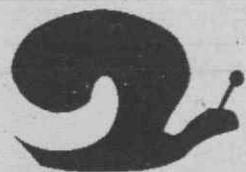
Enviar curriculum para: Apartado 73 - Oiã



ALVES BARBOSA,
AUTOMÓVEIS, LDA.

Nomeado vendedor autorizado **FIAT** abre novo stand de exposição em OLIVEIRA DO BAIRRO, na EN - 235 (junto à GNR).

Visite-nos e verifique as condições excepcionais de venda.



VILA AZUL

PROPRIEDADES

ESCRITÓRIO ÁGUEDA:

Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 89, 1º

Telef. (034) 603643/4/5

Fax (043) 603646

A Experiência na Liderança

Orgulhamo-nos de ser o maior êxito imobiliário do país

Lic. 1834-AMI - Vagrão Beiras - GRUPO VILA AZUL

COMERCIALIZA

 Internet - <http://www.vila-azul.pt>

T0+1 - ALBERGARIA-A-VELHA
Em construção, 50m2, lareira, wc completo, kitchenette, garagem.
Preço: 7.000cts Ref.º 342/97

T1 - ÁGUEDA - ARREDORES
Em construção, 75m2, roupeiro, wc completo, varanda, terraço, arrumos no sótão.
Ref.º 499/97

T1 - ÁGUEDA - ARREDORES
Em acabamentos, wc completo, pavimento em tijoleira, garagem.
Preço: 7.700cts Ref.º 547/97

T2 - ÁGUEDA
Novo, 90m2, lareira, wc completo, despensa, varanda, lugar de garagem.
Preço: 10.850cts. Ref.º 523/97

T2 - FERMENTELOS
Novo, lareira, roupeiros, wc completo, despensa, lavandaria, varanda, arrumos, garagem.
Preço: 11.000cts. Ref.º 511/97

T2 - ÁGUEDA - ARREDORES
Novo, lareira, roupeiros, 2 wc, despensa, varanda, lugar de garagem, arrumos.
Preço: 11.950cts. Ref.º 58/97

T2 - SANGALHOS
Em construção, 107m2, lareira, 2 roupeiros, wc completo, despensa, garagem, arrumos no sótão.
Preço: 12.500cts. Ref.º 207/97

T2 - OIÁ
Em construção, 88 m2, lavandaria, garagem, arrumos.
Preço: 10.300cts. Ref.º 221/97

T2 - OLIVEIRA DO BAIRRO
Em construção, lareira, roupeiros, suite, wc completo, despensa, lavandaria, arrumos, lugar de garagem.
Preço: 11.500cts. Ref.º 8/97

T2 - ALBERGARIA-A-VELHA
Novo, 115m2, lareira, roupeiros, suite, wc completo, despensa, varandas, garagem, arrumos.
Preço: 13.000cts. Ref.º 484/97

T2 - ANADIA
Usado, 96m2, roupeiro, wc completo, despensa, arrumos.
Preço: 8.000cts. Ref.º 539/97

T2+1 - ANADIA
Usado, 97m2, lareira, roupeiros, wc completo, despensa, escritório, varanda, possibilidade de garagem.
Preço: 10.000cts Ref.º 321/97

T2 - ALBERGARIA-A-VELHA
Em acabamentos, 95m2, lareira, 2 roupeiros, wc completo, marquise, varanda, terraço, garagem.
Preço: 12.500cts. Ref.º 542/97

T3 - ÁGUEDA
Novo, 183m2, lareira, roupeiro, suite c/ luz natural, wc completo, varanda, terraço, lugar de garagem.
Preço: 16.500cts. Ref.º 481/97

T3 - ALBERGARIA-A-VELHA
Novo, lareira, wc completo, arrumos no sótão.
Preço: 12.500cts. Ref.º 112/97 (C)

T3 - OIÁ
Em construção, 115m2, lareira, roupeiros, suite, wc completo, despensa, marquise, varanda, terraço, lugar de garagem, arrumos.
Preço: 11.750cts. Ref.º 542/97

T3+1 ANADIA
Usado, 130m2, roupeiros, wc completo, wc serviço, varanda, arrumos no sótão.
Preço: 13.000cts. Ref.º 315/97

T3 - OLIVEIRA DO BAIRRO
Em construção, 130 m2, lareira, roupeiros, suite, wc completo, wc serviço, lavandaria, varanda, arrumos na cave, lugar de garagem.
Preço: 15.000cts. Ref.º 108/97

GARANTIMOS A ENTRADA INICIAL E O RESTO DO FINANCIAMENTO

Crédito Bonificado 1º escalão - Financiamento a 100%

T0 - MALAPOSTA - ANADIA
Pronto a habitar, 70m2, garagem.
Ótimo negócio!
Apenas 34.294\$ por mês.
Ref.º 289/97

T0 - OLIVEIRA DO BAIRRO
Pronto a habitar, varanda, cozinha, garagem fechada.
Ótimo negócio!
Apenas 27.435\$ por mês
Ref.º 145/97

T1 - ANADIA
Em acabamentos, 90m2, lareira, despensa, lavandaria, varandas, lugar de garagem.
Apenas 43.439\$ por mês.
Ref.º 154/97

T2 - BUSTOS
Em construção, 105m2, lareira, 2 roupeiros, suite, 2 varandas, lugar de garagem, arrumos.
Apenas 53.726\$ por mês
Ref.º 75/97 (I)

T2 - ANADIA
Usado roupeiro, wc completo, despensa, arrumos.
Apenas 36.580\$ por mês.
Ref.º 539/97

T2 - OIÁ
Novo, wc completo, despensa, lugar de garagem.
Apenas 45.724\$ por mês
Ref.º 387/97

T2+1 - ANADIA
Usado, 97m2, lareira, roupeiros, wc completo, despensa, varanda, escritório.
Apenas 45.724\$ por mês
Ref.º 321/97

T3 - OIÁ
Novo, 115m2, roupeiros, suite, despensa, marquise, terraço, lugar de garagem, arrumos.
Apenas 53.726\$ por mês
Ref.º 542/97

T3 - BUSTOS
Usado, 118m2, roupeiros, wc completo, varanda.
Apenas 49.154\$ por mês
Ref.º 276/97

T3 - BUSTOS
Em construção, 133m2, lareira, 3 roupeiros, suite, 2 varandas, lugar de garagem, arrumos.
Apenas 62.872\$00 por mês
Ref.º 75/97 (E)

T3 - ALBERGARIA-A-VELHA
Usado, 125m2, lareira, roupeiros, 2 wc, despensa, lavandaria, marquise, varandas, garagem.
Apenas 65.978\$ por mês.
Ref.º 478/97

T4 - DUPLEX ALBERGARIA-A-VELHA
Em construção, 220m2, lareira, roupeiros, 2 wc, marquise, despensa, garagem dupla, arrumos.
Apenas 80.018\$ por mês
Ref.º 386/97

Crédito à Habitação

Os bancos dão informação em 48 horas.
Nós damos RESPOSTA IMEDIATA.

ÁGUEDA - ARREDORES
Moradia antiga tipo T3
Área coberta de 150 m2, terraço, arrumos.
Área descoberta de 2.000m2
Preço: 16.000cts Ref.º 546/97

ANADIA
Moradia T3
Usada, 240m2, 2 salas, 3 lareiras, roupeiro, suite, varanda, terraço, arrumos, garagem p/ 3 carros. Ref.º 477/97

ÁGUEDA
Moradia antiga tipo T4
240m2, 2 salas, lareira, despensa, anexos, garagem.
Área descoberta de 1.350m2.
Preço: 22.500cts Ref.º 471/97

FERMENTELOS
Moradia geminada tipo T4
Em construção, lareira, 5 roupeiros, suite, 2 wc, lavandaria, varanda, terraço, garagem. Preço: 27.000cts. Ref.º 330/97

OIÁ
Moradia geminada tipo T5
Nova, 240m2, lareira, roupeiros, suite, 2 wc, marquise, varandas, garagem, arrumos.
Preço: 25.000cts. Ref.º 252/97

ÁGUEDA - ARREDORES
Moradia tipo T6
Usada, 200m2, 2 salas, 2 wc completos, 2 cozinhas, 2 despensas, varanda, garagem.
Preço: 20.000cts. Ref.º 505/97

QUINTA - ÁGUEDA - ARREDORES
ÁREA TOTAL DE 35.000 M2, 4 QUARTOS, 2 LAREIRAS, ROUPEIROS, SUITE, WC COMPLETO, WC SERVIÇO, COZINHA C/COPA, TERRAÇO, ANEXOS, POMAR, REPRESA DE ÁGUA, JARDIM ARBORIZADO. REF.º 519/97

ÁGUEDA - ARREDORES
Trespasse
CLUB DE VÍDEO
ÁREA DE 35M2
Preço: 3.500cts. Ref.º 234/97

ALBERGARIA-A-VELHA
Trespasse
CAFETARIA
ÁREA DE 100m2
C/ESPLANADA
Ref.º 522/97

ANADIA
Trespasse ou Venda
PASTELARIA
ÁREA DE 160m2
3 WC SERVIÇO
Ref.º 538/97

ÁGUEDA
Trespasse
DECORAÇÃO
ÁREA DE 24m2
Preço: 2.100cts. Ref.º 516/97

SENHORES EMIGRANTES
Temos ótimas soluções imobiliárias para investimento. Enviamos todas as informações solicitadas.
AGUARDAMOS O SEU CONTACTO

T1 - ÁGUEDA - ARREDORES
Arrendamento
área de 60m2, roupeiro, wc completo.
Renda: 40 cts. Ref.º 389/97

T3 - ÁGUEDA
Arrendamento
Usado, 110m2, 5 roupeiros, 2 wc, despensa.
Renda: 65cts. Ref.º 357/97

ESCRITÓRIOS - ÁGUEDA
Arrendamento
BEM LOCALIZADOS!
Desde 35cts.

REQUEIXO
Terreno c/ vacaria
Frente c/30m, pavilhão c/ 600m2, área descoberta c/ 4.200m2.
Preço: 12.000cts. Ref.º 393/97.

ÁGUEDA - ARREDORES
TERRENOS
C/ VIABILIDADE
DE CONSTRUÇÃO
EXCELENTE LOCALIZAÇÃO.
DESDE 2.500 cts.

Horário de funcionamento dos nossos escritórios:

 2ª a 6ª das 9.00 às 20.00h
sábados das 10.00 às 17.00h



ESCRITÓRIO ÁGUEDA:
 Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 89, 1º
 Telef. (034) 603643/4/5
 Fax (043) 603646

A Experiência na Liderança

Orgulhamo-nos de ser o maior êxito imobiliário do país

Lic. 1834-AMI - Vagrão Beiras - GRUPO VILA AZUL

COMERCIALIZA

Internet - <http://www.vila-azul.pt>

<p>T0 - OLIVEIRA DO BAIRRO Novo, 50 m2, wc completo, marquise, varanda, terraço, arrumos no sótão, garagem. Preço: 6.000 cts. Refª 144/97</p>	<p>T0 - ANADIA Novo, 55 m2, wc completo, despensa, lavandaria, varanda. Preço: 8.500 cts. Refª 150/97</p>	<p>T1 - ÁGUEDA - ARREDORES Em construção, 75 m2, roupeiro, wc completo, varanda, terraço, arrumos no sótão. Preço: 12.000 cts. Refª 500/97</p>	<p>T1 - ANADIA Novo, 90 m2, lareira, 3 roupeiros, wc completo, marquise, terraço, arrumo, lugar de garagem. Preço: 9.500 cts. Refª 154/97</p>	<p>T1 - OIÃ Boa localização Em construção, wc completo, lavandaria. Preço: 9.800 cts. Refª 255/97</p>	<p>T2 - ÁGUEDA - ARREDORES Em construção, 88 m2, lareira, 3 roupeiros, wc completo, varanda, lugar de garagem. Preço: 12.000 cts. Refª 419/97</p>
<p>T2 - ÁGUEDA - ARREDORES Em acabamentos, 85 m2, roupeiros, wc completo, varanda, terraço, arrumos no sótão. Preço: 14.000 cts. Refª 495/97</p>	<p>T2 - ÁGUEDA - ARREDORES Em construção, 87 m2, lareira, roupeiros, wc completo, despensa, lavandaria, varanda, arrumos, lugar de garagem. Preço: 11.000 cts. Refª 511/97</p>	<p>T2 - ANADIA Usado, 95 m2, lareira, 3 roupeiros, wc completo, despensa, varanda, terraço, arrumos. Preço: 12.000 cts. Refª 161/97</p>	<p>ALBERGARIA-A-VELHA Andar moradia tipo T2 Usado, 90 m2, lareira, roupeiros, wc completo. Preço: 12.000 cts. Refª 250/97</p>	<p>T3 - ALBERGARIA-A-VELHA Em acabamentos, lareira, 4 roupeiros, suite, wc completo, 2 varandas, lugar de garagem. Preço: 12.800 cts. Refª 31/97</p>	<p>T3 - OLIVEIRA DO BAIRRO Em construção, 130 m2, lareira, roupeiros, suite, varanda, arrumos, lugar de garagem. Refª 107/97</p>

GARANTIMOS A ENTRADA INICIAL E O RESTO DO FINANCIAMENTO

<p>T3 - ÁGUEDA Em construção, lareira, roupeiros, suite, wc completo, despensa, garagem. Preço: 16.000 cts. Refª 116/97</p>	<p>T3 DUPLEX - ANADIA Pronto a habitar, 240 m2, lareira, 3 roupeiros, wc completo, wc serviço, lavandaria, varanda, terraço, lugar de garagem, arrumos. Refª 304/97</p>	<p>T3 - OIÃ Usado, 115 m2, roupeiros, suite, wc completo, despensa, marquise, terraço, varanda, arrumos, lugar de garagem. Preço: 11.750 cts. Refª 542/97</p>	<p>T4 - ÁGUEDA Usado, 210 m2, 4 roupeiros, 2 suites, 2 wc completos, 4 varandas, terraço c/ 20 m2. Refª 300/97</p>	<p>T4 - ANADIA Em acabamentos, 173 m2, lareira, roupeiros, 2 wc completos, wc serviço, marquise, 4 varandas, lugar de garagem. Refª 151/97</p>	<p>T5 - ÁGUEDA Usado, 185 m2, lareira, roupeiros, suite, wc completo, despensa, lavandaria, varanda, garagem, arrumo c/ wc. Preço: 24.000 cts. Refª 320/97</p>
<p>ÁGUEDA - ARREDORES Moradia tipo T3 Nova, 200 m2, lareira, suite, 2 wc, despensa, 4 varandas, quintal, jardim, garagem. Preço: 25.000 cts. Refª 291/97</p>	<p>ANADIA - MORADIA TIPO T4 Usada, 500 m2, 3 salas, 4 lareiras, roupeiros, 2 suites, 2 wc completos, cozinha c/ copa, despensa, lavandaria, anexos c/ cozinha de forno, wc e garrafeira, churrasqueira, garagem p/ 2 carros. Área descoberta de 1.000 m2, pomar c/ 100 árvores de fruto, possibilidade de mais 5.000 m2 de área. Refª 503/97</p>	<p>MOGOFORES Moradia tipo T4 Usada, 160 m2, lareira, roupeiros, wc completo, marquise, garagem, área descoberta de 500 m2. Preço: 17.000 cts. Refª 155/97</p>	<p>ALBERGARIA-A-VELHA Moradia tipo T4 Usada, 200 m2, lareira, roupeiros, suite, 4 wc, garagem, court ténis, área descoberta 12.000 m2, canil... Refª 364/97</p>	<p>ÁGUEDA - ARREDORES Moradia + café / restaurante Tipo T3, 630 m2, lareira, suite, 4 wc, despensa, marquise, varanda, terraço, anexos, arrumos. Preço: 25.000 cts. Refª 527/97</p>	

Horário de funcionamento do escritório:

2ª. a 6ª. das 9.00 às 20.00h
Sábados das 10.00 às 17.00h.

<p>AVEIRO - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 1º - Telef. 380200</p>	<p>AVEIRO - Rua Serpa Pinto, 37 - 3º - Telef. 032-4203390</p>
<p>ÁGUEDA - Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 89 - 1º - Ed. S. Pedro - Telef. 603643</p>	<p>OLIVEIRA DE AZEMÉIS - Av. Ferreira de Castro, Ed. Varandas - Telef. 056-660660</p>
<p>ÍLHAVO - Praça da República, 12 - 1º - sala E - Telef. 325884/6</p>	<p>S. JOÃO MADEIRA - Rua João de Deus, Ed. Alameda, 1º - Telef. 056-830820</p>
<p>VAGUEIRA - Av. Principal, 105 - Praia da Vagueira - Telef. 793184</p>	



Concurso "O Sonho de Um Sonho"

1 AUTOMÓVEL VOLKSWAGEN

Valor 2.987 Contos POLO 16 Válvulas

DURAÇÃO DO CONCURSO

1 de Setembro a 20 de Dezembro/97

EXTRACÇÃO

Nos escritórios de Aveiro

18 HORAS - 22 DEZEMBRO/97

(na presença de um representante do Governo Civil de Aveiro)

O resultado deste sorteio será publicado nos jornais Diário Regional de Aveiro, Diário Regional de Viseu, Voz de Azemeis, Regional de S. João da Madeira, Soberania do Povo, Jornal da Pateira e Jornal da Bairrada.

O período de levantamento do prémio é de 15 DIAS contra entrega da senha premiada

(concurso autorizado pelo Governo Civil de Aveiro)

A Vila Azul é assim mesmo porque "quem ama os seus Clientes deles cuida"

Regional

Câmara de Anadia com as mãos na água

● Saidinho com nova barragem

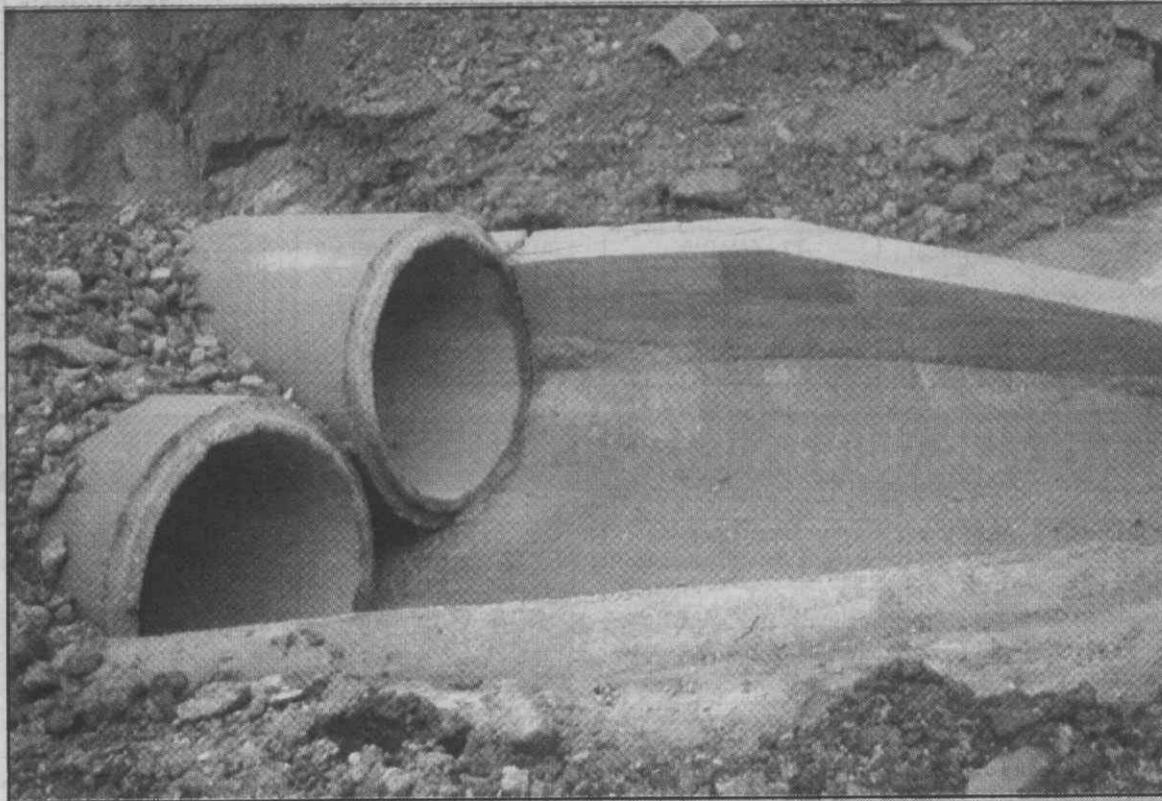
O Saidinho vai ter novamente a sua barragem. Trata-se da reconstrução da barragem desmoronada pelas cheias de Dezembro de 1995.

Recorde-se que a barragem do Saidinho foi construída no Verão de 1995, pela Câmara Municipal de Anadia, mas, desde o início da sua construção, a polémica gerada à sua volta (barragem) não parou de crescer e nem o seu desaparecimento apaziguou os ânimos, bem pelo contrário. O rol das queixas, ao longo deste dois anos, foi enorme, o que motivou a autarquia anadiense, a projectar a reconstrução da barragem com o cuidado necessário.

Já na altura a construção foi contestada, o que levou um popular, Manuel Neves a afirmar que "o dinheiro que eles aqui gastaram era mais bem empregue se tivessem construído tanques na serra para armazenarem água de inverno para a poderem utilizar no Verão", já que "os helicópteros não conseguem descer, pois isto é muito estreito. Foi só dinheiro mal gasto".

Depois de apresentadas as queixas pela má construção de uma barragem que nem válvulas de segurança tinha, uma vez que o que servia de comportas para a barragem eram duas manilhas laterais, a morte anunciada há muito pelos populares acabou por acontecer, na madrugada do dia 25.

Agora e a pensar no pior a reconstrução desta barragem irá ser feita em betão ciclópico, e, assim, em caso de cheias anormais, a água



O estado em que ficou a barragem depois das cheias de 1995

passará por cima, sem afectar a estrutura.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Anadia, Sílvio Cerveira, em conferência de Imprensa "neste momento, a Câmara está a fazer um concurso para o projecto. Esperamos que, em finais de Novembro, a abertura das propostas seja feita". Acrescentando que "esta é uma obra que gostaria de deixar em movimento".

Esta barragem terá uma albufera de 600 metros de comprimentos e uma altura de 10 metros, enquanto os custos oscilarão nos 30 mil contos. Para o efeito, a autarquia anadiense contará com uma linha de crédito própria.

Sílvio Cerveira pretendeu "deixar

a mensagem que a barragem não está esquecida, está nesta fase de preparação. Foi o acertar do que realmente se iria fazer". É que "esta vai ser uma obra que poderá ser feita até ao final, sem qualquer tipo de problemas relacionados com as cheias".

Entretanto, o aproveitamento hidroagrícola do Rio das Amieiras (Ferreiros - Anadia) vai ser também finalmente uma realidade.

Na opinião do presidente da Câmara Municipal de Anadia (CMA), expressa na mesma conferência de imprensa, "é um processo interessantíssimo", pois "poderá ser o maior projecto hidroagrícola do concelho, sendo maior do que o do Porcão".

Este projecto que, recorde-se, já foi apresentado em 1995 na Direcção Regional de Agricultura e também ao PAMAF, visa a beneficiação das várzeas do rio da Serra e da ribeira de afluentes e que, por sua vez, "vai beneficiar" 450 explorações agrícolas, numa área de 320 hectares, na zona compreendida entre a Moita, Ferreiros e Carvalhais.

Segundo Sílvio Cerveira, "neste momento há duas hipóteses: uma na bolsa Cova e outra em Gouveias. São dois pontos pertencentes à zona da serra de Ferreiros".

Os estudos e projectos estão "orçamentados em 80 mil contos", enquanto que "a obra está orçamentada em 400 mil contos".

Águeda Câmara transfere verbas para as juntas

A Câmara Municipal de Águeda deliberou recentemente transferir a segunda tranche de apoios financeiros anuais atribuídos às Juntas de Freguesia. Assim, os montantes que cada freguesia irá receber são os seguintes: Agadão (1200 contos), Aguada de Baixo (1200), Aguada de Cima (1300), Águeda (1500), Barrô (1200), Belazaima do Chão (1200), Borralha (1300), Castanheira do Vouga (1200), Espinhel (1200), Fermentelos (1300), Lamas do Vouga (1200), Macieira de Alcoba (750), Macinhata do Vouga (1100), Óis da Ribeira (1200), Préstimo (1200), Recardães (1300), Segadães (1200), Travassô (1200), Trofa do Vouga (1300) e Valongo do Vouga (1300).

Casa da Vila

Utilidades Domésticas Listas de Casamento.

Porcelanas (Vista Alegre e outras).
Faianças
Vidros
Cristais (Atlantis e outros)
Inoxes
Faqueiros (Cutipol e outros)
Tudo para decorar a sua casa

Já abriu em OLIVEIRA DO BAIRRO, junto aos antigos Paços do Concelho.
Telef. (034)748695



ÁVILA
VIAGENS E TURISMO, LDA.

Bilhetes: Avião, Barco, Caminhos de ferro, Reserva de Hotéis, Viagens individuais ou em grupo, Feiras e Exposições, Turismo, Aluguer automóveis, Seguros viagem, etc.

A sua agência em Oliveira do Bairro

Rua do Foral, Bloco II r/c
Telefs. (034) 74 75 49 - 74 75 37 - Fax (034) 74 77 27
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

AROLI, Lda.



**Motos
Scooters
Motorizadas**

Concessionários: SUZUKI - CAGIVA - DUCATI
- KYMCO - CASAL - FAMEL - MACAL.

* Crédito até 48 meses sem entrada.
* Damos assistência a todas as marcas. Fazemos trocas.

☎ e Fax (034) 748460 - Telem. 0936 914960
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

Canil Sol Nascente

VENDE BOXERS

(Fêmeas)

Com Pedigree, vacinados com 2 meses, desparasitados.

Telefs.: (034) 74 77 24 - Telemóvel 0936 70 56 04 — Aristides Alferes

PONTO DE ENCONTRO

de Fernando Manuel Ferreira Mouta

Especialidades:

Leitão e Frango de Churrasco

(Preços especiais para revenda, casamentos, baptizados, etc.)

Telemóvel 0931 617083 - Telefs. (034) 748298 (Café) e (034) 747309 (residência)
E.N. 235 - OLIVEIRA DO BAIRRO

○ Vária

"Mundo secularizado necessita de cristãos mais empenhados"

"Um mundo cada vez mais secularizado, individualista e descrente, necessita de cristãos mais empenhados". Esta foi a tónica dominante do Conselho Diocesano de Pastoral que decorreu em Albergaia-A-Velha, na passada sexta-feira, 24, sob a presidência de D. António Marcelino, para reflectir sobre o tema "Movimentos e associações laicais de apostolado de intervenção social... como promover e renovar".

O tema justificava-se, no dizer do nosso Bispo, porque é "urgente que os leigos cristãos descubram e se comprometam, de modo organizado e com objectivos definidos, numa sociedade secularizada, com a sua autonomia própria", sempre na procura "de propostas válidas para a compreensão e solução dos problemas que vêm enfrentando".

Numa breve intervenção sobre o tema, D. António Marcelino lembrou que a Diocese não é muito rica em Movimentos laicais, talvez por haver "um certo pendente individualista". "No entanto, há muito associativismo, de certo por alguma carolice", disse. E acrescentou que a Diocese precisa, cada vez mais, de "mudar de uma Igreja hierárquica para uma Igreja laical, de gente empenhada e comprometida".

O Conselho que não procurou, nesta sessão, apresentar conclusões, limitou-se a reflectir uma questão pertinente para uma Diocese em caminhada de renovação, por inspiração do II Sínodo Diocesano. E, nessa linha, os conselheiros avançaram com achegas para a descoberta do porquê de tanto individualismo e de falta de Movimentos

comprometidos com o meio.

As transformações sociais da região aveirense, com a "invasão" de gentes dos mais variados recantos do país, uma urbanização que não favorece o encontro entre as pessoas e a convivialidade, o crescimento não previsto de vários sectores, a dispersão generalizada, a instabilidade no emprego e o espírito latino que não favorece o associativismo, para além da satisfação imediata das necessidades primárias ou fundamentais, foram algumas respostas avançadas para justificar esse individualismo.

Sobre os Movimentos laicais de intervenção social e a sua falta ou ausência de dinamismo na sociedade aveirense, foi sublinhada a sua necessidade, porque "a Igreja sente hoje que é fundamental uma presença renovada e constante de todos os cristãos para construir a sociedade do futuro". "Temos uma Igreja com pouca gente empenhada a nível de intervenção social", porque "faltam pessoas para reflectir a própria Igreja e a sua missão no mundo", foi referi-

do.

As dificuldades sentidas pelos Movimentos laicais resultam "da crise de identidade cristã das pessoas", enquanto há padres assistentes que se sentem "espartilhados por diversas metodologias e espiritualidades". "Estão em todos os Movimentos e não estão em nenhum", salientou um conselheiro diocesano.

Foi apontada também a instabilidade dos jovens, por natureza e pelas suas situações, como impeditiva de uma actuação mais consentânea com as realidades da faixa etária a que pertencem, e também foi lembrado que "a Igreja será jovem quando os jovens forem Igreja". "Os cristãos de todas as idades têm de ser fermento na massa; porém não podemos desejar que toda a massa seja fermento, mas, sim, massa fermentada", foi afirmando.

Também a diversidade dos Movimentos e dos comportamentos dos cristãos foi indicada como sinal de comunhão. "Há Movimentos com motivações profundas para a acção, muitas vezes sem padres a es-

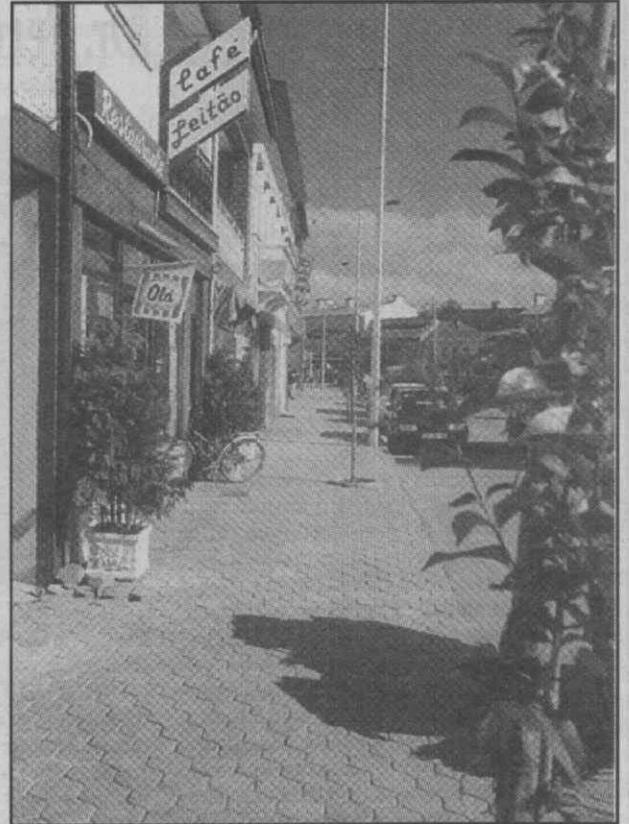
timulá-los", e é preciso desfazer a ideia de que sem assistentes eclesiais os mesmos "Movimentos não vão longe". "Os Movimentos laicais têm de ser fruto de necessidades sentidas pelas comunidades e quem não vê isto não adere", disse um membro do Conselho Diocesano de Pastoral. E acrescentou: "A animação da fé pode ser feita por qualquer cristão empenhado, mas os Movimentos precisam de uma ligação à hierarquia".

D. António Marcelino salientou que os "Movimentos laicais devem encontrar a solução divina para o humano", através de planos próprios que visam fins próprios, sem esquecerem as realidades em que estão inseridos, em comunhão com as paróquias e a Diocese". Disse que é "difícil levar os cristãos a saírem das igrejas para actuarem socialmente no meio". Sublinhou ainda que "a Igreja é para o mundo e que o mundo são os problemas dos homens e das sociedades, e que, sempre que a Igreja ignora esta realidade, empobrece-se em si mesma".



Palhaça Centro ganha beleza

Perfoto (O. do Bairro)



É verdade. O centro da Palhaça vai ganhando cada vez mais beleza, embora por vezes esse facto não seja publicitado. Talvez nem precise.

Os olhos vêem e arregalam-se. E, após largos meses de aflições, justas preocupações e reclamações da população no que se refere aos múltiplos problemas levantados pela implementação da água e dos esgotos, e verdadeiramente inesperados, o largo da Palhaça está a voltar à normalidade, mas algo melhorada. Como melhorada foi toda a rede de estradas que haviam sido esventradas pelas obras em causa.

Voltando ao centro da Palhaça, este foi beneficiado não só com um tapete de alcatrão que, no entanto, ainda falta reforçar com outra camada com a altura de 5 cms, mas também com a implantação de passeios, revestidos a pavê onde sobressaem algumas árvores, que, crescidas, darão um ar fresco e muito urbano aquele espaço de si muito nobre.

Um outro trabalho, também de conta da Câmara, foi a electrificação subterrânea, com todas as suas vantagens, do Largo de S. Pedro.

Todos estes trabalhos foram da responsabilidade financeira da Câmara Municipal, excepção de um outro trabalho, levantamento de tampas de saneamento, que foram de conta da Junta de Freguesia.

Entretanto, está em fase de solução o problema da tampa de saneamento, em frente das bombas de gasolina, enquanto, o troço de estrada entre o limite de Palhaça e Souza e as escolas primárias desta última localidade estará pronta no final do mês de Dezembro próximo.

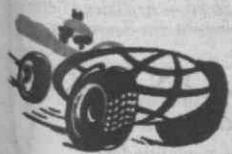
Recauchutagem S. José

de José Aniceto e Irmão, Lda

☎ 42 24 81 Fax 42 27 11

ZONA INDUSTRIAL

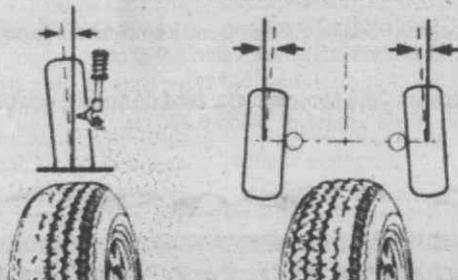
CANTANHEDE



Stock de Pneus de camião recauchutados a frio com carcaça
Comprove por si.

ESPECIALISTAS
EM ALINHAMENTOS DE DIRECÇÃO

CAMIÕES E AUTOMÓVEIS



PNEUBOX
CANTANHEDE Sobreiro - BUSTOS
☎ 031.422481 ☎ 034.751690

BBS

RONAL

BWA

OZ Wheels

MOMO

Cromodora

DUNLOP

Continental

PIRELLI

MICHELIN

UNIROYAL

YOKOHAMA

Sava KUMHO

AMPLO ESPAÇO DE ASSISTÊNCIA, QUALIDADE NO SERVIÇO E QUANTO AOS PREÇOS... SÓ VISTO

○ Diversos

LIVROS

"Desabafos e Embarços"

Dr. Ferreira de Seabra

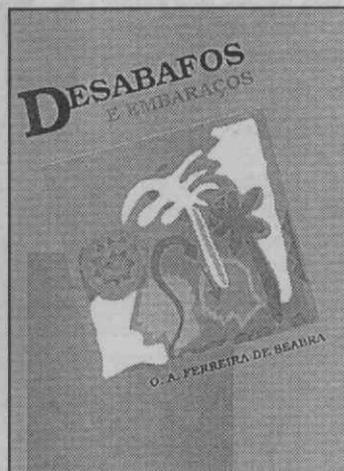
Telefonou-me, há dias, um ilustre Colega perguntando-me se já tinha lido o livro em causa. Disparadamente, sem que iniciasse o diálogo, traçou o perfil do autor em causa, um perfil deveras elogiante em todas as suas facetas e rematou: *querem comê-lo vivo!*

É evidente que disse já o ter lido, para não dizer, devorado! A minha opinião afina pela sua, só acrescentei haver na sociedade cidadãos intragáveis devido à sua dura e subtil personalidade, tratadas magistralmente pelo autor.

Relata o livro uma referência directa à sociedade de hoje, onde a mesquinhez procura tentar, sem êxito, sobrepor-se à fragilidade de um bem conseguido. Mas o tipo desta sociedade, o tipo social que aprendi a respeitar, pela simples razão de algum tempo, em casa de Lions, ter presenciado reuniões com certa frequência, foi o que mais me surpreendeu! Imaginava-os de um porte e conduta social, incapazes de procedimen-

tos tão falhos de ética, inclusivé, a amizade tão falada.

Afinal, até aqui não se foge às tricas como na política ou no futebol! Como em tudo, não generalizar. Se os elementos que compõem os Lions, vêm das classes mais desafogadas em dinheiro (aqui é que parece a razão primeira das questões) e certo nível de instrução, assim como honestidade profissional procedem desta maneira tão estranha, após uma escolha tão minuciosa como o livro bem acentua, como



interpretar os restantes membros que não conseguem entrar ou a restante sociedade? Conheço, com algum rigor obras dos Lions que a imprensa não deixa de tornar públicas, e muito bem, destacando a do autor do livro por ser inimitável. O livro explicita daí o contraste gritante com situações sem sentido, sem respeito pelas actividades uns dos outros, revelando através dele, a evidência dos que trabalham numa forma generosa que hoje é pouco vulgar, a que está presente o espírito solidário, dos que, além de se abrigarem na sombra da obra dos outros, lhe querem dar um pai que se não adopta. Anda tudo ao mesmo! Ninguém dá ponto sem nó, mas penso que a solidariedade ainda existe pura em algumas pessoas.

Vamos andando por todos os caminhos humanos e saber com quem nos cruzamos. Para tal finalidade, livros destes deviam sair de muitas profissões, de muitas agremiações sociais, para bem daqueles e talvez dos próprios, a quem as obras se destinam e aos respectivos fazedores.

Escreva sempre e tenha a firme certeza que só não agradará aqueles que pretendem agradar, cobertos de uma acentuada máscara hipócrita.

M. Matoso

Aveiro

Exposição "Vasco da Gama - o jovem navegador"

Entre o dia 3 e 10 de Novembro, vai estar patente ao público, na Delegação Regional do Instituto Português da Juventude (IPJ), em Aveiro, uma exposição subordinada ao tema "Vasco da Gama - O Jovem Navegador".

Esta exposição será aberta ao público às 15 horas do dia 3 de Novembro, com a apresentação da peça "A grande viagem - Uma aventura em 15 episódios", encenada por Norberto Barroca.

Entretanto, o IPJ propõe também um programa de animação intitulado "As Quintas no IPJ". Considerando que a quinta-feira é um dia muito especial no IPJ, dia em que o dinamismo e o convívio são as palavras chave, o IPJ tem como objectivo proporcionar aos jovens um tempo e espaço de participação em actividades culturais, lúdicas e recreativas.

Programa de Animação:

Dia 6 de Novembro - das 9h às 20h: Exposição Temática - "Vasco da Gama - o Jovem Navegador"

Dia 13 de Novembro - das 16h às 20h: Azulejaria Secular na Região de Aveiro, pelo artista Marcos Muge.

Dia 20 de Novembro - das 15h às 17.30h: Projecto Vídeo - A Vida Animal - Videoteca da Delegação Regional de Aveiro do IPJ.

Dia 27 Novembro das 15.30h às 17.30h: Cinema no IPJ - "Um Olhar sobre Aveiro".

AVEITECTO, Sociedade Imobiliária, Lda.

Licença nº 1363 CMOPP

SE PRETENDE COMPRAR OU VENDER O SEU IMÓVEL CONTACTE-NOS.

APARTAMENTOS

Vende T3, próximo de Oliveira do Bairro, c/ garagem, arrumos, aquecimento central, gás canalizado e excelentes acabamentos. Área: 150 m². Valor: 15.000 cts.

Vende T0 em Oliveira do Bairro, c/ garagem, arrumos, gás canalizado e bons acabamentos. Valor: 6.250 cts.

Vende T2, em Oliveira do Bairro, fase de construção, c/ lugar de garagem, arrumos, fogão de sala, e óptimos acabamentos. Área: 120 m². Valor: 11.500 cts.

Vende T4, em Oliveira do Bairro, fase de construção, c/ lugar de garagem, arrumos, fogão de sala e óptimos acabamentos. Área: 175 m². Valor: 16.000 cts.

Vende T3, zona de Anadia, c/ garagem, fogão de sala, arrumos, vidros duplos e gás canalizado, fase de construção. Óptima aquisição.

Vende T2, em Anadia, c/ garagem, fogão de sala, roupeiros, despensa e marquise, boa área. Valor: 11.500 cts.

Vende T3 na Mealhada, c/ garagem, roupeiros, chão a parquet e tijoleira. Valor: 14.000 cts.

Vende T1 nos arredores de Aveiro, c/ excelente área e acabamentos, boa localização. Valor: 7.750 cts.

MORADIAS

Vende Moradia Antiga T3, próximo de Anadia, c/ terreno circundante, r/c amplo e 1º andar restaurado. Valor: 8.000 cts.

Vende Moradia T4, arredores de Anadia, c/ garagem, jardim, cozinha mobilada e c/ electrodomésticos, chão a parquet e tijoleira. Óptima aquisição.

Vende Moradia Antiga T4, zona de Anadia, c/ adega + garrafeira, terreno circundante (± 10.000 m²) c/ árvores de fruto. Excelente estado de conservação. Valor: 18.000 cts.

Vende Moradia T4 a 6 km de Oliveira do Bairro, c/ garagem, jardim, quintal e churrasqueira. Valor: 20.000 cts. Bom negócio.

Vende Moradia T3, arredores de Oliveira do Bairro, c/ garagem, arrumos e terreno circundante. Valor: 21.000 cts.

Vende Moradia antiga T4, zona de Oliveira do Bairro, c/ garagem, anexos e terreno circundante. Valor: 20.000 cts.

Vende Moradia T3, c/ garagem, quintal c/ 2000 m², arrumos e anexos. Valor: 15.500 cts.

Vende Moradia T3, próximo de Águeda, c/ jardim, quintal, varandas e aquecimento central. Valor: 24.500 cts.

Arrenda Moradia T1, próximo de Oliveira do Bairro. Valor: 29.500\$00.

Arrenda Moradia T2, zona de Sangalhos, c/ arrumos, marquise e 1 casa de banho completa. Valor: 50.000\$00.

TRESPASSES/COMERCIO

Trespasa Padaria, zona da Curia, completamente equipada, boa facturação e renda acessível. Valor: 9.000 cts.

Trespasa Café-Mini mercado, zona de Anadia, equipado, c/ todo o recheio, renda acessível. Valor: 6.200 cts.

Trespasa Lavandaria, zona da Bairrada, c/ todo equipamento inerente e viatura. Excelente carteira de clientes. Bom negócio.

Trespasa Café-Snack bar, próximo de Oliveira do Bairro, equipado, boa facturação mensal e renda acessível. Valor: 10.500 cts.

Trespasa Residencial a 3 km de Oliveira do Bairro, c/ Restaurante e boa carteira de clientes. Renda acessível. Valor: 16.000 cts.

Trespasa Restaurante, zona da Bairrada, c/ 3 salas de refeições, armazém e 1 terraço. Excelente rendimento mensal. Óptimo negócio.

Vende loja em Oliveira do Bairro, c/ 95 m² e estacionamento à frente, excelente local.

Vende/ Arrenda Escritório em Águeda, c/ frente p/ Av. Principal. Valor: 5.250 cts. / 45.000\$00.

Vende / Arrenda lojas, armazéns e escritórios em locais diversos. Consulte-nos.

TERRENOS

Vende terreno c/ construção antiga (adega + arrumos), zona de Anadia. Valor: 4.250 cts.

Vende Quinta c/ 50.000 m², zona de Águeda. Contacte-nos.

Vende Terreno nos arredores de Oliveira do Bairro, p/ construção de moradia. Valor: 4.750 cts.

Vende terreno c/ construção antiga (recuperável), próximo de Oliveira do Bairro. Valor: 10.000 cts.

AVEITECTO a segurança do seu investimento - Conte connosco!!

OLIVEIRA DO BAIRRO - Tel. 034-747102 — AVEIRO - Telef. 034-311609

○ *Ponto de Vista*

Isidoro Zorzano e Montserrat Grases

Dois leigos, cristãos correntes, cuja causa de beatificação decorre para exemplo de todos aqueles e aquelas que nas suas vidas simples mas heróicas encontram o eco dos seus problemas e anseios quotidianos.



José Luis Vaz e Gala

E É BOM QUE OS NOSSOS ALTARES SE VÃO ENCHENDO DE SANTOS E SANTAS, LEIGOS, SIMPLES LEIGOS, ALGUNS DELES HOMENS E MULHERES CASADOS, PARA QUE ASSIM, NÓS, OS CRISTÃOS CORRENTES, ENCONTREMOS, TALVEZ, MENOS DESCULPAS DE CORRESPONDERMOS NOS APELOS DO ESPÍRITO SANTO.

E é bom que os nossos altares se vão enchendo de santos e santas, leigos, simples leigos, alguns deles homens e mulheres casados, para que assim, nós, os cristãos correntes, encontremos, talvez, menos desculpas de correspondermos aos apelos do Espírito Santo.

De Montserrat Grases, o destaque da sua vida vai para uma entrega serena e alegre à Divina Vontade, vivida com admirável simplicidade no meio do mundo. Para nós, fica-nos o propósito de, como ela, sabermos oferecer a Deus com amor toda a nossa actividade quotidiana, convertendo-a num serviço aos outros.

De facto, a história que

Montse deixou escrita com a sua vida é uma história simples, onde o sofrimento se entrelaça com a alegria, as penas com os gostos, o amor com a dor. Mais ainda, essa vida mostra como a alegria pode nascer do sofrimento, como as penas podem ser a raiz do contenta-

mento, e como a dor se pode converter em amor.

Estamos em Seva, nos finais do Verão de 1958. Já é a tradição que haja representações teatrais na festa de Nossa Senhora das Mercês. Neste ano interpreta-se *La Casa de Queirós*, de Carlos Arniches. Montse participa; faz o papel de D. Cástula, uma simpática velhinha. Os pais estiveram a ouvir um trecho:

- Ai, que isto não é p'ros

"Não esperava - diz a mãe - que Montse actuasse com tanta desenvoltura e com tanta graça (...). Foi uma tarde muito divertida, mas Montse voltou esgotada. Notava-se-lhe no olhar que as dores tinham voltado".

Precisamente nesse dia e a essa hora reapareceram as dores intensas, após um parêntesis de alguns meses. Enquanto todos se riem com o que ocorre a D. Cástula, o sofrimento deu de novo entrada na cena da sua vida. E já não a abandonará. Mas conseguiu disfarçar a sua dor: transformou-a em alegria. Só os pais notam o que acontece, enquanto outros se riem, divertidos, com a sua actuação.

Montse ama a vida, porque é um dom de Deus; e aceita a morte com a mesma alegria, se for essa a Vontade de Deus. Agradece a vida ou a morte com serenidade e paz, tranquilidade e sorridente.

Um dos poucos amigos que a visita nos seus últimos dias, recorda, muitos anos mais tarde: "Os seus pais levaram-me ao seu quarto. Montse estava na cama, com o rosto pálido, mas eu vi nela a mesma expressão de alegria de sempre. Esta imagem sorridente chegou até mim, impressionando-

me, desde o primeiro momento. Foi então que reparei quem era Montse. Estava a morrer e continuava serena, alegre e sorridente, com aquele equilíbrio tão seu".

De Isidoro Zorzano, de quem Deus encheu de abundantes tesouros de graça no exercício dos seus deveres profissionais no meio do mundo, fica-nos o propósito de como ele sabermos também santificar o nosso trabalho quotidiano e levar a Cruz de Cristo aos nossos amigos e companheiros.

Entre esses múltiplos tesouros de que a vida de Isidoro está cheia, encontramos a graça da virtude da ordem.

De facto Isidoro Zorzano esforçou-se por ser muito ordenado, e conseguiu-o. Aqueles que o conheceram deixaram-nos desse facto testemunhos eloquentes: "No meio de muitas ocupações, dedicava diariamente meia hora de manhã e outra meia hora de tarde à oração mental, que fazia com grande devoção e recolhimento. Também assistia diariamente à Santa Missa e recebia a Sagrada Comunhão". "Era pontualíssimo no cumprimento do seu horário: costumava levantar-se às cinco da madrugada, ou antes, para não deixar de fa-

zer nenhuma das normas de piedade a que ajustava a sua vida interior e que tinha de fazer antes de sair para o trabalho. E da mesma maneira prosseguia no resto do dia (...). Essa ordem era certamente uma virtude muito meritória e sacrificada, porque em qualquer momento procurava única e exclusivamente dar mais eficácia ao seu trabalho e a Deus mais glória".

Isidoro não se limitou a praticar esta virtude, pois também a soube ensinar aos outros. Um jovem da Residência de Estudantes de Valência lembra: "Procurava ensinar com o exemplo, sem nos dar grandes razões nem grandes explicações (...); recordava-nos o valor das coisas pequenas que se convertiam em grandes quanto as sabíamos oferecer a Deus. Ajudou-nos muito a aproveitar o tempo". Outro jovem recorda ainda: "Uma das coisas que nele mais me admirava e ajudava (...) era a sua ordem extraordinária e o saber estar atento às coisas pequenas (...). Agora, por via de regra, ainda me custa muito viver a ordem e recorro com muita frequência a Isidoro para a conseguir".

Dinheiro, às vezes, não traz felicidade

O Senhor Doutor Vasco Meneses de Albuquerque vivia com a sua mulher, a Senhora Dona Matilde e os seus dois filhos (o Afonso e a Mariana), num luxuoso palacete, onde não faltava o ar condicionado, em todas as divisões; onde a governanta tomava conta da casa, sem incomodar a Senhora; o motorista estava sempre fardado e a postos, com o carro bem lustroso para levar o Senhor Doutor às reuniões dos Conselhos de Administração das várias empresas onde o seu capital se multiplicava e onde o seu trabalho era assistir às ditas reuniões, assinar actas ou cheques; para levar a Senhora ao cabeleireiro, à modista, à massagista e até aos chás de "caridade"; o menino Afonso e a menina Mariana ao Colégio, ao explicador, ao ténis e às festas com os amigos. A governanta dispunha ainda de pessoal para fazer as limpezas, arranjar os jardins, cuidar da piscina, fazer os arranjos de flores, confeccionar as refeições, encomendar o que era preciso e que era entregue em casa pe-



los solícitos fornecedores.

Tudo parecia perfeito. Mas só parecia. Apesar de viverem com opulência os pais estavam com os filhos, de um modo protocolar, reunindo-se, duas vezes por semana, ao jantar já que os compromissos de cada um não davam para mais.

Uma coisa intrigava o Senhor Doutor Vasco de Albuquerque. Encostado à parede do fundo do seu vasto jardim, do lado de fora, existia uma pobre casa, habitada por um

operário, que dela também fazia oficina. Era casado, a mulher trabalhava numa fábrica e tinham quatro filhos: dois já tinham terminado a escolaridade obrigatória e ajudavam o pai na oficina e os outros ainda andavam na Escola Pública que, por sinal, ficava bem longe de casa (tinham de andar, pelo menos, vinte minutos a pé carregados com o peso das mochilas, que não costumava ser pequeno). Mas o que intrigava o Senhor Doutor era sentir

que o seu vizinho passava os dias a cantar e, à noite, os risos das brincadeiras dos pais com os filhos ou dos irmãos uns com os outros, chegavam até aos seus ouvidos. Qual seria o segredo de tanta felicidade? Na sua casa não faltava nada, melhor, faltava essa alegria, que ele invejava no operário, seu vizinho.

Um dia tirou-se dos cuidados e foi até lá. O que viu deixou-o de olhos arregalados: a casa estava limpa, arrumada, a senhora estava a fazer o jantar e os pequenos estudantes a fazer os seus deveres escolares. Mas, pensou o Senhor Doutor, com os seus botões: era possível alguém ser feliz com tão pouco? Nem carro, nem ar condicionado, nem explicador para os meninos, nem empregadas para fazer o serviço; tudo era feito pela mulher do operário, e ainda por cima as suas caras transpareciam de felicidade e alegria.

Tinha que fazer algo. No dia seguinte mandou entregar ao operário um talão de um avulso depósito bancário e os respectivos cheques e cartões de crédito, com um cartão amá-

vel, dizendo que queria contribuir para a melhoria da situação económica. O vizinho veio agradecer e restituir a dádiva, dizendo que não tinha pedido nada. Perante a insistência do Senhor Doutor teve que aceitar.

O tempo passou, mas as coisas mudaram: o operário deixou de cantar, os risos que se ouviam foram substituídos por raios e brigas entre marido e mulher e entre os irmãos.

Meses depois, o operário volta de novo ao palacete do Senhor Doutor, mas, desta vez, para lhe restituir o dinheiro, sem apelo, nem agravo. E a justificação foi esta: Senhor Doutor, desde que o Senhor nos ofereceu tanto dinheiro, acabou-se a alegria e a paz na minha casa. A minha mulher queria um apartamento; os meus filhos que me ajudavam, não queriam sujar as mãos porque, à noite, na discoteca, parecia mal; os mais pequenos reclamavam que queriam um explicador para os ajudar nos trabalhos escolares. Todos queríamos ter um carro mas, enquanto eu queria uma carrinha para levar as encomendas

aos clientes, a minha mulher queria um utilitário para passear ao domingo, os filhos queriam um desportável para fazer figura e assim ninguém se entendia.

Agradeço-lhe muito, mas depois de pensarmos todos juntos, concluímos que éramos mais felizes antes".

E o Senhor Doutor, pela primeira vez na vida, não teve dinheiro para comprar uma felicidade igual à do vizinho pobre (pobre, mas não miserável).

Os da minha geração devem lembrar-se de um conto, no qual este se baseia, só modernizado, e fazia parte dos nossos manuais de Língua Portuguesa, que por sinal, apesar de não serem tão ilustrados como os de agora, deixavam marcas. Em mim assim aconteceu.

E a conclusão está à vista: "O dinheiro não traz a felicidade". Atenção que eu não falo em miséria, mas em vida remediada e digna, onde não falte o indispensável, mas não haja lugar para o supérfluo.

Maria Fernanda Barroca

Política

CARTAS DA FIGUEIRA

Situação Política surrealista

A situação política na Figueira da Foz, face às autárquicas, é, no mínimo, surrealista. Dir-se-à até, que, em tais eleições, os olhos e os ouvidos de Portugal estão voltados para a Figueira. (Se o PS, por exemplo, perder na Figueira, precisava duma vitória maior a nível nacional que compensasse por cima o desmancha-prazeres). Nós próprios, perante tantas contradições, situações anómalas, ensaiamos as presentes reflexões com pretensões de isenção, seriedade e alguma ironia, evitando ataques ou ofensas pessoais. Conseguiremos?

O enredo ou trama são as próprias eleições autárquicas protagonizadas pelo Dr. Carlos Beja e pelo Dr. Pedro Santana Lopes. Que não são protagonistas únicos, ainda que autênticas ilhas, rodeados de figurantes por todos os lados. Há outro protagonista a ter em conta, que existe e é real, que não se pode fixar apenas numa ideia de espantinho ou de fantasma: o Eng.º Aguiar de Carvalho, actual Presidente da Câmara, um dos considerados dinossauros clássicos. Em vinte anos de mandato, arranjam-se alguns amigos e muitos inimigos. Ganhou sempre, mas o fenómeno da erosão funciona. Sobretudo, quando alguém, ao lado, está atento, à espera... Não queria sair. O PS, que lá o colocou e lá o manteve, tirou-lhe agora o tapete. Novo valor se levantava... a vitória estaria sempre garantida. Desconhecemos quais as informações que o PS tinha, qual a corria de transmissão, para que se viesse substituir Aguiar de Carvalho por Carlos Beja. Os prenúncios e abordagens entre P.S. e Aguiar de Carvalho devem ter sido diplomáticas. Não devem ter falado boas promessas a Aguiar de Carvalho para que, de boa fé e com satisfação, aceitasse o render da guarda pacificamente. Só que Aguiar de Carvalho também teria a sua entourage ou um certo número de fiéis que assentavam o seu valor e influência em Aguiar de Carvalho, que, sem o actual Presidente, não são ninguém. Devem ter pressionado Aguiar de Carvalho para que batesse o pé, continuasse. Afinal, quem tramou Aguiar de Carvalho? O PS levou a melhor, fez mesmo avançar Carlos Beja. Aguiar de Carvalho, apesar de tudo, foi sempre uma pessoa coerente nas qualidades, nos defeitos. A política, como jogo, não tem a coerência como virtude principal. Aguiar de Carvalho viu-se obrigado a ceder o passo a Carlos Beja. Ambos, no passado próximo, apareciam sempre lado a lado nos actos oficiais. Havia até quem os confundisse, os achasse parecidíssimos. Os dois, juntos, tão amigos e tão leais, eram o retrato sofisticado do poder sem querelas nem arrepios, muito



concordes, muito unidos, muito... Agora, dir-se-ia que, com a máquina montada, Carlos Beja tem tudo para ganhar: o ter nascido na terra, o ter o PS local e nacional em luta de vida ou de morte pelo seu lado, o conhecer gente importante local que será fácil arrastar com o cheiro do poder, o dar o seu aspecto democrático tirando o casaco e a gravata... E se, com tudo isto, vier perder as eleições?

Santana Lopes apareceu. Santana Lopes é um jogador-profissional-político. A Figueira não passa duma peça no seu jogo, na sua estratégia. Santana Lopes precisa de ganhar muito dinheiro, tem um bom nível de vida, não é uma Câmara como a da Figueira que lhe garantirá esse mesmo nível. Santana Lopes é liberal, move-se bem entre os ricos da classe alta, fez a sua escolha de classe e de interesses. Neste momento, os seus interesses podem não ser os interesses do PSD nacional, mas servir como bandeira no PSD local. Mas, se encarmos que a política não é um absoluto, tem os seus valores relativos, tudo pode jogar certo. E se, mesmo assim, Santana Lopes ganha a Câmara da Figueira? Ele joga com a imagem do futuro e da mudança e acertou.

Carlos Beja apostou que a Figueira o viu crescer e é a sua vez de retribuir. E se a Figueira recusar a sua retribuição e for nas falinhas mansas dum lisboeta batido que lhe sussurra mudar de vida? Neste momento, ler a imprensa local sobre os dois candidatos é mais divertido do que educativo. Os ataques. Os despiques. As defesas das honras enxovalhadas. Há até um ferrenho adepto de Santana Lopes que não lhe recusa todo o género de elogios: só ainda não escreveu que se trata dum santo varão, casto e púdico, mas, por este andar, lá chegará... Entretanto, Carlos Beja tenta fazer coisas, comprometer amigos e conhecidos, ser a face dum poder que lhe escapa, sem mostrar ao seu lado um Aguiar de Carvalho sorridente e confiante. Entretanto, Joana, a filha de Aguiar de Carvalho, apoia Santana Lopes. (Acreditamos que a manifestação pública de Joana nesta contenda é exclusivamente no papel de filha, com o estatuto de filha do Sr. Presidente, e não com outro estatuto qualquer, como o de pessoa da sociedade, culta, educada, virtuosa, etc., etc.). No entanto, o futuro político de Aguiar de Carvalho só pode passar pelo PS nunca pelo PSD. (Daí poderem caber múltiplos juízos à atitude da filha).

Bem, os figueirenses que não estão obcecadamente empenhados por qualquer das candidaturas e os portugueses que estão de fora vão-se divertir um bocadinho com a situação. E rir, para tudo, é o melhor remédio, sem menosprezo ou desconsideração, desde que a ironia seja fina e não parta osso. Porque os eventos e os dramatismos também comportam a sua comichão. Atente-se na lápide funerária dos jovens socialistas que não ofendeu a mãe do Santana Lopes porque a mãe não é nada disso, e na maneira como foi aproveitada a favor de Santana Lopes com as trágicas encenações próprias dos humilhados e ofendidos que, no caso presente, nada têm a ver com Dostoiévsky. Mas que se prestavam a grandes enredos próprios do citado ou até do nosso Camilo.

Se Santana Lopes ganhar, haverá dois ganhadores: o próprio e Aguiar de Carvalho, o substituído.

Se Carlos Beja perder haverá dois perdedores: o próprio e Aguiar de Carvalho, já que os dois lutarão, dentro da máquina do PS, pela compensação às mágoas havidas por culpas alheias.

Se Santana Lopes perder, ganhará a literatura autobiográfica futura longínqua: quando o protagonista escrever as suas memórias, o capítulo dedicado à Figueira vai ser o mais divertido.

Temos a noção de que a vitória caberá ao candidato que se mostrar mais à vontade nas ligações com a massa-povo, ou souber enredar num convívio de abertura, alegria, participação comunicativa, sem aparência de bonzo solidário, mas com naturalidade adquirida. Ver-se-à, no caso, se melhor ensinaram as fadistas do Bairro Alto ou as coristas do Casino.

Voltaremos.

António da Silva Neves

S. Martinho na Estância

Sexta-feira, dia 07/11/97 às 20.30 horas.

Los Sameros

e... na mesa!

ARROZ DE
FEIJÃO COM
PATANISCAS

PORCA
ASSADA NO ESPETO

CASTANHAS ASSADAS
E FIGOS SECOS
E... CALDO VERDE À MEIA NOITE

Vinhos Tinto e Branco * Águas * Sumos * Cerveja
Café com Digestivo.

Reserve a sua Mesa pelos Telefones 747 115 / 514 * Fax 748 362
CAPACIDADE LIMITADA
Preço: 2.500\$00/Pessoa

Firma do ramo de electricidade da Zona de Oliveira do Bairro, admite empregado de armazém, com os seguintes requisitos:

- Carta de condução
- Conhecimento de informática
- De preferência c/alguma prática de armazém e conhecimento de electricidade.

Entrada imediata.

Contactar pelo telef.: 034-730360
ou através do apartado 46 - 3770 Oliveira do Bairro

Política

Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro

Notas e reflexões de Alípio Sol

Aproxima-se o final do mandato 1994/97 dos órgãos autárquicos do Município de Oliveira do Bairro (AM e CM).

Permitam-me uma breve reflexão sobre alguns assuntos, que pessoalmente considero importantes para o concelho, para o Distrito de Aveiro, para a região (talvez da Beira Litoral) e para o país.

1 - Protocolo de cooperação entre o Oliveira do Bairro Sport Clube e a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, assinado em 28 de Julho de 1987.

Podia ter sido revisto, por os seus propostos estarem profundamente alterados, e não o foi.

Há tudo a ganhar em o fazer no interesse das partes intervenientes.

2 - Plano de Pormenor da Zona Industrial de Oiã (ZIO) - Sua remodelação e ampliação.

Ramal da CP entre a estação de Oiã e a ZIO.

Não foi possível apreciar e decidir a remodelação e ampliação da ZIO.

Parece-me ser de todo o interesse, caso ainda se justifique, como inicialmente estava previsto, que se diligencie junto da CP e do Govern-

no, para que seja feito o ramal da Estação de Oiã para a ZIO (tanto mais que a própria CP e o governo se encontram na área a ampliar a linha do Norte.

3 - Revisão do PDM - Plano Director Municipal

Adjudicada em Março de 1992, não foi possível apreciar e decidir. Que o seja o mais rápido possível.

O concelho necessita, com muita urgência, que seja concretizado e aprovado pelos órgãos do Município e superiormente pelo governo.

4 - Variante da EN 235 - Oiã / Malaposta e acessos de Água a Oiã (EN 235 e nó da Auto-Estrada Sul de Aveiro).

Mais uma vez foram adiados os seus inícios de relevante interesse para a região e para o país.

5 - ZIO / Zona Industrial Mamodeiro e Mini Zona Industrial de Fermentelos - Nó Sul de Aveiro da Auto-Estrada.

A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro deve fazer sentir e dinamizar, junto das Câmaras Municipais de Aveiro e de Águeda, com urgência e a curto prazo, a necessidade de ser efectuado um estudo de impacto ambiental e de pers-

pectiva de desenvolvimento, que deverá ser alargado a outros municípios e sensibilizar o Governo e a União Europeia para a necessidade da sua viabilização e concretização, dada a extraordinária mais valia que representa o nó da Auto-Estrada.

6 - Revisão Constitucional - Regionalização e Círculos Eleitorais (Plurinominais e Uninominais).

Que os membros que vão ser eleitos nas eleições autárquicas, a realizar no dia 14 de Dezembro de 1997 para o mandato 1998 - 2001 e principalmente os das Assembleias Municipais e Câmara Municipal, onde seria saudável e mesmo necessária uma maior representação do Partido Socialista (actualmente a governar Portugal), saibam congregar vontades e vencer e ultrapassar naturais diferenças, para que se possam porventura implementar as potencialidades do concelho de Oliveira do Bairro, no contexto regional e maior, a bem do nosso desenvolvimento e do que o país deve e pode esperar de nós, das nossas indústrias, comerciantes, intelectuais e agricultores e das associações do concelho de Oliveira do Bairro.

Alípio Sol

Contribuição autárquica e derrama aprovadas sem grande dificuldade

A Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro aprovou, por maioria, na última reunião, a taxa de contribuição autárquica (com um voto contra de Alípio Sol e 21 a favor), assim como a Derrama (com 8 votos contra e duas abstenções, dos vereadores Dr. Levi Malta do PSD e do Armando Humberto do PS e 12 a favor do CDS).

Dois documentos importantes, a contribuição autárquica e a derrama, subiram à mesa da Assembleia, na penúltima sexta-feira, para discussão e aprovação.

Verifica-se que foram mantidas e aprovadas as taxas já praticadas nos anos anteriores ou seja: 1% no caso da contribuição autárquica, cuja receita se destina a "fazer face às despesas com a instalação de redes de águas e esgotos", enquanto no caso da Derrama,

que se destina a continuar a assegurar o financiamento de encargos com a reparação e conservação das estradas do concelho, na opinião do Dr. Acílio Gala. Refira-se que a derrama incide sobre a colecta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), relativamente ao rendimento gerado na área geográfica do concelho de Oliveira do Bairro, durante o corrente ano, e será paga no próximo ano.

A posição assumida pela oposição, essencialmente do PSD, não divergiu do que havia, subscrito os vereadores laranja, em declaração de voto.

Embora aprovando a taxa da contribuição, os deputados do PSD não deixaram de salientar que "após anos de defesa da aplicação da taxa máxima pelo presidente da Câmara, este acaba por dar ra-

zão aos membros da Assembleia do PSD que sempre defenderam a aplicação de taxas intermédias".

Por outro lado, Alípio Sol que votou isoladamente contra, argumentou que votava "contra pelas razões já invocadas nos anos anteriores e por a taxa a aplicar ser idêntica à aplicada respeitante ao ano de 1996" ou seja queria que fosse aplicada uma taxa mais baixa.

Já na derrama os deputados do PSD votaram contra, apresentando uma declaração de voto em que explicam que "a taxa proposta de 10% sobre a colecta do imposto de IRC/97, por considerarmos que esta não é a melhor forma de estimular o desenvolvimento industrial do concelho, penalizando desnecessariamente os empresários".

GRUPO

ALTA MENTE

Telef. 031-52 23 68 Fax 031-52 23 27
Telem. 0936 - 545 007

Faça um Baile ou festa "ALTA MENTE" porque, nestas coisas da música, ter umas "luzes" não é suficiente...

Boialvo
3780 ANADIA



CARTÓRIO NOTARIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO JUSTIFICAÇÃO

Certifico que, por escritura de 21 de Outubro de 1997, exarada de fls. 56 a 58 vº, do livro de notas para escrituras diversas nº. 110-B, António José Fernandes Leal, natural da freguesia de São Martinho de Sintra, concelho de Sintra, e mulher, Paula Maria dos Santos Ferreira Leal, natural da freguesia de Bustos, concelho de Oliveira do Bairro, residentes na sede desta última freguesia, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores de uma terra de cultura com 640 m2 de área, sita nas Coladas, freguesia de Bustos, a confrontar, pelo norte com João Nunes Ferreira, do Sul com Assis Grangeia, do nascente com estrada e do poente com Augusto Simões Micaelo, inscrita na matriz sob o artigo 1.919 e em nome de António José Fernandes Leal, com o valor patrimonial de 3.906\$00 descrita na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Bairro sob a ficha 02702 e inscrita 1/3 a favor de Adriano da Silva Damasceno pela inscrição G-um, não se encontrando registados os restantes 2/3.

Que adquiriram o imóvel por sentença judicial de 28 de Fevereiro de 1997, transitada em julgado em 18 de Março do mesmo ano, proferida em acção declarativa constitutiva de condenação com processo sumário registado sob o nº. 1/97 que correu seus termos no Tribunal Judicial de Oliveira do Bairro e em que Adriano da Silva Damasceno e mulher, Maria de Lurdes Arede dos Santos Damasceno foram condenados a reconhecerem como celebrado um contrato de compra e venda e transmitindo aos justificantes a plena propriedade do referido imóvel.

Que aquela sentença não é título suficiente para efeitos de registo predial daqueles 2/3 do imóvel sem qualquer inscrição de aquisição na Conservatória do Registo Predial. Todavia por si e por seus antecessores, possuem aquela fracção do imóvel em nome próprio e interesse há mais de 20 anos, usufruindo-a, recolhendo as suas utilidades, pagando os correspondentes encargos, sem violência, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse de boa-fé, pacífica, contínua e pública, que conduziu à aquisição por usucapião a se de atribuíram o valor de 933.334\$00, sendo o valor total do imóvel de 1.400.000\$00; Está conforme.

Oliveira do Bairro, 22 de Outubro de 1997

O 1º. Ajudante do Cartório
(Cesário Raimundo de Jesus Amaral)
"Jornal da Bairrada" nº. 1398, de 30.10.97

CARTÓRIO NOTARIAL DE VAGOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que por escritura exarada no livro de notas para escrituras diversas número e com a data 6 de Outubro de 1997, de folhas 66 verso a 68, do livro 217-C, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, na qual:

Isaías Nunes Mota e mulher, Maria Irene Rodrigues Pato, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Mamarrosa, do concelho de Oliveira do Bairro, se declaram donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte imóvel:

Rústico, composto de terra de cultivo na Quinta da Gala, freguesia dita de Mamarrosa, com a área de 770 metros quadrados, a confrontar do norte e do sul com Quintino Barbosa, do nascente com Manuel Francisco Caldeira e do poente com Alexandrino Nunes Mota, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Bairro e inscrito na respectiva matriz rústica sob o artigo número 3028, com o valor patrimonial de 5.418\$00, a que atribuem o valor de 100.000\$00.

Que o prédio se encontra inscrito na matriz em nome do justificante marido e foi por eles adquirido por partilha por óbito de João Nunes Mota e mulher, residentes que foram no dito lugar de Mamarrosa, já efectuada há mais de vinte anos, não possuindo no entanto eles justificantes título formalmente válido que comprove tal partilha.

Que desde que a mesma foi efectuada até esta data, sempre eles justificantes usufruíram o citado imóvel, ininterruptamente à vista de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, com a consciência de utilizarem e fruírem coisa exclusivamente sua adquirida de anteriores proprietários, efectuando sementeiras, culturas plantações e dele retirando todos os seus normais frutos, produtos e utilidades.

Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pública, pacífica e contínua, adquiriram sobre o referido prédio o direito de propriedade por usucapião, não tendo em face do modo de aquisição, documentos que lhes permitam comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme com o original a que me reporto.

Cartório Notarial de Vagos, aos 6 de Outubro de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante
Assinatura ilegível
"Jornal da Bairrada" nº 1398 de 30.10.97

TRIBUNAL DE CÍRCULO DE ANADIA ANÚNCIO - 1ª. Publicação

FAZ-SE SABER que na ACÇÃO ORDINÁRIA Nº. 2.306 a correr termos por este Tribunal de Círculo, em que é Autora Lino Coelho Lda., com sede em Águeda; e réu Eliseu Carvalho Miranda, ausente em parte incerta, com última residência conhecida em Perrães - Oiã - Oliveira do Bairro, e na qual é representado pelo Ministério Público, correm éditos de 30 DIAS contados da segunda e última publicação do anúncio, notificando o réu de que em 13.10.97, foi posto termo à presente acção mediante transacção, sobre a qual recaiu sentença homologatória proferida na mesma data, cuja cópia se encontra à sua disposição nesta Secretária, para no prazo de 10 DIAS findo o dos éditos, se nada disser o acto ser havido por ratificado e a nulidade suprida, e se declarar que não o ratifica, este não produzirá quanto a si qualquer efeito.

Anadia, 20 de Outubro de 1997

O Juiz de Direito,
José António Mouraz Lopes
O Escrivão Judicial
Deolindo Alegre Crispim
"Jornal da Bairrada" nº.
1398, de 30.10.97

Política

Cantanhede

Revisão do PDM é urgente

Perfoto (O. do Bairro)

"A revisão do PDM carece de rápida fundamentação por parte deste executivo".

Esta foi a conclusão a que se chegou com a realização do painel sobre Urbanismo e Obras Públicas que decorreu no salão dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, no passado dia 13 de Outubro, integrado no Ciclo de Debates para o Desenvolvimento - Cantanhede que futuro?, uma iniciativa promovida pela comissão de candidatura de Jorge Catarino à presidência da Câmara Municipal de Cantanhede, acção esta que constituiu um verdadeiro sucesso.

Perante cerca de 200 pessoas, o debate foi moderado por José António Lameiras (engº civil - Urbanista e acesor autárquico, pós-graduado em direito de Urbanismo), e contou com a presença do Melo-Franco (director - geral da Luságuas), de António José Cardoso (urbanista - chefe de divisão da CCRC) e ainda de Jorge Anjinho (engº civil empresário e pro-



À Câmara compete criar uma bolsa social de terrenos para dar resposta ao problema de habitação.

jectista), além do candidato e de José Abrantes (presidente da Comissão Política Concelhia do PSD).

Neste encontro concluiu-se pela urgente revisão do PDM, tornando-o um documento mais flexível e ajustado à constante mutação da realidade Concelhia e que foi a pedra angular das conclusões do Pa-

incl. O Planeamento deve ser flexível, dinâmico, contínuo, e atractivo, e pró-activo não esperando que as ocorrências se verifiquem. O Planeamento deve ainda garantir um desenvolvimento sustentado por forma a que o crescimento não prejudique as gerações futuras assegurando-lhes uma boa qualidade de vida.

Os centros urbanos e, em especial a sede do Concelho, têm que criar uma identidade e imagem própria, com uma estrutura urbana e viária consistente, não se deixando polarizar pelos efeitos da nova malha viária (IP3 e IP1), periferias.

"A existência de um urbanismo passivo em que é o sector privado que dita a evolução do crescimento urbano não pode continuar, antes se impondo o avanço rápido dos planos de urbanização para os principais centros urbanos, generalizando mais tarde a todas as sedes de freguesia" é outra das conclusões do debate.

Problemas como a destruição progressiva do património arquitectónico, a inventariação dos problemas sociais de habitação, competindo à Câmara a oferta de alternativas quando indefere licenciamentos de obras por condicionalismos de RAN ou REN, criando uma bolsa social de terrenos, foram outras tantas conclusões do debate.

A Câmara deverá ter um papel didáctico no aconselhamento e orientação do município na elaboração do projecto de construção, criando uma cultura de construção própria e não estando unicamente à espera do que aparece projectado pelos gabinetes.

Oliveira do Bairro

CDU concorre a 4 freguesias e órgãos municipais

Para além da apresentação de listas à Câmara e à Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, a CDU concorre ainda às Assembleias de Freguesia de Bustos, Oiã, Oliveira do Bairro e Troviscal.

Os 42 naturais ou residentes no Concelho que constituem as listas da CDU, são, na sua maioria, pessoas sem filiação partidária que encontram na CDU ideias e projectos já testados em Municípios e Freguesias onde a CDU está em maioria, os quais correspondem à sua forma de encarar o desenvolvimento.

Os candidatos da CDU aos órgãos autárquicos do Concelho de Oliveira do Bairro são homens e mulheres com provas dadas, nos mais diversos domínios e circunstâncias, de serem pessoas sérias, trabalhadoras e competentes. São, sobretudo, pessoas lutadoras pelo bem estar geral e amantes do progresso das suas terras.

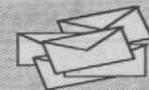
Cerca de 25% dos candidatos da CDU têm formação superior nas áreas da medicina, da economia, do ensino, da agricultura e da biologia; perto de 20% pertencem ao sector

mais tradicional do Concelho - a agricultura; perto de 10% são pequenos empresários; 21,5% são operários nos ramos da construção civil, da metalurgia, da electrónica, da têxtil e da marcenaria; 14% são empregados e 9,5% são domésticas. A participação de mulheres nas listas da CDU é de cerca de 36%.

Reforçar a votação e eleger candidatos da CDU para os órgãos autárquicos a que concorre são os objectivos centrais da CDU no Concelho de Oliveira do Bairro, aliás, os únicos que poderão constituir mudanças qualitativas no funcionamento e desempenho das Autarquias, no sentido de um verdadeiro desenvolvimento, encarado este nas suas vertentes económica, social, cultural e ambiental. Antes de mais será um passo importante para a democracia, dado permitir uma pluralidade que falta em todos os órgãos autárquicos do Concelho.

É nesse sentido que os candidatos da CDU se irão empenhar na campanha, privilegiando o diálogo com os munícipes. Caberá aos eleitores, em 14 de Dezembro, a decisão sobre a concretização destes objectivos.

A Coordenadora Concelhia de Oliveira do Bairro da CDU



CARTAS AO DIRECTOR

Carta aberta ao Presidente da Concelhia do PSD de Águeda

"Prevejo um desastre eleitoral para o PSD, quer a nível nacional, quer a nível local, pela indefinição ou talvez por uma estratégia labiríntica que a todos escapa e a ninguém aproveita".

Sou simpatizante do PSD desde a minha juventude e sempre votei conscientemente neste Partido nas várias eleições legislativas que a nossa democracia nos trouxe. Também conscientemente votei em candidatos suportados por este Partido nas eleições autárquicas.

Este ano, porém, estou perplexo! Enquanto que os outros candidatos saltavam da cartola como coelhos, a cartola laranja permanecia queda e muda. Surgiu o mal estar entre nós (os simpatizantes) pois somos nós que votamos e damos a vitória, perante a teimosia e a arrogância da Concelhia, à frequente curiosidade dos jornalistas com máximas como "... tem barba... e bebe vinho..." (Perdoem-me se não reproduzo fielmente a afirmação feita, na altura, mas certamente se lembrarão deste dito).

Outra razão da minha perplexidade prende-se com a transferência de elementos do PSD para as tais cartolas rosa e azul. Pode até ser por oportunismo político como muitos julgarão, mas dois elementos ao mesmo tempo!... Permitam-me que me interroge acerca da liderança desta Concelhia, pois parece-me que só a ela pode assacar a responsabilidade desta fuga.

E a minha maior perplexidade recai sobre o actual Presidente da Câmara. Porque é que ele não foi convidado? Talvez a Concelhia não saiba porque só ouve os refiliados frequentadores da Sede mas, nós, os simpatizantes do Partido, nós o povo anónimo que nem percebe sequer as tricas políticas que rodearam esta recente nomeação do candidato do PSD, nós ainda não sabemos por que é que o actual Presidente não foi convidado. E confesso que pensamos no actual Presidente como o candidato natural do Partido. Gostava que me explicasse por que não foi convidado e desafio-o a fazê-lo neste mesmo Órgão da Imprensa.

Eu sou um leitor atento do "Soberania do Povo" e ficaram-me na memória as afirmações dos Presidentes das Juntas de Freguesia num suplemento a elas dedicado. Não me pareceu que estivessem descontentes e, pelo contrário, era notório o regozijo pelas boas relações de cooperação com a Câmara Municipal. As obras estão à vista e só aqueles que sofrem de miopia política ou estrabismo não as vêem. Mas não é esta a razão da minha maior perplexidade porque o ser humano nunca está contente com o que se lhe oferece. A minha perplexidade, repito, só tem a ver com a forma de lidar com as bases do Partido. Ignorando-as e impondo alguém que não tem o perfil adequado, servindo-se de outro para certificar a candidatura com o selo de garantia do Dr. Horácio Marçal.

A si exclusivamente, caro mestre da política concelhia, caberá a derrota do PSD em 14 de Dezembro. Restalhe a demissão (o momento, a sua dignidade o indicará) e o peso do seu erro político por ter prejudicado o Concelho com a sua estratégia labiríntica. Entregou o ouro ao ladrão.

Mário Marques
Recardães - Águeda

MAIAUTO, LDA. de NELSON DA CONCEIÇÃO MAIA

Sede - VILA VERDE - Oliveira do Bairro * Telef. (034) 747886 * FAX (034) 747619. FILIAL - SANGALHOS * Telef. (034) 741904

**AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS COM GARANTIA
(COMPRA-VENDA-TROCA)**

☞ Grande exposição de carros automáticos.

☞ Uma casa de confiança ao serviço dos seus clientes.

NOVA FILIAL

Vale do Grou
Águeda.

Telef. 034-667632

Grande Bairrada



CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Bustos

CASAMENTO. Casou, na igreja paroquial de Bustos, no passado dia 25 do corrente, a menina Áurea Simões dos Santos, solteira, natural de Venezuela e residente no lugar da Quinta Nova - Bustos, filha de Florinda dos Santos Pedreiras e de Mário Simões Ferreira, com Carlos Rafael Gomes da Costa Tavares, solteiro, natural de Bustos e residente no mesmo lugar da Quinta Nova com seus pais, Maria Fernanda Gomes Soares e Rafael da Costa Tavares.

Finda a cerimónia, foi servido um lauto almoço a todos os convidados no "Restaurante Rafael".

Ao jovem casal JB, por intermédio do seu correspondente em Bustos, apresentou parabéns com votos de muitas felicidades.

ORFEÃO DE BUSTOS.

O Presidente da Assembleia Geral da Associação Orfeão de Bustos, Dr. Mário Rui Mota, mandou distribuir pelos lugares, mais públicos e do costume uma Convocatória com vista a uma Assembleia Geral a ter lugar no próximo dia 7 de Novembro, pelas 20 horas, no Salão Polivalente das Obras Sociais de Bustos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1º Dar conhecimento das pretensões da Associação de Beneficência e Cultura de Bustos sobre uma alegada dívida do Orfeão de Bustos à instituição através referida.

2º Outros assuntos de interesse para a Associação.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS. O Salão "Aconchego" anexo ao Bustos Sonoro Cine dá, esta semana, o seu baile domingueiro, animado pelo Grupo "Mega".

C.

Dias 8 e 9 de Novembro

Reencontro com Maestro José Oliveira e a Banda do Troviscal



Banda do Troviscal

O maestro José de Oliveira e a Banda do Troviscal vão ser alvo de homenagem nos próximos dias 8 e 9 de Novembro, cujos actos decorrerão na Assembleia Republicana no Troviscal.

No dia 8, pelas 21 horas, será inaugurada uma exposição, intitulada "Recordações". Decorrerá ainda uma sessão evocativa do Prof. José de Oliveira e da Banda do Troviscal, através de pequenas entrevistas, actuação de grupos instrumentais, danças e canções.

No dia 9, terá lugar o ponto alto da homenagem, com apresentação do livro "Rio da Memória: A Banda do Troviscal", de autoria de Maria Leocádia de Carvalho Rosa Pato, pela Dr.ª Idália Sá Chaves.

Este acto terá lugar, pelas 14.30, também na Assembleia Republicana e será presidido pelo Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro, Dr. Acílio Gala que sendo do Troviscal e tendo sido aluno do

Prof. José Oliveira, desde o início acarinhou a ideia, considerando agora esta acção como "um reencontro com o passado ainda recente" em que a Banda do Troviscal ganhou fama e conheceu glórias, mercê de muitas circunstâncias.

A seguir, pelas 15.30 horas, será efectuada uma romagem ao busto do maestro com a deposição de uma coroa de flores pela Câmara Municipal, acompanhada pela União Filarmónica do Troviscal.

Às 16.00 horas, decorrerá um concerto em que actuarão a Banda Marcial de Fermentelos e a Banda Filarmónica da Mamarrosa.

A festa encerrará com um lanche-convívio, previsto para às 18.00 horas.

A organização deste evento é da responsabilidade da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, que patrocinou a edição deste livro, Grupo Cultural do Troviscal, Banda UFT e outras entidades e terá os apoios da Junta de Freguesia de Tro-



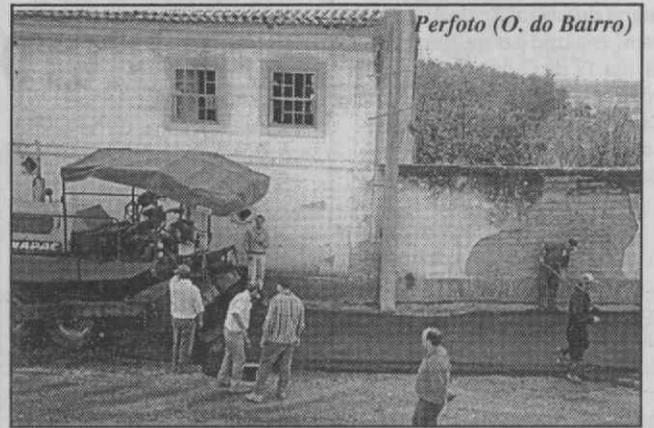
José de Oliveira

viscal, Casa do Povo local e da Assembleia Republicana.

Seria bom - e esse é o desejo da organização, a começar pela Câmara Municipal - que os alunos (felizmente ainda vivos) do mestre José Oliveira estivessem presentes nestas cerimónias. Seria um gesto de simpatia e gratidão por alguém que lhes abriu os olhos para a cultura nos primeiros passos da vida.

Oliveira do Bairro

Ruas recebem novo tapete de alcatrão



Perfoto (O. do Bairro)

A Rua Tavares de Castro recebeu conveniente tapete de alcatrão, o que se fazia sentir, pois os rendilhados de buracos eram alguns e com o Inverno em cima, o problema agudizar-se-ia. Este trabalho justificava-se plenamente pelo muito trânsito que suportava, nomeadamente de pessoas e veículos.

No entanto, ficou por receber igual benefício um outro troço, precisamente a rua do Prof. Joaquim António de Carvalho, que, de vez enquando, também apresenta alguns buracos.

Questionado o presidente da edilidade, Dr. Acílio Gala afirmou que esta ainda não recebeu novo tapete de alcatrão, porquanto irá sofrer proximamente um outro benefício: a implementação de passeios, já que tem alguma largura para o efeito.

Também dentro da política de alcatrão da Câmara Municipal foi alcatroada na vila a rua do Bairro Novo.

Adiado lançamento

"Oliveira do Bairro: Em Busca da História Perdida"

O novo livro de Armor Pires Mota que tem o título de "Oliveira do Bairro: Em busca da História Perdida" já não vai ser lançado este ano, por motivos óbvios. Inicialmente previsto o lançamento para a Fiacoba, não foi possível. Adiado para o mês de Outubro, também não foi concretizado o desiderato, uma vez que, por um lado, houve atraso na composição e impressão e, por outro, caía a data em cima do tempo eleitoral.

Por estas razões, o autor e a Câmara que patrocina a edição, chegaram ao entendimento de que haveria todas as vantagens (e mais uma) em ser lançado em Fevereiro em que se comemora (Dia 13) o centenário do restauro do concelho de Oliveira do Bairro, então repartido pelos concelhos de Anadia e Águeda, de onde nunca mais saiu a vizinha freguesia de Fermentelos.

Acrescentem-se apenas uma ou duas notas: é um livro que trata da vida político-administrativa do concelho de Oliveira do Bairro, entre 1820 e o presente, onde entre muitas informações, totalmente desconhecidas, é descrito o desenvolvimento do concelho nas suas várias vertentes.



APOSTAMOS NA QUALIDADE

ÓPTICA GONÇALVES

* Armações, Óculos de Sol, Lentes de Contacto * MARCAMOS CONSULTAS.
- C/ OURIVESARIA, RELOJOARIA E CONSERTOS (Em Oliveira do Bairro)

SEDE: Av. Dr. Abílio Pereira Pinto - Telef./Fax 747590 - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO * FILIAL: Praça da República - Telef. 748141 - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO * FILIAL: Av. 25 de Abril, 5 - Tel.321862 - 3830 ÍLHAVO * FILIAL: Rua Eça de Queirós (5 bicas) - Tel. 25880 - 3800 AVEIRO.

NUNO & GRADEÇO

Materiais de Construção, SA
Paraimo - Sangalhos

A maior gama de materiais de Construção Civil e Saneamento do Centro do País

De acordo com a sua política de apresentar produtos da técnica mais avançada, oferece também agora:
LECA-argila expandida ** URALITA-calceiras circulares em PVC ** ODEM-Caixas especiais para esgotos e girândolas para chaminés.
Chapas de isolamento em polistireno extrudido.
Manga geotêxtil **Tubos de drenagem

PREÇOS COMPETITIVOS
Abertos também aos Sábados de manhã.

Telefones - Geral 034-743251 (4 linhas) - Armazém Ferro 034-743198 - Balcão 034-743199 - Telefax 034-743020

Empresa do sector de embalagens com implantação a nível nacional, ADMITE para os seus quadros:

- ☛ Um Vendedor para zona Norte
- ☛ Um Vendedor para zona Centro
- ☛ Um Vendedor para zona Sul
- ☛ Um Desenhador
- ☛ Pessoal indiferenciado

Envio de Currículos para: Apart. 20 3780 Avelãs de Caminho

Grande Bairrada



CONCELHO DE ANADIA

Outeiro de Baixo

CENTRO CULTURAL FESTA DA JUVENTUDE.

Numa organização da Anadijovem, realizou-se na sexta-feira, dia 17 de Outubro, um convívio dançante no salão do Centro, contando com a presença do Grupo Musical "Meidin".

BALNEÁRIOS. Em vias de iniciação, estão as obras de aproveitamento da parte inferior do palco de festa existente junto à Escola Primária e ao Centro Cultural.

O espaço que até agora tem sido o depósito de lenha e provavelmente de actos menos positivos, dado estar aberto, vai dar origem aos futuros balneários para apoio ao polivalente descoberto bem como ao atletismo.

Logo que se iniciem, voltaremos a estas colunas.

A.O.C.

Amoreira da Gândara

ESTRADA QUE É UMA VERGONHA. Para quando é que a Junta Autónoma das Estradas de Aveiro, ou a quem de direito, se digna olhar um pouco pelo estado péssimo em que se encontra a Estrada Nacional 333-1, que liga Soza - Mogofores, em Amoreira da Gândara? Quem vem da Mamarrosa, ao entrar em Amoreira da Gândara, existe uma lomba de tal ordem, que os carros, ao passar pela segunda cova ali existente, dão tamanha pancada nos paralelos, que até faz lume! Depois são painéis de escape dos veículos automóveis, a saltar tampões das rodas, etc. etc.

Há dias a um carro de matrícula alemã, devido à pancada que sofreu, saltou-lhe a panela de escape e lá teve o senhor de andar debaixo do mesmo e ir apanhar a referida panela, para mandá-la pôr talvez a um mecânico que encontrasse no trajeto da sua viagem. É uma pena, no século vinte, acontecer esta vergonha a quem nos visita!

Venham ver com os vossos próprios olhos. E agora com o Inverno a aproximar-se, há covas de água que enlameiam as viaturas e as pessoas. É uma pena.

Por outro lado, valetas não existem. Para onde é que as águas das chuvas vão? Para a faixa de rodagem?

BAILE. Realiza-se, no próximo dia 2 de Novembro, pelas 15 horas, um grandioso baile no Salão Snack-bar da Catraia, que será abrihantado pelo Conjunto TV 5.

João Fernandes Claro

Sangalhos

Acidente liquidou semáforos e provocou quatro feridos

Perfoto (O. do Bairro)

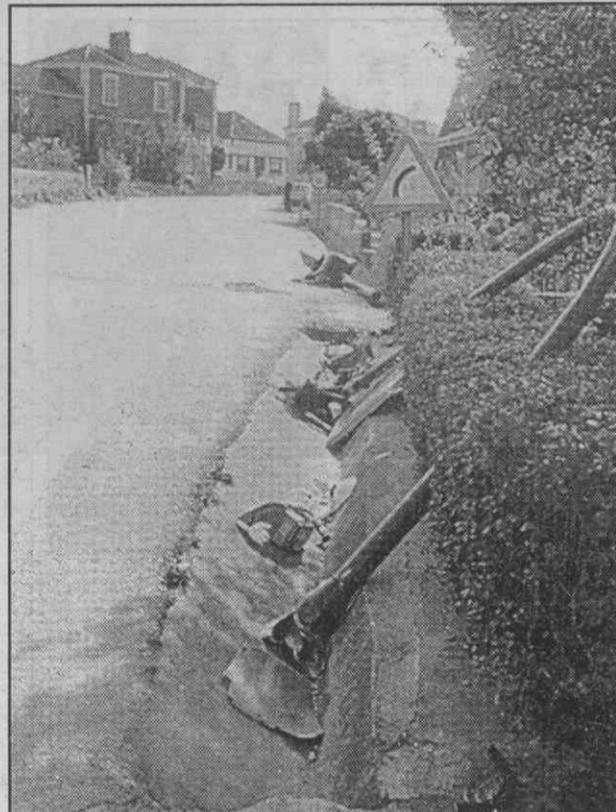
Um brutal despiste não só enviou quatro jovens para o Hospital Distrital de Aveiro, na madrugada (6,20 horas) do último domingo dia 26, como liquidou um semáforo.

Uma viatura ligeira, com apenas 200 km, que circulava no sentido Coimbra - Aveiro, despistou-se, à saída de Sangalhos (norte), tendo ido embater nos semáforos montados há pouco tempo no sentido contrário. Os semáforos ficaram completamente danificados, assim como a viatura ligeira que foi para a sucata.

Do acidente resultaram ferimentos ligeiros nos ocupantes da viatura; Nelson Santos Matos, 21 anos; Leandro Manuel Pepe, 22 anos; Carla Alexandra A. Naia, 19 anos e Mário Júlio F. Oliveira, de 20 anos, todos residentes em Aradas - Aveiro.

Os Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro compareceram imediatamente no local, assim como a GNR de Sangalhos que tomou conta da ocorrência.

De registar que alguns semáforos instalados (ainda



desligados) têm sido destruídos por acidentes nas últimas semanas. É o caso de uma parte dos semáforos do cruzamento do Facho, em Oiã, que

ficaram literalmente destruídos e ainda os semáforos junto às Caves Império que têm recebido alguns abanões.

Ancas

CÃES VADIOS. Com a chegada da época da caça, começaram a aparecer os cães abandonados. E são muitos os que por aqui vagueiam pelas ruas da freguesia.

Esfomeados, estes cães procuram alimentação por todos os lados e assim assaltam as capoeiras menos seguras. Todos os anos acontecem situações destas, mas os caçadores sem escrúpulos por cá vão deixando os pobres animais abandonados, e quem sabe com doenças, o que se torna perigoso para as crianças. É desejável que as autoridades tomem providências desta situação.

DIA 1 DE NOVEMBRO. No dia 1º de Novembro, celebra-se o dia de todos os Santos. Como é habitual, também nesse dia se celebra o dia dos fiéis Defuntos. Assim, às 10 horas da manhã, será celebrada missa na Igreja Paroquial, e pelas 16.30 horas serão as cerimónias no Cemitério da Freguesia, presididas pelo nosso Pároco Padre Manuel de Melo.

Paredes do Bairro

Meidin comemora 1º Aniversário

O grupo MEIDIN comemorou, no último fim de semana, a passagem do seu primeiro aniversário, no Salão Sparkles, em Paredes do Bairro.

Para o efeito, a banda aveirense promoveu um espectáculo com o grupo Mundo Novo que, por seu lado, fez a apresentação do seu novo CD.

O MEIDIN é constituído pelo Francisco (vocalista), Zé Gonçalves (guitarrista), Bruno Amaral (Baterista), César Fernandes (baixista), Nelson Marques (teclado e voz), Vitorino Gonçalves (trompete e trombone) e Orlando Santos (saxofones).

Homenagem ao Dr. Vinhal

No momento da sua aposentação como professor do ensino secundário, um grupo de amigos do Dr. José Pereira Vinhal, de Anadia, vai promover, no dia 8 de Novembro, às 12 horas, no Palace Hotel da Curia, um almoço de homenagem ao docente e amigo Vinhal.

Os interessados em participar no almoço de homenagem podem inscrever-se pelos telefones 0931-255507 (Dr. Miguel Gonçalves), 031-512816 (Dr. Condesso), 031-504574 (Carlos Neves).

BREVÍSSIMAS

Saneamento



• As obras de saneamento de Sangalhos já começaram. Trata-se de uma obra no valor de 250 mil contos que deverá estar concluída no final do próximo ano.

• O saneamento de Vila Nova de Monsarros está bem adiantado, assim como o saneamento de Monsarros.

• Segundo o presidente da Câmara Municipal de Anadia, em Conferência de Imprensa Sílvio Cerveira "os habitantes da Moita e Ferreiros estão um bocado preocupados devido à longa espera das obras de saneamento". Contudo, "o saneamento ainda vai começar este mês".

• A Câmara Municipal de Anadia "continua com alguns problemas burocráticos em relação à aprovação do visto no Tribunal de Contas em relação à obra do saneamento de Aguium". Todavia, segundo Sílvio Cerveira "o seu arranque está para breve".

• O valor da construção da ETAR de Sangalhos rondará os 175 mil contos, estando presentemente a concurso. A abertura das propostas decorrerá no final deste mês. Entretanto, já está em construção a ETAR de Anadia, onde já foram abertas as caldeiras, estando a concurso público o isolamento com telas betuminosas cujo custo orça em 13 mil contos.

De resto Sílvio Cerveira está convicto de que "no princípio do próximo ano, a ETAR de Anadia estará acabada. Assim poderá ser ligado o saneamento de Anadia e acabar com o drama de fazer correr para o rio os dejectos directos".

Zonas Industriais

Como é do conhecimento público, a Câmara Municipal de Anadia (CMA) definiu quatro zonas industriais: Alféolas, Vilarinho, Outeiro e Paraimo. Neste momento, estão feitos os levantamentos topográficos, cadernos de encargos dos projectos e os concursos para os projectos.

A CMA já seleccionou os vencedores de cada projecto, estando neste momento a fazer os contratos para a execução das obras, que custarão à autarquia anadiense cerca de 16 mil contos.

Desporto

• A empreitada de acabamento do Pavilhão desportivo de Vilarinho do Bairro já foi adjudicada pela Câmara de Anadia. Trata-se de uma obra que irá custar 65 mil contos.

• A conclusão dos Balneários do Pavilhão Desportivo de Vila Nova de Monsarros foi entregue a diferentes empreiteiros, num valor total de 10 mil contos.

• A Câmara de Anadia adjudicou a conclusão dos balneários do Pavilhão de Sangalhos no valor de oito mil contos.

Esta obra segundo o presidente da Câmara Municipal de Anadia, Sílvio Cerveira, "ficará com excelentes condições". Aliás, "todo o pavilhão de Sangalhos foi renovado, desde do piso em tacos, até à cobertura e iluminação", acrescentando que "o pavilhão fica agora com uma estrutura a nível nacional, preparado para a alta competição", pois, "com a conclusão destas três obras desportivas no concelho, o parque desportivo poderá ser comparado com os outros concelhos da região".

ARRAIOLOS

Aceitam-se encomendas, 15.000\$00 m2 - 3x3.
Contactar: Telef. (034) 742291

COMPRA-SE

APARTAMENTO (usado), localizado em Praia da Zona de Aveiro.
Contactar: Telef. (034) 748334

VENDE Particular

Carrinha Toyota ILLUX, ano 1989, c/ 118.000 quilómetros.
Contactar: Telef. (031) 504355



CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

O. do Bairro Rotary recebe Governador



O Rotary Club de Oliveira do Bairro realizou uma reunião festiva, no último dia 28 (terça-feira), que incluiu um jantar na Residencial Estância e teve a finalidade de receber a visita especial do Governador do Distrito 1970, Manuel João Borges Madureira Pires.

Precederam este acto a recepção do Governador e sua esposa junto do "Obelisco", dedicado a Rotary Internacional, situado na Avenida Dr. Abílio Pereira Pinto, a que seguiram reuniões de trabalho nos Paços do Concelho, primeiro com o Governador, presidente do RCO Bairro, Raúl A. Lincho, secretário e Presidente eleito, e, em seguida, com todos os membros do Conselho Director.

Oiã

Semáforos do Facho foram abaixo

Perfoto (O. do Bairro)

Ainda nem sequer tinham começado a funcionar, (mas se acontecer com estes o que acontece com os do concelho de Anadia que, instalados há meses, ainda não acendem nem apagam, ainda vão ocorrer mais acidentes até que sejam "inaugurados") os novíssimos semáforos instalados no cruzamento do Facho, em Oiã, foram deitados ao chão, de uma forma brutal. Até parece, à primeira impressão, que os semáforos tinham sido derrubados por alguém zangado pelo facto de chegarem tão tarde, mas, não. Infelizmente, tudo foi abaixo, por ocasional acidente que envolveu três viaturas e que ocorreu na penúltima quarta-feira, dia 22 de Outubro pelas 10,00 horas.

Do acidente resultaram dois feridos, José Maia Nolasco (condutor), residente em Oiã e Luís Miguel Cerveira Simões (condutor), residente em Santa Comba Dão. A condutora do terceiro veículo, Cristina Maria Rodrigues da Silva Matos, residente na Moita - Anadia, saiu ileso do acidente.



Oiã

Escola em movimento

Passada a fase de arranque de mais um ano lectivo, a Escola Básica 2/3 de Oiã prepara-se já para pôr em funcionamento alguns projectos e actividades.

No passado dia 22/10 teve lugar uma 1ª reunião para dinamização da Associação de Estudantes. Decorreu também no dia 29/10 uma acção de formação sobre a Internet, dinamizada pelos Professores Leonel Rocha e Teresa Barqueiro, com o objectivo de divulgar este novo espaço de comunicação.

Dando continuidade a uma iniciativa do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, a nossa escola, que conta com a colaboração da comunidade, candidatou-se ao "Programa Educação para Todos" - PEPT 2000. No âmbito deste Programa, estão previstas acções de formação sobre Saúde e Higiene. Ainda no campo da Educação para a Saúde, a nossa Escola, conjuntamente com a Escola do primeiro ciclo e o Jardim de Infância, candidataram-se ao "Programa Promoção e Educação para a Saúde" - PPES.

E, porque a Escola se pretende dinâmica e em perma-



O desejo de uma Escola sempre mais dinâmica

nente evolução, está já em curso a reformulação do nosso Projecto Educativo. O dinamismo e a colaboração de todos quantos constituem a Escola serão factores primordiais para a concretização dos projectos "Melhorar

/ Embelezar o ambiente Escola", no âmbito da Área - Escola.

Para o cumprimento deste objecto será certamente importante o contributo dos clubes: Teatro, Jornalismo, Desporto Escolar, Floresta, Rádio Escola

e Caça Cigarros, brevemente em pleno funcionamento.

O pleno cumprimento dos nossos objectivos só será possível com a colaboração de todos.

O clube de Jornalismo
Isabel Simões

BREVÍSSIMAS

A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, liderada pelo Dr. Acílio Gala, na última reunião do executivo, tomou, entre outras, algumas deliberações, que se prendem com iluminação, caminhos agrícolas, arruamentos e alcatrão.



Iluminação pública do Largo de Malhapão

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade adjudicar, com dispensa de contrato escrito, a empreitada de iluminação do Largo de Malhapão, pelo valor de 1.612.820\$00.

Projecto de Infraestruturas Eléctricas

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projecto de infraestruturas eléctricas na freguesia e concelho de Oliveira do Bairro e proceder à abertura de concurso público para a construção de um PT, cujo estimativa orçamental é de 1500 contos

Caminho Agrícola e Pontão no Prego - Perrães

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o programa de concurso, caderno de encargos e projecto de execução (reformulado), bem como proceder à abertura do concurso limitado para a construção do caminho agrícola e pontão na zona agrícola do Prego - Perrães, cujo estimativa orçamental é de 15.587.636\$00.

Relativamente a este assunto os vereadores do PSD, Eng. Dias Cardoso, Manuel Alberto da Silva Ferreira e Benjamim Ferreira Pires, apresentaram a seguinte declaração de voto:

1º - "Lamentamos que o projecto não contemple a construção do açude, que é bastante necessário, não só para a captação, como para a renovação das águas da vala fronteira ao Parque de Perrães".

Aproveitaram ainda para lembrar que está previsto no Plano de Actividades a elaboração de um projecto da Ponte - Açude para o Cértima, na zona do Cercal de Cima, "sendo necessário avançar rapidamente com o pedido das especificações técnicas".

Iluminação Pública

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade suportar o encargo com a colocação dos candeeiros, no valor de 42.750\$00, na estrada da Caneira de Vila Verde até à Silveira.

Arruamento de Acesso à ADREP

A Câmara Municipal aprovou, com dispensa de contrato escrito, e pelo valor de 720 contos, a execução da empreitada de arruamentos de acesso à ADREP.

Beneficiação de bermas na Caneira - Mamarrosa

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a execução da empreitada de beneficiação de bermas e parque junto ao edifício da Junta de Freguesia da Mamarrosa e transversal à rua sr. dos Aflitos na Caneira - Mamarrosa.

Pavimentação

A Câmara aprovou por unanimidade a pavimentação da rua Enfermeiro Manuel Pato (rua do Campo de Futebol da Mamarrosa) em substituição da rua da Quinta do Além, incluída na empreitada de rectificação / pavimentação de estradas municipais e arruamentos no concelho de Oliveira do Bairro (1ª fase).

Transporte de Alunos

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar uma informação prestada pelo vereador da cultura, que "devido à dificuldade do autocarro da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro em efectuar o serviço de transporte dos alunos da Póvoa do Carreiro para o IPSB, e como a empresa A. Cunha, transporta alunos de Amoreira da Gândara para o IPSB e como passa pela Póvoa do Carreiro, propor que esta efectue o referido transporte".

Agenda de Interesses

EuroGabinete



NOTÍCIAS
Região Centro

Programas Comunitários

Convite à apresentação de propostas para acções de IDT no âmbito do programa específico de investigação e desenvolvimento tecnológico, incluindo demonstração, no domínio da Agricultura e Pescas.

As empresas, centros de investigação e universidade estão convidados a apresentar propostas para as actividades de IDT nas seguintes áreas:

- Ciência genérica e tecnologias avançadas para alimentos nutritivos,
- Agricultura, florestas e desenvolvimento rural,
- Pesca e aquicultura.

Data limite para apresentação de propostas: 15 Dezembro de 1997

Acaba de sair...

A UE e a luta anti-droga, (Brochura de distribuição gratuita)

Construire la société européenne de l'information pour tous" - Rapport final du groupe d'experts de haut niveau.

"Pactos territoriais para o emprego: Exemplo de boas práticas".

O Eurogabinete para a Região Centro possui qualquer uma destas publicações na íntegra.

A Conferência Mundial de Radiocomunicações 1997

A futura planificação das bandas de frequências da UE dependente das decisões tomadas nas Conferências Mundiais de Radiocomunicações que se realizam de dois em dois anos sob os auspícios da União Internacional das Telecomunicações, a agência especializada das Nações Unidas para as telecomunicações. As

WRC decidem se, como e em que condições podem ser satisfeitos os pedidos de frequência para os sistemas de radiocomunicações actuais e previstos.

A próxima WRC realizar-se-à em Genebra, de 27 de Outubro a 21 de Novembro de 1997.

Cooperação Internacional

- Companhia italiana especializada na produção de produtos para cabeleiros, deseja estabelecer acordos comerciais nesta área (Cj/693)

- Companhia italiana procura parceiro para desenvolver projecto na área da panificação. (Cj/694)

- Distribuidor italiano deseja contactar empresas fabricantes de todo o tipo de papel para estabelecer acordos comerciais. (Cj/695)

- Empresa italiana especializada no fabrico de artigos de oferta em metal deseja contactar agentes/distribuidores para os seus produtos. (Cj/696)

- Companhia italiana especializada no fabrico de artigos de ourives deseja contactar distribuidores para os seus produtos (Cj/697)

- Companhia austriaca que desenvolveu uma nova loção antibacterial para a pele, usada principalmente no sector médico, deseja contactar parceiro interessado em adquirir licença exclusiva para este produto. (Cj/698).

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO DAS PME À SEGURANÇA E SAÚDE NO LOCAL DE TRABALHO: ACÇÕES PREVENT

No âmbito do Programa Comunitário SAFE, está neste momento a decorrer em todo o território da UE uma Campanha de Sensibilização das PME à Segurança e Saúde no local de trabalho através das chamadas "Acções PREVENT".

As Acções PREVENT têm por objectivo demonstrar, através de uma jornada de portas abertas levada a cabo numa PME anfitriã, que é possível implementar, sem

grandes investimentos, soluções práticas de prevenção de saúde e segurança com claras vantagens económicas para as empresas:

- acréscimos de produtividade resultantes da organização interna e da motivação e satisfação dos trabalhadores;

- redução dos riscos;

- redução dos custos de doenças e de acidentes de trabalho;

- gestão mais eficiente com efeitos positivos tanto na construção de uma cultura de empresa como na imagem pública da própria empresa.

Esta campanha está a ser organizada conjuntamente pela DG V (Emprego, Relações Laborais e Assuntos Sociais) e pela Rede de Eurogabinetes da DGXXIII (Política Empresarial) em colaboração com as autoridades Nacionais competentes.

Em Portugal irão decorrer entre 15 de Outubro e 30 de Novembro, 6 acções PREVENT que terão lugar em PME das regiões Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve e Madeira.

27 Outubro/Coimbra - Fucoli, Fundação Conimbricense S.A. e Eurogabinete Região Centro/CCRC

5 Novembro/Caniço - António N. Nóbrega Lda. e Eurogabinete da ACI Funchal.

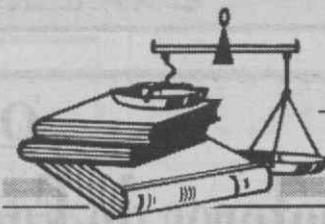
10 Novembro/Plácido José Simões Lda. e Eurogabinete PME/IAPMEI

20 Novembro/Trofa - Frezite, Fresas de Precisão S.A. e Eurogabinete da AIPortuguesa.

Nas regiões do Algarve e Lisboa em data a confirmar pelos Eurogabinetes da CCR Algarve e da AIPortuguesa.

Contacto:

Eurogabinete para a Região Centro/CCRC
Rua Luís de Camões, 150
3000 Coimbra
Tel: 039 701475 / 701562
- Fax: 039 405688
Email: eicrc@mail.telepac.pt
Homepage: <http://www.ccr-c.pt/Actores/Eurogabinete>



CONSULTÓRIO

JURÍDICO

Arrendamento para jovens

Sou solteiro, tenho 25 anos e queria arrendar uma casa. Já andei a procurar mas as rendas são muito elevadas.

Um amigo falou-me no Incentivo ao Arrendamento por Jovens, gostava de saber em que consiste e como é que eu posso candidatar-me?

Actualmente os jovens podem antecipar a sua independência económica graças ao Incentivo do Arrendamento por Jovens (IAJ), independentemente do seu estado civil.

O IAJ consiste num apoio à renda para habitação que o Estado concede a jovens arrendatários. Este incentivo é uma forma mais fácil de suportar as mensalidades do custo de habitação, podendo chegar em alguns casos, a 75% do valor do arrendamento mas, para tal, os candidatos devem respeitar determinadas condições.

O Instituto de Gestão e Alienação do Património do Estado (IGAPHE) é o organismo que coordena este programa.

Para ter acesso a esta ajuda do Estado, o candidato deve enquadrar um conjunto de condições: ter menos de 30 anos de idade; possuir rendimentos do trabalho; ser titular de um contrato de arrendamento celebrado ao abrigo do regime de arrendamento urbano; não possuir outra casa própria ou arrendada para habitação permanente; não ser familiar do senhorio; não celebrar contrato de hospedagem ou subarrendamento da casa arrendada.

Além de mais, o arrendatário só pode candidatar-se se estiver a trabalhar há mais de um ano. O montante de subsídio a atribuir é calculado tendo como base o rendimento anual bruto do

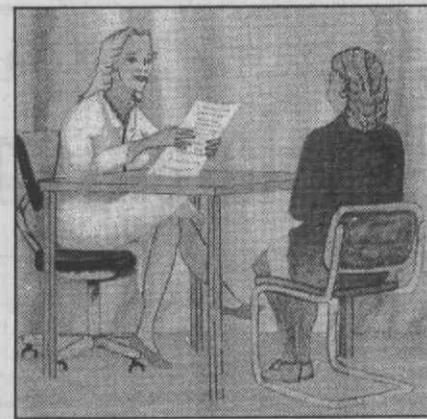
candidato e o número de pessoas que constituem o agregado familiar.

O candidato ao subsídio de arrendamento deverá dirigir-se às delegações do IGAPHE, ao Instituto de Juventude ou aos balcões da Caixa Geral de Depósitos, onde requererá o respectivo impresso de candidatura e o entregará com os seguintes documentos: Bilhete de Identidade; número de contribuinte; cédula pessoal (se houver menores); contrato de arrendamento; licença de utilização (emitida pela Câmara Municipal há menos de oito anos); recibo da última renda paga; Declaração de IRS; e NIB da conta bancária para onde será efectuada a transferência.

Atribuído o incentivo este será disponibilizado, mensalmente, através de transferência bancária para conta aberta nas instituições bancárias autorizadas para o efeito, sendo o primeiro depósito realizado no mês seguinte ao da aprovação da candidatura.

A candidatura do IAJ é renovável no fim de 12 meses desde que não tenha ocorrido nenhuma causa de cessação do incentivo.

Acrescente-se, ainda, que o prazo de duração máximo da concessão do IAJ é de cinco anos, consecutivos ou não, de acordo com as condições de acesso no momento de cada renovação.



SOCIEDADE DE ADVOGADOS



Pedro Andrezo - Tabuada
A. Pimentel Lourenço
Fernanda Proença Monteiro
Maribel Amaral
Ana Margarida Cabral

- Praça Marques Pombal, 4 - 1.º - Sala 12 - 3810 AVEIRO - Telef. (034) 385846
- Av. D. Afonso Henriques, 815 - 2.º - Sala 1 - 4450 MATOSINHOS - Telef./Fax (02) 9388896 - 9385907
- Rua Eng.º Amaro da Costa - 6440 FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO - Telef. (071) 32719
Email: JMCVAZ@MAIL.TELEPAC.PT

ADMITE

- Soldador
- Desenhador de CAD
- Carpinteiro ou ajudante

Contacto: (034) 623754 ou 622771



CLÍNICA VETERINÁRIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

URGÊNCIAS



Telef. (034) 747855 e 0936836183
Horário de consultas: de 2.ª a 6.ª feira das 18h00 às 20h30 e Sábados das 10h00 às 12h30.
Prédio Micasita - Estrada da Murta
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

PRECISA-SE

Empregada de balcão, com perfil para o serviço em Estúdio Fotográfico.

Resposta ao nº 2002 deste Jornal

Grande Bairrada



CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Palhaça

PERIGO ESPREITA. A Estrada Nacional nº 335 (Aveiro-Cantanhede) encontra-se em péssimas condições de conservação no que diz respeito ao troço que atravessa a área geográfica da Freguesia da Palhaça. Em princípios de Maio do corrente ano, a Junta de Freguesia da Palhaça solicitou a intervenção da Direcção de Estradas de Aveiro, na medida em que havia valas totalmente assoreadas, (a água corria pela via e as ervas tinham uma altura fora do normal).

A limpeza e conservação não foi efectuada, o que motivou uma nova intervenção da autarquia local, quer pessoalmente, quer novamente por escrito, mas, uma vez mais sem êxito, alegando, entretanto, a Directora daquele Organismo de que a limpeza teria que aguardar melhor oportunidade, já que não havia pessoal disponível para o efeito.

Este tipo de resposta não agradou aos responsáveis autárquicos que, de imediato, se deslocaram novamente à Direcção de Estradas, onde a Directora se comprometeu a que até ao dia 24 de Outubro seriam efectuados os trabalhos de limpeza. Pura demagogia. Tudo continua na mesma. O perigo espreita a cada momento naquela estrada de paralelos, onde os aquedutos estão associados, nomeadamente na zona do Roque, obrigando a cuidados redobrados com a água a correr e a acumular-se em extensos lençóis ao longo da via.

Com o aproximar da época invernal, a situação apresenta-se cada vez mais insustentável quer para os residentes quer para todos quantos têm necessidade de circular por aquela estrada.

É imperioso que a Direcção de Estradas de Aveiro assumam a responsabilidade da sua condição de gestora da Estrada Nacional nº 335 e intervenha quando as condições assim o exigem, como é o caso presente.

CAMPANHA DE ALCATRÃO. Alguns troços de estradas foram recentemente alcatroadas na freguesia da Palhaça, a exemplo do que, aliás, aconteceu por todo o concelho. Asfaltar não significa fazer apenas por fazer, tem que previamente se atender às condições mínimas exigidas para um trabalho de qualidade e com perspectivas de



ANTÓNIO AUGUSTO DOMINGUES DA MOTA (Toneca Mota)
Póvoa do Carreiro

Sua esposa, Dolores Rodrigues Gaio, sua filha, Cidália Ro-

drigues Mota, netos e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 19 de Outubro, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Troviscal, 18.10.97

*Funerária do Troviscal de António Santos - Telef. 751540 - 752911 - Telem. 0931-342802 - Troviscal - 3770 Oliveira do Bairro

Águas Boas

Igreja nova de portas abertas à generosidade

Pararam por um mês as obras do novo templo, não por falta de dinheiro, mas tão somente porque o responsável pela sua edificação teve de efectuar outros trabalhos em outras obras, antes que chegasse o Inverno. Portanto, ainda na primeira metade do próximo mês, recomeçarão os trabalhos que não mais pararão, para que se possam montar as caleiras e o telhado, seguindo-se os trabalhos de electrificação, águas e esgotos.

Se pararam acidentalmente as obras, não parou a generosidade. Essa continua activa e bem viva e é com gosto que hoje registamos os seguintes donativos: Firmino Martins Pereira, daqui natural, mas a viver em Lisboa e aqui a passar férias, 50.000\$00; empresário Arménio Viegas, da Póvoa do Forno, que nos depositou voluntariamente nas nossas mãos, uma nota de dez mil escudos, com a simpática declaração de que se sentia na obri-

gação de contribuir para a construção da capela (bonito gesto, significativas palavras) e ainda igual importância de um anónimo, sediado no Troviscal, como um primeiro donativo. De registar ainda a oferta de 20.000\$00 de Horácio Esteves, a residir em Aveiro.

Mas a generosidade não se mede apenas em escudos, mas também em oferta de madeiras, por exemplo. Desta feita, há a registar a oferta de alguns eucaliptos para madeira dos andaimes, caso de Maria Júlia Conceição Nunes, de Montelongo da Areia (com família aqui no lugar), um monumental eucalipto e de Fernando Lameiro de Águas Boas.

De assinalar ainda a contribuição de Armando dos Reis Bartolomeu, das Agradas, de Oiã que muito tem aliado as serras por conta das obras da capela.

A todos a comissão se manifesta muito grata, reconhecendo que só com a colaboração de todos é possível levar a bom termo o projecto a que meteu ombros.

Mas recorde-se que a generosidade não se tem verificada apenas aqui, portas dentro ou terras vizinhas. Também os "nossos" emigrantes têm colaborado de forma bem simpática. Na próxima semana, daremos conta da generosidade dos poucos conterrâneos a trabalhar na América, mas que não esquecem as raízes, a terra, os amigos.

Entretanto, não queremos deixar de corrigir algumas falhas (aborrecidas). Desejamos ressaltar que Manuel Pereira de Oliveira, emigrante em França, ofereceu e entregou 30.000\$00 e não 20.000\$00 como por lapso saiu; a outra refere-se a uma troca de nomes: quem deu 10.000\$00, na Palhaça, foi Alberto Martins Ribeiro.

De referir ainda que Manuel Simões Raposo, Águas Boas, ofertou 10.000\$00 (que devia ter saído na relação publicada em 31/7).

A todos as nossas desculpas.

carros. Também na Rua do Albergue onde o tapete foi colocado há oito dias, as deficiências são também graves em alguns locais onde o alcatrão já partiu e o gramão perfura a pequena espessura do tapete.

Enfim, são obras que temos, cuja execução foi realizada sem acautelados os estudos prévios para cada tipo de piso em que foi implantado o alcatrão.

E agora? Quem vai assumir a responsabilidade da correcção das deficiências? Ou será que vamos assistir à degradação progressiva daqueles troços? O Presidente da Câmara Municipal já tomou plena consciência de que é o principal responsável por estas e outras anomalias verificadas por todo o Concelho?

Vamos aguardar serenamente que a reparação das anomalias se verifique no mais curto

espaço de tempo, a fim de evitarmos novas referências a este assunto.

FALECIMENTOS. Dia 6-10 - Benilde Martins, de 81 anos de idade, casada com José António Raimundo, residente no lugar de Vila Nova.

Dia 9-10 - Faleceu no lugar de Vila Nova, com 36 anos de idade, Fernanda Maria dos Santos Costa Fardilha, casada com António Nunes Fardilha.

Dia 21-10 - Com 73 anos de idade faleceu, no lugar do Roque, Bebiana Martins Esgueira, viúva de Manuel Francisco Cura.

Dia 22-10 - Faleceu, no lugar de Vila Nova, Maria Adelina Cerveira, também conhecida por Céu Camilo, de 85 anos de idade, viúva de Camilo Jacinto.

JB apresenta as suas condolências às famílias enlutadas.

Oiã

FESTAS. Decorreram nos dias 25, 26 e 27, as festas em honra do Padroeiro da freguesia, S. Simão. Não da melhor maneira porque uma chuva teimosa estragou o fim de tarde de domingo e a noite. Esta situação é sempre aborrecida para a mordomia que mete ombros a esta tarefa, pois aos seus esforços podem juntar-se inesperados prejuízos.

Seja como for, assinale-se uma inovação na parte religiosa. Pela primeira vez, incorporaram-se na procissão, além do padroeiro S. Simão, as imagens dos padroeiros(as de todos os lugares que se fizeram representar pelas suas bandeiras e outras insígnias. Tudo isto para que as pessoas compreendam que deve haver união entre todas as gentes de todos os lugares e não de costas umas para as outras e para a sede da paróquia, como, por vezes, é tentação de alguns. "Este é um simples sinal, é um gesto de comunhão que fazemos. Por este pequeno gesto vamos começando a criar laços de união nas nossas vidas" - escreveu o padre Artur Almeida no "Boletim paroquial".

ESCUTISMO. Por mais do que uma vez e ao longo de muitos anos, defendemos e incentivamos a formação de um grupo de escuteiros na freguesia de Oiã, que, por sinal, tinha jovens espalhados pelos grupos de Troviscal, Palhaça e Fermentelos, mas faltava alguém que se dispusesse a chefiar o movimento que tem exigências próprias. Mas, felizmente, de há meses para cá, a ideia ganhou força e transformou-se em projecto realizável. É que no momento existe um agrupamento em formação. No momento, há oito adultos que se vão reunindo quinzenalmente e brevemente iniciarão a sua formação específica que será orientada pela Junta Regional do Corpo Nacional de Escutas, sediada em Aveiro.

Felicitemos os jovens e os casais que tiveram a coragem de assumir essa sublime missão difícil tarefa na caminhada dos jovens da nossa terra, da nossa freguesia.

CARRIS: ESTRADA EM PÉSSIMO ESTADO. Com as chuvas que caíram, e caem, toda

a estrada EN-333 entre Águas Boas e Carris (final) está a ficar difícil de percorrer de veículo, nomeadamente de automóvel. Sobretudo, nos Carris, onde as obras foram recentes, lama aos montes e buracos profundos que chegam para zangar um cristão. Sabemos que as condições climáticas não ajudam nada estas situações, mas também sabemos que a empresa deverá ter respeito pelos utentes, tapando os buracos e os rasgos com areão ou outro material. Assim como esta é que não está bem.

É bom que a Câmara Municipal também diligencie junto da empresa para esta situação seja debelada tantas quantas as vezes forem necessárias para bem do cidadão.

Murta

PONTE DA MURTA. Arrancou em grande velocidade o recomeço das obras de alargamento da Ponte da Murta. Se não surgir qualquer contratempo, em breve teremos a obra terminada, o que há muito tempo se esperava.

DOENTE. Ainda se encontra nos Hospitais da Universidade de Coimbra, em tratamento, o nosso grande amigo e assinante do JB, José Ferreira Pinheiro "Pinta".

Os amigos esperam-no com saudades e desejam-lhe rápidas melhoras.

Serafim Correia Soares

Cercal

ANIVERSÁRIO. No passado dia 23, fez 48 anos de idade a sempre jovem professora Maria Angélica de Almeida Ferreira, esposa de Mateus Augusto de Sousa Batista, empresário e assinante do nosso Jornal.

Para comemorar esta data reuniu à sua volta num jantar convívio seus familiares, estando presente a sua filha Eng^ª Sofia que se deslocou de propósito a Inglaterra, onde está a leccionar na Universidade, para partilhar esta data festiva.

JB apresenta parabéns e muitos anos de vida.

C.



AGRADECIMENTO



ANTÓNIO AUGUSTO DOMINGUES DA MOTA (Toneca Mota)
Póvoa do Carreiro

Sua esposa, Dolores Rodrigues Gaio, sua filha, Cidália Ro-

drigues Mota, netos e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 19 de Outubro, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Troviscal, 18.10.97

*Funerária do Troviscal de António Santos - Telef. 751540 - 752911 - Telem. 0931-342802 - Troviscal - 3770 Oliveira do Bairro



AGRADECIMENTO



BEBIANA MARTINS ESGUEIRA
Roque - Palhaça

Seus filhos, noras, netos e restante família, profundamen-

te sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 22 de Outubro, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Palhaça, 27.10.97.

Funerária PALHACENSE - Palhaça. Telef. 034-751999 / 752911 - Telem. 0931-342802



AGRADECIMENTO



MARIA DO CÉU SILVA (Viúva de Camilo Jacinto)
Palhaça

Seus filhos, noras, netos e restante família, profundamen-

te sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 23 de Outubro, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Palhaça, 27.10.97

Funerária PALHACENSE - Palhaça. Telef. 034-751999 / 752911 - Telem. 0931-342802

No início de Novembro o Município de Anadia apresenta a candidatura para o emissário e estação elevatória de Sangalhos

Execução do contrato Ambiental para a Pateira e Cértima avança lentamente

O Contrato de Qualificação Ambiental da Bacia do Cértima e Pateira de Fermentelos (já em curso), e que visa atacar as disfunções ambientais graves, decorrentes, na maior parte das vezes, da carência de infra-estruturas ou da sua deficiente operação, envolve a realização de um conjunto de obras nos municípios de Anadia, Oliveira do Bairro, Mealhada e Águeda que atingirão, até ao final de 1998, qualquer coisa como 3.5 milhões de contos.

Esta verba destina-se inteiramente à drenagem e tratamento de águas residuais que vão possibilitar controlar a poluição afluente no curso médio e superior do rio Cértima bem como proceder ao desassoreamento da Pateira de Fermentelos onde já foram gastos (numa primeira fase interrompida há vários anos) 400 mil contos.

Este contrato, assinado em Junho último, na sede da Associação dos Municípios da Região Bairrada/Vouga, em Anadia, contou com a presença de Elisa Ferreira (Ministra do Ambiente) e de Ricardo



Magalhães (Secretário de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais).

O contrato contempla o município de Anadia com 299 mil contos destinados à construção do emissário e estação elevatória de Sangalhos (124 mil contos, 20 mil já em 97) e a construção das ETAR'S desta vila (175 mil contos).

Já para o município vizinho de Oliveira do Bairro (a quem coube a maior fatia do bolo - 313 mil contos) o contrato prevê para a construção do emissário da Palhaça-Oiã 75 mil

contos, em 97 e 10 mil, em 98 e para a ETAR de Amoreira da Gândara 30 mil contos, a gastar no próximo ano e 90 mil, em 99; para além disso, neste último caso, está previsto gastar nos emissários e estação elevatória 30 mil, em 1998 e 78 mil, no ano seguinte.

O município de Águeda vai dispor de um total de 252 mil contos, destinando-se, deste bolo 167 mil contos para a construção dos emissários gravíticos e sistemas elevatórios de Aguada de Baixo e S.Martinho, integrados na

rede designada por ETAR/Sul de Águeda, orçada em 17 mil contos (ainda este ano) e em 235 mil, para 98. Os restantes 85 mil contos serão gastos na construção dos sistemas elevatórios da 3ª e 4ª fases dessa mesma Etar.

Por último, o município da Mealhada (o que menos receberá) é contemplado pelo contrato com 158 mil contos, destinados à realização do emissário e estação elevatória do Sernadelo (50 mil contos até final de 97) e do emissário do Luso-Mealhada (108 mil contos).

Actualmente, já quase todas as candidaturas foram apresentadas pelas quatro câmaras municipais (havendo inclusive obras já em curso ou em fase de aprovação), salientando-se apenas que a Câmara Municipal de Anadia apresentará até à primeira semana de Novembro a candidatura do emissário e Estação Elevatória de Sangalhos, uma das mais importantes obras e à qual estão destinados 124 mil contos.

O pequeno atraso na apresentação desta candidatura não trará quaisquer consequências

negativas, uma vez que as verbas já estão garantidas. Assim, dentro de dias todos os quatro municípios terão cumprido uma importante parte do contrato ambiental.

Segundo o contrato, até ao próximo dia 31 de Dezembro, os quatro municípios envolvidos (Águeda, Mealhada, Anadia e Oliveira do Bairro) terão que enviar para a DRARN (Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais) uma listagem com a identificação das unidades industriais instaladas na área de atendimento dos sistemas de base construídos ou beneficiados, bem como das que estarão ligadas aos sistemas municipais (com pré-tratamento) e as que não poderão fazê-lo.

Contudo, até ao dia 31 de Março de 1998 as autarquias também terão que aprovar a regulamentação camarária que enquadre a realização das obras de ligação e eventuais pré-tratamentos.

Por último, o contrato prevê ainda a realização de várias obras complementares ligadas à drenagem e tratamento de águas, que serão da responsabilidade das Câmaras Municipais, salientando-se que, em 1998, em Anadia serão feitas as drenagens de Alféolos, Moita, Aguiçim, Sangalhos e Ferreiros, enquanto que na Mealhada a atenção recai sobre Vacariça, S.Romão e Reconco.

Já no ano seguinte (1999) será a vez das redes de drenagem de águas do Troviscal, Mamarrosa e Bustos.

Deputados do PSD exigem respostas

Posta em causa a acessibilidade dos concelhos bairradinos

“Para quando a melhoria de acesso à Auto-Estrada (nó da Mealhada)?; possibilidade de construção de uma variante de Águeda Sul à Mealhada e marcação e sinalização do IC-2 (ex-EN-1) e ligação dos semáforos recentemente implantados” são questões que o deputado laranja, Jorge Cunha, levantou na Assembleia da República.

Os deputados do PSD

após apresentarem vários requerimentos sobre a “Acessibilidade Rodoviária do Distrito de Aveiro”, salientando as suas preocupações face a questões concretas nos concelhos de Águeda, Oliveira do Bairro e Anadia, esperam ver respondidas algumas das mais preocupantes questões para a Bairrada, em matéria de rede viária.

Pontos perigosos na ex-EN-1, do Vale do Grou ao cruza-

mento da Mourisca e a cada vez maior dificuldade de acesso ao nó da auto-estrada, na Mealhada, foram questões pertinentes, colocadas pela bancada laranja que não se conforma com “as situações resultantes quer das obras na ex-EN-1, quer com a dificuldade de acesso ao nó da auto-estrada.”

Segundo Jorge Cunha, “um pouco tardiamente, lá se fez a reparação na EN-1 e implan-

taram-se semáforos em locais onde os acidentes são mais frequentes. No entanto, essas obras deixaram as bermas como um atentado à segurança dos automobilistas, e a inexistência de marcação das vias e de sinalização suficientemente dissuasora e visível, que antecipe os cruzamentos mais perigosos e que obrigue a diminuir a velocidade, aumentaram o perigo.”

O acesso ao nó da auto-es-

trada na Mealhada também foi posto em causa pelos deputados do PSD, que o consideraram “cada vez mais lento devido ao crescente número de rotundas e de semáforos”.

Esta dificuldade da circulação automóvel funciona para a bancada laranja “como uma clara inibição ao desenvolvimento das regiões, e uma desvantagem competitiva das empresas dos concelhos de Águeda, Oliveira do Bairro e

Anadia”, o que “acaba por trazer desvantagem competitiva às empresas com reflexos negativos tanto nos custos de transporte como na dificuldade em fixar os recursos humanos na região”.

Jorge Cunha recordou mesmo que “nos anos 80 essa possibilidade chegou inclusive a ser encarada como hipótese pela JAE, hipótese essa com muito mais razão de ser quando se concluiu a variante de Águeda”.